O JORNAL DE MARIO FILHO

RIO, SÁBADO, 30/9/1967

Circula com O SOL pelo preço único de NCr$ 0,20

ANO XXXVI N.º 11.981

Jornal dos Sports

Federação veta televisão

CBD repele Otávio Pinto

Bangu com zaga desfalcada

!URGENTE

Botafogo e Vasco derrotaram o Tijuca TC e Mackenzie, respectivamente, por 74x43 e 92x53, ontem à noite, e conservaram a liderança invicta do Campeonato Carioca de Basquetebol da Divisão Principal. O Flamengo venceu o Fluminense por 65x55 e o Municipal superou o Riachuelo por 58x47. O Grajaú TC ganhou do América por 41x39.

Portuguêsa pega Flu diferente

Telê conversa amigàvelmente com os jogadores tricolores e lhes transmite a confiança de que o momento ruim já passou

— Acreditando em uma nova fase de reabilitação o Fluminense joga hoje contra a Portuguêsa, na Ilha do Governador, abrindo a quinta rodada do campeonato carioca de futebol. A partida está programada para ser iniciada às 15h30m.

— Gérson não chegou a um acôrdo com o Botafogo e seu contrato não foi renovado. Por isso vai ficar de fora na partida de amanhã contra o Campo Grande, dando lugar a Afonsinho que fará o meio-campo com Nei.

— O Flamengo regularizou a situação de Reyes que vai estrear amanhã no Rio, contra o Bonsucesso. Bria voltou atrás e deverá adotar mesmo o sistema 4-2-4, com apenas Nelsinho e Reyes no meio-campo.

— Gentil Cardoso gostou do Vasco contra o S. Cristóvão e vai manter o mesmo time para o jôgo contra o América.

GÉRSON SEM CONTRATO FICA FORA

Sem contrato, Gérson foi eventual adversário de Paulo César no treino

Torcida vê o Fla com Reyes

Pág. 3

Vasco mantém o time

Pág. 5

América empolga no treino

Pág. 3

Marco Aurélio em forma, deixa Fla tranqüilo para o Bonsucesso

Botafogo em Dia

ENTRADAS PARA O JÔGO CAMPO GRANDE X BOTAFOGO — Os associados e adeptos do BOTAFOGO que desejarem entradas para o jôgo de domingo, entre BOTAFOGO e Campo Grande, no Estádio Italo Del Cima, poderão adquiri-las hoje: a) das 9 às 18h, em General Severiano, portão n.º 2, com o funcionário Doroteu; b) das 18 às 21h, em Venceslau Brás, na Gerência.

PROGRAMAÇAO ESPORTIVA PARA O FIM DA SEMANA — **Hoje** — às 15h, no Estádio Célio de Barros (Maracanã) — Campeonato Infanto-Juvenil de Atletismo; às 14h, Voli-bol Feminino Infantil, Torneio de Apresentação, com a participação do BOTAFOGO. Quadra do Flamengo; às 16h, Piscina do Guanabara — BOTAFOGO x Guanabara "B", pelo Campeonato de Aspirantes de Pólo Aquático; às 18h30m, ginásio do Mourisco—Pasteur — BOTAFOGO x Fluminense, pelos Campeonatos de Basquetebol Infanto-Juvenil e Juvenil. — **Amanhã** — às 9h, piscina do Tijuca Tênis Clube — Competição amistosa de natação infantil, com participação do BOTAFOGO; às 9h, Lagoa Rodrigo de Freitas — 4.ª Regata do Campeonato Carioca de Remo, com participação do BOTAFOGO, defendendo a liderança; às 9h30m, estádio de General Severiano — BOTAFOGO x Olaria, pelo Campeonato Infanto-Juvenil de Futebol; às 13h15m, Estádio Italo Del Cima — BOTAFOGO x Campo Grande, pelo Torneio de Aspirantes de Futebol, seguindo-se, às 15h30m a partida entre os mesmos pelo Campeonato da Divisão Principal de Futebol.

PROGRAMAÇAO SOCIAL — **Amanhã** — das 17 às 21h, na sede do Venceslau Brás: VESPERAL DE IE-IE-IE, com os conjuntos "The Kinkes" e "Os Ciganos". — **Dia 6** (sexta-feira) — às 19h30m, no Mourisco—Pasteur, TORNEIO DE BIRIBA. Traje: esporte.

APELO AOS ASSOCIADOS — Nossos atletas, que defendem o BOTAFOGO nas pugnas desportivas, precisam contar com a solidariedade e o incentivo de todos os botafoguenses. Compareça, consócio amigo, aos locais em que se exibe o BOTAFOGO e aplauda os seus defensores, que procuram conseguir "mais glórias para o GLORIOSO".

Vasco em Revista

Tarde Dançante

Amanhã, Domingo, Tarde-Dançante das 12h às 23h na Sede Náutica da Lagoa, com o Conjunto "Lucho Montana". Traje esporte.

Tarde-Dançante em Hi-Fi, das 18h às 22h, em São Januário. Traje esporte.

Baile dos Debutantes

Terá lugar dia 28 de outubro na Sede Náutica da Lagoa o espetacular Baile das Debutantes, com Orquestra "Violinos de Varsóvia", das 23h às 4h. Traje a rigor — Casaca ou smoking para cavalheiros e vestido longo para damas.

Debutantes de 1967

Encontram-se abertas na Secretaria do Clube (Av. Rio Branco, 181 — 9.º andar), diariamente, as inscrições para as jovens vascaínas que desejarem debutar em 1967.

A Divisão de Tênis do Clube alcançou brilhantes vitórias com os seus atletas: Mauro Otoni — Campeão de 3.ª Categoria Individual; Diogo Augusto Fonseca — Vice-Campeão de 3.ª Classe Masculina; Maria Cristina — Campeã de 3.ª Classe Feminina.

Departamento Infanto-Juvenil

A Divisão de Futebol de Salão do Departamento Infanto-Juvenil programou para hoje, dia 30, mais uma rodada do "Torneio Luso-Brasileiro João da Silva" que constará das seguintes partidas:

[illegible] Carioca	x	Acadêmica de Coimbra
[illegible]	x	Portuguêsa Santista
[illegible]	x	Portuguêsa de Desportos
[illegible]to	x	Luna Luso Comercial
V[illegible] de Setúbal	x	Belenenses

Atletismo

O Departamento Infanto-Juvenil do Clube convida os seus associados para assistirem ao Campeonato de Atletismo, Infanto-Juvenil, a realizar-se hoje, dia 30, às 14h, no Estádio Célio de Barros.

Diário do Flamengo

BENEMÉRITO ANTONIO MOREIRA LEITE — O "Diário do Flamengo" abre espaço especial para registrar, com júbilo, o transcurso do aniversário natalício do benemérito Antônio Moreira Leite. Por si só o seu nome no tôpo destas linhas bastaria para fazer com que todos os rubro-negros associassem uma série de fatos e realizações, ligados à sua pessoa, quer dirigindo setores no CR Flamengo, ou como membro do Conselho Deliberativo e do Conselho Assessor, onde sempre, com idealismo e perseverança, pugnou pelo maior progresso do nosso clube, sem contar, todavia, com a colaboração valiosa e inteligente que sempre emprestou a tôdas as administrações do clube "Mais Querido do Brasil". Moreira Leite, ao receber, nesta data, as manifestações de seus amigos flamenguista, sentir, uma vez mais, o quanto é estimado e admirado no seio da família rubro-negra.

NOTAS DO DIJ — O Departamento Infanto-Juvenil, sob a Vice-Presidência do Sr. Francisco Afonso de Figueiredo, continua sendo um dos setores mais movimentados do clube, com suas atividades nas mais veriadas modalidades esportivas. • Hoje, por exemplo, às 14h, em Campos Sales (América FC), a equipe feminina de arco e flecha estará competindo pelos Jogos da Primavera. • Amanhã, 1 de outubro, a equipe de patinação artística, orientada por Marta Schluter, realizará um "show", às 18h, no Nilopolitano, agremiação da cidade de Nilópolis. • Ainda amanhã: às 9h, na Gávea, Flamengo x Carioca, para equipes de futebol de salão, da categoria de 13 a 15 anos. • No mesmo dia, às 10h, na Gávea, mais dois jogos de futebol de salão, Flamengo x Satélite, categorias de 11 a 13 e 13 a 15 anos.

FLAMENGO X BONSUCESSO, NA GAVEA — Realizando-se, amanhã, 1 de outubro, no Estádio da Gávea, o jôgo Flamengo x Bonsucesso, pelo Campeonato Carioca de Futebol, a Diretoria, por nosso intermédio, comunica que sòmente os portadores das indispensáveis carteiras, com o recibo de setembro, terão ingresso na parte social. • Os sócios-patrimoniais poderão efetuar seus pagamentos (prestações ou taxa de manutenção) na Sede Administrativa, à Av. Rui Barbosa, 170 — 4.º andar. Lembramos também a existência de um plantão da Tesouraria, no Parque Desportivo da Gávea, de segunda a sexta-feira, das 9 às 12 e das 15 às 18h, e aos sábados e domingos, das 9 às 12, onde os contribuintes e patrimoniais poderão efetuar seus pagamentos, desde que apresentem o último recibo.

TODOS AO ESTADIO DE REMO — O Flamengo espera cumprir brilhante atuação amanhã, na Lagoa Rodrigo de Freitas, quando será levada a efeito mais uma regata oficial da temporada de 1967. As guarnições rubro-negras estão muito bem preparadas e esperam conquistar pontos suficientes para garantir ao nosso clube a liderança do certame, atualmente em poder do valoroso Botafogo FR, com 3 pontos de vantagem. Mas, para que o êxito seja total, não poderá faltar o incentivo de todos os flamenguistas, que estão sendo convidados a comparecerem, bem cedo, ao Estádio de Remo, a fim de garantirem suas acomodações. O início da regata está marcado para as 9h.

DIARIO DO FLAMENGO — Agradecimentos aos diretores das diversas seções amadoristas do clube, pela maneira atenciosa com que estão acolhendo a nossa solicitação, enviando-nos, sempre com antecedência, para a Secretaria, à Av. Rui Barbosa, 170 — 4.º andar — Tel. 43-0081, as notícias de interêsse para serem divulgadas.

VASCO VOLTA AO ATLETISMO

O Vasco da Gama confirmou a presença de suas equipes masculina e feminina no I Campeonato Infanto-Juvenil de Atletismo que a FARJ realizará na tarde de hoje, a partir das 14h, no Estádio Atlético Célio Negreiros de Barros, e que contará ainda com a presença do Botafogo, Flamengo e Fluminense.

O certame, primeiro da história do atletismo carioca, é o passo inicial da entidade presidida pelo Sr. Aluísio Caminha para a renovação de valôres e uma maior motivação para a prática do esporte-base, sendo pensamento da FARJ, já a partir de 1968, poder realizar, em colaboração com o DEFE e MEC, os certames colegiais.

Atração

Além da presença do Vasco, que retorna à prática do atletismo depois de longo afastamento, ainda na época da gestão Manuel Lopes, em 1963, o certame infanto-juvenil reunirá atletas das categorias feminina e masculina do Vasco, Flamengo e Fluminense, na faixa de idade de até 17 anos.

O certame terá início às 14h e o programa elaborado pela Direção Técnica da Federação de Atletismo do Rio de Janeiro previa a disputa para dois dias, mas os clubes opinaram por um só, e assim 21 provas, entre semifinais e finais, serão disputadas.

Primeiro passo

A competição, que surgiu após uma reunião entre o Sr. Aluísio Caminha, presidente da entidade carioca, Professor Osvaldo Gonçalves e Hélio Babo, da CBD, será o primeiro passo para que o esporte-base volte a se renovar, além de ser uma motivação.

Por outro lado, é pensamento da FARJ, no próximo ano, poder colaborar com o DEFE e a Divisão de Educação Física do MEC no tocante à realização dos certames colegiais que aquêles dois Departamentos realizam anualmente, com a presença de grande número de atletas.

Teste final

Os atletas do Flamengo, Botafogo e Fluminense convocados pela CBD para os campeonatos sul-americanos masculino e feminino, programados para a primeira quinzena de outubro, na cidade de Buenos Aires, estarão em ação hoje à tarde, no Estádio Célio Negreiros de Barros, quando será realizado o teste final.

A Comissão Técnica, composta pelos técnicos Ailton, do Botafogo, Fred, do Fluminense, e Edgar, do Flamengo, sob a supervisão geral do Prof. Osvaldo Gonçalves, estará presente e a seguir se reunirá com o presidente em exercício do CA de atletismo da CBD, Sr. Hélio Babo, para tratar de assuntos ligados à viagem dos atletas.

Também em São Paulo os atletas dos clubes locais estarão treinando na pista e campo do estádio atlético do Pinheiros, sob as ordens dos técnicos Clóvis, Nélson e Professôra Benedita. Os elementos de Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul também vão ao teste final, em suas respectivas sedes. O embarque da delegação brasileira está previsto para a manhã de quarta-fera, em avião C-130 da Fôrça Aérea Brasileira.

ALEGRIA REFORÇA CARIOCAS

O cavaleiro Antônio Eduardo Alegria Simões, que estêve presente nos V Jogos Pan-Americanos, em Winnipeg, colaborando para que o Brasil obtivesse a medalha de ouro nos concursos de hipismo, formará na equipe carioca, juntamente com Fernando Montá, Lúcia Faria e Gérson Monteiro, para disputar o XIV Campeonato Brasileiro de Seniors, que será iniciado amanhã, em Belo Horizonte.

Além da Guanabara e de Minas Gerais, tomarão parte, também, em mais um concurso nacional de saltos, cavaleiros e amazonas de São Paulo, Paraná e Rio de Janeiro. A Comissão de Desportos do Exército estará representada por oficiais dos I e II Exércitos, enquanto a Fôrça Pública de São Paulo comparecerá com o que há de melhor em suas fileiras.

A melhor

Os componentes da equipe carioca que participará do XIV Campeonato Brasileiro de Seniors seguirão viagem hoje pela manhã. O Presidente Paulo Borba, da Confederação Brasileira de Hipismo, acompanhará de perto o desempenho dos cariocas, seguindo, também hoje, em seu automóvel. As provas serão disputadas amanhã, têrça e quinta-feira, encerrando-se no sábado à tarde.

A delegação da Guanabara é das mais fortes do campeonato, formada à base do que há de melhor na Sociedade Hípica Brasileira. Fernando Montá levará sua montada "Caracas"; Lúcia Faria, "Polaris"; Gérson Monteiro, "Tóquio"; e, Antônio Eduardo Alegria Simões, "El Corso".

A grande atração do XIV Campeonato Brasileiro é a presença do ginete Alegria Simões. Chegado da Europa há alguns dias, Alegria é o que há de mais completo na equitação internacional e, recentemente, integrou a equipe brasileira que obteve medalha de ouro em Winnipeg. Lucinha e Montá, além de Gérson, também estão entre o que há de melhor no hipismo sul-americano.

Sul-Americano

O Campeonato Sul-Americano de Saltos, que seria disputado no último mês de agôsto, na Venezuela, e que foi adiado por causa dos terremotos naquele país, será disputado no período de 20 a 30 de outubro. A equipe brasileira está formada por Gérson Monteiro e Gianni Samaya.

Ao mesmo tempo, o Campeonato Sul-Americano de Confraternização de Amazonas terá Lúcia Faria tentando o tricampeonato, lado a lado com uma representante de São Paulo, também de boas qualidades técnicas.

Secretário de Educação visita o DEFE

O Secretário de Educação da Guanabara, Deputado Gonzaga da Gama Filho, declarou ontem ao visitar, oficialmente, pela primeira vez o Departamento Estadual de Educação Física Esportes e Recreação, depois que assumiu a Pasta que "o trabalho a ser efetuado por aquêle órgão figura como um dos mais importantes dentro do plano de sua administração, ressaltando a responsabilidade que cabe aos professôres de Educação Física na sua execução".

Acompanhado por todos os diretores de departamentos, entre os quais o Prof. João Pedro de Oliveira, do Ensino Médio e Maria Siqueira de Mesquita, do Ensino Primário, o Deputado Gonzaga da Gama participou de uma solenidade comemorativa pela passagem do aniversário do professor Renato Brito Cunha, do DEFE. O Secretário prometeu melhores instalações para as Escolas e material para as aulas de Educação Física. O JS foi representado na solenidade pelo seu Editor-Chefe, Prof. Ennio Servio. Na foto, o Secretário ao lado da Professôra Maria Siqueira, quando era saudado pelo médico Aloisio Caminha.

PIONEIRO DA RELOJOARIA ELETRÔNICA

Procedente de Bienne, Suíça, encontra-se na Guanabara o Sr. Walter Schaeren, Diretor-técnico de uma das maiores fábricas suíças de relógio — a Mido G. Schaeren & Co. S.A.

Durante sua estada entre nós, o Sr. Wálter Schaeren ultimará os preparativos para o lançamento no Brasil do Mido Electronic, um modernìssimo relógio comandado por micro-impulso eletrônico, criado e aperfeiçoado pela Fábrica Mido.

Na foto, o Sr. Wálter Schaeren, ao centro, em palestra com os diretores da Japércia Relotex S.A., representante exclusivo dos relógios Mido no Brasil.

Flu e GB lutam pela ponta do Water-polo

Guanabara A e Fluminense farão hoje, às 17h, na piscina do Guanabara, no Mourisco, o jôgo dos invictos do turno do torneio de water-polo da classe de aspirantes, que será o final do turno e que está sendo aguardado com expectativa, pois ambos os quadros contam com jogadores pertencentes à seleção brasileira que disputou os recentes Jogos Pan-Americanos.

Na preliminar jogarão às 16 horas, Guanabara B e Botafogo, em disputa da última colocação do turno. O torneio é promovido pela Federação Metropolitana de Natação e tem agradado nas duas rodadas já efetuadas.

Autoridades

Jogando em casa, o Guanabara A contará com sua torcida para ter melhor incentivo na partida de hoje, contra o Fluminense, que também está invicto no certame. Edson Tôrres Lopes será o juiz, tendo como cronometrista Jorgete Herculano e secretário Orlando Avelino Gonçalves, funcionando como delegado Lourenço Triciuzzi.

Na equipe do Fluminense há o goleiro da seleção brasileira, Arnaldo, sem dúvida o melhor do País, além de valôres como o atacante Aloisio (aliás, seu irmão), que é o melhor centro-avante brasileiro, mas que não foi incorporado à seleção brasileira que foi ao Canadá.

No quadro do Guanabara A, além de outros valôres, há Pinduca e Vargas, também integrantes da seleção nacional.

A preliminar, reunindo Guanabara B e Botafogo, terá como juiz Ricardo Álvares de Sá, cronometrista Ricardo de Castro, secretário Valdemar Pelegrino e delegado Lourenço Triciuzzi.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

Depois do encontro entre as seleções do Rio e São Paulo, é natural que os torcedores aguardem as grandes partidas do campeonato regional.

Amanhã, teremos apenas um clássico entre Vasco e América. O encontro Botafogo x Campo Grande, graças à colocação do grêmio da Zona Rural e à "pinima" entre Gérson e o Botafogo, aliadas ao local da pugna, está amedrontando os torcedores alvinegros.

Os torcedores botafoguenses dizem que vão a Campo Grande jogar em campo pequeno, com a assistência em em cima dos jogadores.

Não acreditamos em campos grandes ou campos pequenos. Acreditamos, sim, na eficiência dos quadros. Quem em Manilha dança bem, em Sevilha seu jeito tem.

Êsse negócio de pianista que só sabe tocar no piano de sua propriedade, é coisa do passado.

Se o Botafogo joga bem no Maracanã e no seu próprio campo, não irá jogar mal em Campo Grande.

O esquadrãozinho do Campo Grande está certinho e bem treinado pelo velho Gradim. Não é um quadro do gabarito do Botafogo, transformado em seleção carioca pelo Zagalo.

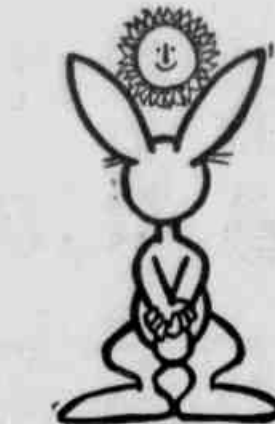
A vitória do Botafogo não causará espanto à ninguém. O empate não agradará e a derrota transformará General Severiano num vale de lágrimas.

A verdade é que todos querem ver a caveira do Botafogo. O torcedor não gosta do clube que ganha sempre. E o Botafogo já abusou de ganhar. Precisa perder. Mas, que diabo, perder para o Campo Grande?

O Botafogo merece um entêrro de primeira classe, saído do Maracanã e não de Campo Grande.

Vamos ver o bicho que vai dar amanhã, em Campo Grande. Se der leão, estará tudo certo. Mas, se der zebra, vamos ter a cidade em festa. Nunca tantos torceram contra tão poucos.

O Botafogo de hoje está como o Vasco de outras eras. A derrota do Almirante transformava a cidade em têrça-feira de Carnaval. Para alegrar a cidade, o Vasco admitia a derrota de seis em seis meses.

O Botafogo, se quiser ver a cidade em festa, não precisará soltar foguetes e balões. Basta perder para o Campo Grande, que se despossa da festa [illegible] por conta dos torcedores.

O tempo começa a se firmar e o SM prevê para hoje na Guanabara, tempo bom com temperatura em elevação.

Índice do torcedor

FUTEBOL — Quinta rodada do campeonato carioca. Fluminense x Portuguêsa farão a única partida da rodada, no campo da Ilha do Governador, com início às 15h30m. A preliminar, entre aspirantes, será iniciada às 13h30m.

PELADA — Nos oito campos do Parque do Flamengo, com as preliminares iniciando às 14h, e as principais às 15h30m, serão disputados 16 jogos, sendo oito para a categoria de adultos e os outros para juvenis.

WATER-PÓLO — Torneio de classe de aspirantes. Guanabara "A" x Fluminense, disputando a liderança; e Guanabara "B" x Botafogo, na preliminar, com início às 16 horas. A principal terá início às 17 horas.

FUTEBOL DE PRAIA — Terceira rodada do Torneio Castor de Andrade. Areia x Guaíba, no Leme, em frente ao Fred's; Bangu x Botafogo, no Lido; e Liége x Copaleme no Pôsto 3. Todos os jogos terão início às 15h30m.

TIRO — Primeira etapa do campeonato carioca de tiros rápidos às silhuêtas, no stand do Fluminense, com início marcado para as 9h. A prova constará de 30 tiros, na distância de 50 metros.

FUTEBOL AMADOR — Segunda rodada do returno do campeonato classista, com início às 15h15m. Os jogos serão: Standard x Aladim, no campo do Everest; Montepio x Epsom, no campo do Nova América; Cásper x SSR, no campo do Anchieta; Schering x Federal Fundição, no campo do Pavunense; e Nova América x Banco Sales, no campo do Cruzeiro.

Chanteclair na Rota do Esporte

América e Vasco completaram ontem todos os preparativos para o primeiro grande clássico depois da paralisação do campeonato. O Vasco iniciou simplesmente a concentração porque na véspera havia enfrentado o São Cristovão, enquanto o América realizou o seu último coletivo que definiu totalmente a formação da sua equipe. Ambos encaram o jôgo de amanhã com muita responsabilidade e estão convencidos de que só a vitória será capaz de ditar o resto da campanha no campeonato.

O Presidente João Havelange afastou ontem qualquer possibilidade de fazer a sua viagem, pelo menos à Suíça, onde deveria tratar sôbre o Congresso da FIFA que poderia ser realizado no Brasil. O Sr. João Havelange preferiu acompanhar a evolução do incidente de perto pois deseja que o assunto seja conduzido de acôrdo com a sua autoridade de Presidente da Confederação Brasileira de Desportos.

A Agência Chanteclair de Viagens está sempre às suas ordens e lembra que dispõe de uma grande equipe de técnicos que pode organizar o plano de excursão com todas as vantagens. Aproveite agora que as tarifas para a Europa estão reduzidas em vinte e cinco por cento, para connecer as belezas do Velho Mundo. Consulte a Agência Chanteclair e quem sabe talvez antecipe para agora aquilo que pensas para o futuro. Informações na Rua Mexico 119, 8.º andar ou então pelos telefones 42-3803 e 22-3081.

O Presidente do Vasco e o Vice-Presidente Joaquim Melo, foram ontem homenageados pela Tradição Vascaína, com um churrasco, no Parque Recreio. Ambos tiveram a reafirmação dos setores políticos daquêle clube que serão candidatos à reeleição a fim de que lhes seja permitido a construção da sede da Avenida Presidente Vargas, que constitui a maior aspiração de todos os vascaínos.

Faça a sua viagem ao exterior num dos modernos jatos da Lufthansa, porque estarás assegurando tranqüilidade, além de merecer um tratamento a bordo, da mais alta qualidade. Consulte os agentes da Lufthansa em todo territorio nacional.

Embora reconhecendo que o Campo Grande possui uma equipe que luta, Zagalo mostra-se mais preocupado com as dimensões acanhadas do Estádio Italo Del Cima, do que pròpriamente com a capacidade do adversário. O campo pelas circunstâncias não se presta muito ao estilo do jôgo dos botafoguenses que é mais de caráter defensivo por isso, amanhã, a equipe será mais ofensiva a fim de quebrar o bloqueio que o Campo Grande prepara para o seu adversário.

Jornal dos Sports S. A.

EDIÇAO NACIONAL
Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25

Telefone: 22-2111
Publicidade 52-0924

RIO DE JANEIRO
EDIÇAO MINEIRA

Diretor Responsável
JOSÉ DE ARAUJO COTTA
Diretor Superintendente
EURO LUIS ARANTES
Chefe de Produção:
JOAO DANGELO

Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto 805
Tel.: 4-1721 — BELO HORIZONTE

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 125 - 1.º andar
Telefone: 35-3659
Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Interior — Via Aérea — Distrito Federal
Minas Gerais:

Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30
Maranhão - Mato Grosso - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - Rio Grande do Sul.
Dias úteis e domingos .... NCr$ 0,30
Amazonas - Pará - Ceará - Rio Grande do Norte
Dias úteis .... NCr$ 0,30
Domingos .... NCr$ 0,40

Interior - Via Rodoviária - Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

ASSINATURAS POSTAIS
Semestral: .... NCr$ 30,00
Anual: .... NCr$ 50,00

Botafogo vai com Nei e Afonsinho no meio

Gérson não renovou seu contrato ontem com o Botafogo e dessa forma está fora de cogitações para a partida de amanhã contra o Campo Grande, quando Zagalo lançará a dupla Nei-Afonsinho no meio-campo e se dispõe ainda a modificar o ataque, que teria a saída de Airton, passando Paulo César para a ponta-de-lança ao lado de Roberto e incluindo Lula na ponta-esquerda.

Nas demais posições não há problemas para o técnico, estando a equipe assim escalada: Manga; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Nei e Afonsinho; Rogério, Paulo César ou Airton, Roberto e Lula ou Paulo César.

Derrota titular

No coletivo de ontem à tarde em General Severiano, de 60 minutos corridos, a equipe titular foi derrotada pelos aspirantes por 1 a 0, gol de Mimi, após bela jogada individual de Ferreti. Gérson atuou pelos aspirantes o tempo todo, formando o meio campo com Ademir, e teve boa atuação embora atuasse muito parado, se limitando a lançamentos em profundidade.

O meio-campo titular com Nei e Afonsinho estêve bem, com Afonsinho em plano superior a seu companheiro. Já o ataque estava penteando demais a bola e atuando sem objetividade, melhorando com a passagem de Paulo César para o miolo e a inclusão de Lula na ponta-esquerda, sendo que êste jogador reforçou inclusive o sistema defensivo, pelo combate que soube dar ao meio-campo. Embora nos últimos 15 minutos os titulares forçassem bastante, não conseguiram empatar, com Manga praticando boas defesas e estando ainda com sorte, com duas bolas na trave, uma chutada por Afonsinho e outra por Rogério.

As equipes formaram assim: TITULARES — Cao; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Nei e Afonsinho; Rogério, Airton (Paulo César) Roberto e Paulo César (Lula); ASPIRANTES — Manga; Joel, Queirós (Chiquinho), Paulistinha e Botinha; Ademir (Gustavo) e Gérson; Amoroso, Mimi, Ferreti e Lula (Balinha).

Concentra hoje

Após o treino, os jogadores foram dispensados até hoje, à tarde, quando haverá, apenas, bate-bola, seguido de concentração. Zagalo informou que irão, apenas, 13 jogadores para a casa da Rua Rainha Elisabete ou seja, a equipe provável, que jogará, e mais Airton e o goleiro regra-três, Cao.

O Diretor de Futebol, Xisto Toniato, fêz, ontem, uma preleção aos jogadores, alertando a todos sôbre a importância da partida de amanhã, contra o Campo Grande, quando, se vencer, o Botafogo derrubará mais um time invicto e consolidará sua posição na liderança da tabela.

Caso Gérson

O pai de Gérson estêve, ontem, em General Severiano, assistindo o treino, e logo após o mesmo saiu em companhia de seu filho, não conversando com os dirigentes do Botafogo. Gérson, aliás, afirmou que não vai ao encontro de dirigentes alvinegros, saindo com essa:

— O empregado não deve procurar o patrão para resolver êsses casos, mas sim o patrão procurar o empregado. Se eu não resolver minha situação logo, não ficarei parado, pois irei até para a Justiça do Trabalho, se fôr preciso.

O Sr. Xisto Toniato por sua vez foi categórico em suas declarações e disse que agora o Botafogo ficará aguardando a presença de Gérson para assinar o contrato com o clube, "pois a proposta já foi feita e não aumentaremos um tostão na mesma, mesmo que o Botafogo perca para o Campo Grande, como alguns estão esperando".

Impôsto de renda

Soube-se ontem no Botafogo que Gérson sòmente não aceitou ainda a proposta do clube — NCr$ 50 mil de luvas e ordenados de NCr$ 1.200 —por causa dos descontos que terá do impôsto de renda que atingirão, só nas luvas, aproximadamente NCr$ 5 mil. O jogador deseja que o clube pague aquela quantia, com o que não concordam os dirigentes alvinegros. Correu a versão ontem que o Dr. Dirceu Mendes compareceu ao Botafogo para tratar do caso Gérson, mas aquele advogado esclareceu ao JORNAL DOS SPORTS que foi ao clube apenas para tratar da regularização de seu título de sócio proprietário do Botafogo e receber mais uma prestação de NCr$ 1 mil referentes aos seus honorários do caso Paulo César.

América dá show em treino para o Vasco

Treino espetacular, com atuação excelente de todo ataque, especialmente de Eduardo, autor de quatro lindos gols, definiu na tarde de ontem a equipe americana para a partida de amanhã com o Vasco da Gama, tendo Evaristo optado por Sérgio para a lateral direita, atendendo, principalmente, ao fato de ter êle maior experiência.

Evaristo viu o Vasco bem mais veloz na partida com o São Cristóvão e gostou principalmente da esquematização da defesa, marcando mais em cima e procurando sempre a antecipação, e foi também em razão de Nado e Luisinho, que decidiu escalar Sérgio na lateral direita e Dejair, na esquerda.

Treino dá alegria

Quatro gols de Eduardo, dois de Edu e um de Marcos, totalizando 7, contra nenhum da equipe reserva, em 80 minutos de treino coletivo, deu à torcida presente ontem ao Andaraí grande alegria e muitas esperanças de volta ao bom tempo da Taça Guanabara. Eduardo fêz um treino espetacular em todos os sentidos, driblando, correndo e chutando como há muito não fazia. A ausência dos dentes parece ter lhe dado mais fôrça ao invés de tirá-la, como êle costuma dizer após as extrações.

Também Edu, Antunes e Joãozinho, treinaram de forma brilhante, fazendo jogadas realmente notáveis, que a torcida aplaudiu satisfeita.

Treinaram apenas duas equipes, pois os aspirantes jogam esta tarde, no Andaraí contra o Vasco e realizaram apenas um treinamento leve com Antônio Clemente. A formação dos dois times, foi a seguinte: TITULARES — Marialvo; Sérgio, Alex, Aldeci e Dejair; Marcos e Ica; Joãozinho, Antunes, Edu e Eduardo. RESERVAS — Alcides (Geraldo); Zé Carlos I, Luciano, Gilson e Dias; Tadeu e Paulo César; Jonas, Almir, Tonel (Ernesto) e Artur.

Vasco bem

Mais veloz, com defesa marcando de perto e procurando como norma de jôgo a antecipação, além de dois extremas velozes e procurando sistemàticamente a linha de fundo, foram as observações de Evaristo sôbre o Vasco que viu na noite de quinta-feira contra o São Cristóvão.

Foi em razão das observações que fêz na quinta-feira que Evaristo decidiu escalar Sérgio, mais experimentado e manter Dejair na esquerda. A formação do América, com Sérgio de volta, é rigorosamente a mesma que jogou na Taça Guanabara.

Arésio não treinou ontem apenas por medida de precaução, mas está escalado e Ita, que recuperou-se do joelho, será o regra-3.

Além dos que treinaram, exceção do goleiro Marialvo, seguiram para a concentração: Arésio, Ita, Luciano, Tadeu e Almir.

Convite recusado

O Sr. Irineu Chaves, em companhia do secretário do Racing, de Buenos Aires, estêve ontem no Andaraí para convidar o América a ir disputar um amistoso no próximo dia 12, contra o Universidad Católica, em Santiago. O América seria um dos participantes de uma jornada dupla, que contará também com o San Lorenzo e o Universidad do Chile, todos participando de uma festa do Círculo de Cronistas esportivos locais.

O Presidente Braune, no entanto, recusou o convite, atendendo ao fato de que no dia 15 têm jôgo marcado contra o Fluminense pelo Campeonato Carioca.

O goleiro Alcides viajou ontem para Santos, onde tentará junto aos dirigentes do Jabaquara à sua cessão por empréstimo até o final do ano, sem o que ficará por lá mesmo, pois não há interêsse em seu concurso a não ser nesta base.

Aspirantes à tarde

Os aspirantes jogam à tarde — 15h30m — no Andaraí, contra o Vasco da Gama que é líder na categoria.

A equipe escalada é a seguinte: Marialvo; Jacaré, Tião, Mareco e Zé Carlos; Renato e Angelo; Jorginho, Gilson, Clésio e Toninho.

Renato, irmão de Amarildo já acertou as bases de seu primeiro contrato como profissional, discutida como de hábito pela irmã e procuradora de tôda família. Vai receber nas mesmas bases de seus companheiros — NCr$ 300 — mas conseguiu fixar o preço de seu passe em NCr$ 50 mil.

Evaristo desce da concentração no quilômetro 18 da Rio-Petrópolis, após o almôço de hoje para dirigir os aspirantes, retornando em seguida ao jôgo.

Ademar lutou muito e fêz um gol no apronto garantindo a posição

Bria volta ao 4-2-4 na estréia de Reyes

A estréia do paraguaio Reyes no Rio e em jogos oficiais pelo Flamengo foi decidida ontem por Bria, mas nem por isso o técnico deve manter o 4-3-3 que adotou durante os últimos amistosos. Sua intenção é voltar ao 4-2-4 com Nelsinho e Reyes no meio de campo e, em conseqüência, lançando Arilson novamente na ponta-esquerda.

Embora não haja participado do coletivo-apronto de ontem na Gávea, é quase certa a presença de Ditão no time que enfrentará amanhã o Bonsucesso, segundo informou o Dr. Pinkwas Piszman, bem impressionado com a recuperação rápida de sua virilha. O zagueiro fêz individual em separado com Bria e pràticamente nada mais acusou.

Preferência

O Flamengo começou o treino com o time principal jogando no 4-3-3, conservando o sistema que utilizou nos amistosos de Minas e da Bahia, mas na altura dos 35m Bria voltou ao 4-2-4. Para isso, tirou Rodrigues Neto, que fazia o tripé com Nelsinho e Reyes, e lançou Arilson na ponta-esquerda.

Ao final do coletivo o técnico confessou seu agrado com a movimenatção e deu a entender que a equipe recomeçará o campeonato dentro do sistema tático antigo. Resolvido êsse problema, procurou saber o Dr. Pinkwas Piszman sôbre as possibilidades de Ditão recuperar-se a tempo, quando foi informado que o jogador aparentemente não tinha mais nada.

Itamar, que anteontem estava certo de entrar na posição, aguarda a revisão médica de hoje pela manhã, antes do treino recreativo de dois toques. A preferência de Bria é por Ditão e o técnico ficou contente quando o médico informou que acha que o zagueiro poderá jogar.

Bom treino

Há muito tempo o Flamengo não fazia um apronto tão bom como o de ontem, muito corrido e observando-se o esfôrço de todos os jogadores, apesar de Bria ter dado um tempo de 70 minutos sem intervalo, que no final acusou a vitória dos titulares por 3 a 1.

Coube a Fio, atuando entre os reservas, fazer o gol mais bonito do treino, ganhando o elogio de seus companheiros: — Êsse gol é marca registrada de Pelé. O atacante entrou num lançamento de Amorim pelo miolo, controlou tendo na frente três zagueiros e o goleiro Renato: foi só dar um toque sêco na bola para encobrir os quatro e colocá-la no ângulo.

Antes, Ademar havia feito 1 a 0 para os titulares, depois de tabelar com Luís Carlos, e Nelsinho 2 a 0, recebendo de Reyes. O último gol do time de cima foi de João Daniel, aproveitando um lançamento de Ademar pelo meio.

Os titulares treinaram com Renato, Murilo, Jaime, Itamar e Paulo Henrique; Nelsinho, Reyes e Rodrigues Neto (Arilson); João Daniel, Ademar e Luís Carlos. Os reservas com Marco Aurélio, Válter (Marcos), Paulo Espanha, Sepatão e Altair (Válter); Amorim e Carlinhos (Merrinho); Zèquinha (Carlos Alberto), Jair Pereira, Fio e Carlos Alberto II.

Fiscais da Federação para hoje e amanhã

A Federação Carioca de Futebol escalou para funcionarem nos jogos de hoje e amanhã, pelo campeonato da cidade, os seguintes fiscais e auxiliares:

Delegados Fiscais — A — B — C — D.

Auxiliares dos Delegados Fiscais — 4 — 10 — 20 — 24 — 29 — 44 — 65 — 73 — 96 — 106 — 116 e 131.

Conferentes —1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — e 8.

Chefes de Setor — B — C — D — E — F e G.

Fiscais — 82 — 84 — 85 — 86 — 87 — 88 — 89 — 91 — 92 — 93 — 94 — 95 — 97 — 98 — 100 — 101 — 102 — 103 — 105 — 107 — 109 — 110 — 111 — 112 — 113 — 114 — 115 — 117 — 118 — 119 — 120 — 121 — 122 — 123 — 124 — 125 — 126 — 127 — 128 — 129 — 130 — 132 — 134 — 135 — 136 — 137 — 138 — 139 — 140 — 141 — 142 — 143 — 144 — 145 — 146 — 148 — 149 — 150 — 151 — 152 — 153 — 155 — 156 — 157 — 158 — 159 — 161 — 162 — 163 — 164 — 165 — 166 — 167 e 168.

Reservas — 1 — 2 — 5 — 6 — 8 — 9 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 192 — 193 — 194 — 195 — 196 — 197 — 198 — 199 — 200.

L. Alberto de fora dá vez a Hélio no Bangu

O quarto-zagueiro Luís Alberto, além de Mário Tito, que está com a unha do dedão do pé direito inflamada, também é dúvida para o técnico Plácido Monsores escalar a equipe do Bangu, que jogará amanhã, contra o Madureira. O jogador apareceu ontem para o treino-apronto com fortes dores no joelho direito, sendo imediatamente submetido a tratamento pelo Dr. Arnaldo Santiago.

O atacante Aladim, entretanto, que dependia de um teste para ser escalado, já que tinha extraído nove dentes e passou 17 dias sem treinamento de qualquer espécie, foi aprovado, com boa atuação entre os titulares no coletivo realizado ontem.

Time escalado

Monsores afirmou que Hélio será o substituto de Luís Alberto, enquanto Celso entrará na vaga de Mário Tito, amanhã. Depois do coletivo-apronto, em que os reservas venceram os titulares por 2 a 0, gols de Tonho e Fidélis (contra), o treinador escalou a seguinte equipe: Ubirajara; Celso, Fidélis, Hélio e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Mário, Hopper e Aladim.

A equipe titular treinou, ontem, com Néri; Celso, Fidélis, Hélio e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Mário, Hopper, e Aladim. Os reservas venceram com Bica: Cabrita (Fidelinho), Crespo, Paulão (Luís Valença) e Pedrinho (Davi); Fernando e Jair; Tonho, Ladeira, Dé e Zé Carlos.

Antes do coletivo-apronto, que durou 80 minutos, todos os jogadores fizeram exercícios de aquecimento, durante 10 minutos.

Na disputa de uma jogada com Hopper, Paulão sofreu torsão do joelho direito e teve que ser retirado de campo e recolhido à enfermaria, sendo difícil a sua presença no jôgo dos aspirantes.

CBD REPELE OTÁVIO PINTO

Reunida secretamente na manhã de ontem, sob a presidência do Sr. Sílvio Pacheco, a Diretoria da CBD resolveu tomar posição oficial contra o Sr. Otávio Pinto Guimarães, repelindo enèrgicamente as ofensas do Presidente da FCF contra o Sr. João Havelange e encaminhando o assunto ao Departamento Jurídico da entidade para as providências a fim de enquadrar o dirigente da Federação nos dispositivos do Código Brasileiro de Futebol.

A reunião foi realizada no 6.º andar do edifício próprio da Confederação Brasileira de Desportos e contou com a participação dos dirigentes Édison de Oliveira, que foi o secretário dos trabalhos, Abílio de Almeida, Carlos Osório de Almeida, Brigadeiro Jerônimo Bastos, Valed Perry, Álvaro Paz, André Richer, Alfredo Curvelo e Mozart di Giorgio, além do Sr. Sílvio Pacheco.

Duas horas

Durante duas horas, das 11h30m às 13h30m, os dirigentes da CBD estiveram reunidos, tratando secretamente da questão, enquanto o Presidente João Havelange, embora presente no edifício, ficou no 4.º andar, conversando com amigos e com os jornalistas que aguardavam o resultado da reunião. Depois das 13h30m, o Sr. Édison de Oliveira, desceu do 6.º ao 4.º andar e fêz a leitura da "nota oficial" para os jornalistas, na qual a CBD repeliu de saída, enèrgicamente, as ofensas do Sr. Otávio Pinto Guimarães ao Sr. João Havelange e terminou por encaminhar o assunto ao seu Departamento Jurídico, a fim de estudar e apontar as medidas cabíveis para enquadrar o Presidente da Federação Carioca de Futebol no CBDF.

O Departamento Jurídico tem como Diretor o Sr. Carlos Osório de Almeida e como assessor o Sr. Valed Perry. Ao que constava, o caminho legal para o enquadramento do Presidente da FCF será, primeiramente, a queixa direta do Sr. João Havelange, como ofendido, ao Tribunal de Justiça da Federação Carioca, o qual apenas organizará o processo e o encaminhará depois ao Superior Tribunal da CBD para o julgamento.

A "Nota"

A nota oficial distribuída ontem pela Diretoria da CBD é a seguinte:

"A Diretoria da Confederação Brasileira de Desportos, em reunião de 29 de setembro de 1967, realizada para tomar conhecimento das ofensas e falsas acusações feitas pelo Presidente da Federação Carioca de Futebol ao Sr. Presidente da CBD, testemunhadas por inúmeras pessoas, inclusive dirigentes da entidade e também amplamente divulgadas pela imprensa RESOLVE tornar público o seguinte:

1.º — que repele enèrgicamente as ofensas assacadas pelo Presidente da Federação Carioca de Futebol contra o digno Presidente da CBD, lamentando que atitudes como esta partam de dirigente ocasional de uma entidade tradições são orgulho do esporte nacional;

2.º — que tomou ciência das cartas enviadas pelo Presidente da Federação Carioca de Futebol ao Presidente João Havelange e ao Presidente em exercício, Sr. Sílvio Pacheco em 28 de setembro de 1967, nas quais declara, entre outras coisas, que "me coube a culpa por não me expressar convenientemente" e que "sempre considerei a João Havelange como um homem de bem, honrado, probo, digno e inatacável.";

3.º — que pessoalmente o Presidente João Havelange já adotou as providências na Justiça Criminal em defesa de sua honra e dignidade;

4.º — que quanto ao aspecto da disciplina esportiva infringida, a Diretoria encaminhou o assunto ao seu Departamento Jurídico para as providências cabíveis. Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1967. A Diretoria."

Farah é a estréia do Madureira

Farah confirmou, no coletivo de ontem, à tarde, em Conselheiro Galvão, boa forma física e técnica, garantindo, assim, sua estréia, domingo, contra o Bangu, formando com Elmo e Marcílio, o nôvo meio-campo do Madureira, segundo informação do treinador Esquerdinha.

O treino, com a duração de 60m, registrou a vitória do time titular, por 3 a 0 — gols de Anísio, Miguel e Nando — e que formou com Carlinhos; Luís Almeida, Silva, França e Pereira; Fará, Elmo e Marcílio; Anísio, Nando e Miguel.

Satisfação

O Diretor de Futebol Dídimo de Almeida gostou do treino, principalmente pelo entendimento observado entre o meio-campo e o ataque, destacando-se aquêle que municiou os jogadores de frente, com freqüência. Está confiança em que o Madureira faça uma boa apresentação, e que possa reencontrar o caminho da vitória. Disse, ainda, o dirigente, que o amador Gonçalo foi dispensado pelo Madureira, por não fazer mais parte dos planos de Esquerdinha.

Botafogo e Atlético já têm juízes

Botafogo e Atlético Mineiro além da fixação das datas para os seus jogos pela Taça Brasil, chegaram também a acôrdo para a arbitragem. Joaquim Gonçalves apitará o jôgo no Rio e Frederico Lopes o de Minas.

Belém verá à tarde jogos dos pequenos

Belém (SP-JS) — Sem contar com os dois maiores clubes do futebol paraense, que são o Paissandu e o Remo, prossegue na tarde de hoje o campeonato de profissionais do Pará, apresentando dois jogos: Combatentes x Avante e Liberato de Castro x Júlio César. As partidas valerão, apenas, pela rivalidade entre os quatro times, que estão fora da luta pelo título.

Outros jogos

Ainda no dia de hoje, serão disputados por todo o Brasil mais as seguintes partidas:

Campeonato Carioca

Na Ilha do Governador: Portuguêsa x Fluminense

Campeonato Capixaba

Em Vitória: Caxias x Atlético

Campeonato Mineiro

No Mineirão: Atlético x Formiga

Campeonato Paranaense

Em Curitiba: Primavera x Atlético

Campeonato Cachoeiro de Itapemirim

Em Castelo: Castelo x Operário

Sorteio apontou os premiados de têrça

Em extração especial da Loteria Federal, foram sorteados, ontem, os 43 prêmios entre os ingressos vendidos para o jôgo de têrça-feira passada, no Estádio Mário Filho, entre cariocas e paulistas, sob o patrocínio da CBD.

A relação dos premiados é a seguinte:

1.º prêmio — 331.781 — um Volkswagen.
2.º prêmio — 327.090 — um Volkswagen.
3.º 4.º e 5.º prêmios — 339.695, 339.008 e 338.420 — uma geladeira.
6.º 7.º e 8.º prêmios — 336.394, 358.725 e 415.185 — uma máquina de lavar roupa.
9.º 10.º e 11.º prêmios — 350.004, 349.009 e 341.779 — um televisor.
12.º ao 21.º prêmio — 332.858, 320.920, 347.307, 412.360, 341.964, 358.618, 346.216, 349.009, 350.297 e 356.868 — uma eletrola.
22.º ao 31.º prêmio — 343.778, 408.569, 418.780, 338.229, 336.177, 337.058, 333.901, 330.958, 349.260 e 363.790 — um rádio super transistone.
32.º e 33.º prêmios — 338.498 e 329.917 — uma máquina de costura.
34.º, 35.º e 36.º prêmios — 354.318, 345.698 e 332.809 — um liquidificador.
37.º, 38.º e 39.º prêmios — 335.979, 347.597 e 347.594 — uma batedeira.
40.º e 41.º prêmios — 415.568 e 349.686 — um dormitório.
42.º e 43.º prêmios — 342.908 e 332.383 — um bicicleta.

Os prêmios deverão ser procurados na sede da CBD, na Rua da Alfândega 70, 4.º andar.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITÔRES
Ênnio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo perigoso

ZAGALO NO ATÊRRO

Os amantes das peladas do Atêrro terão oportunidade de ver hoje em ação o técnico Zagalo, que atuará pela Associação dos ex-Alunos do Colégio São José, no campo 2, às 15h15m. O técnico terá que jogar muito bem, pois os jogadores alvinegros querem assistir a partida para depois fazerem a crítica. Zagalo entretanto ainda não decidiu se deixará os craques alvinegros assistirem à pelada pois acha que seus excompanheiros farão "muita onda".

FRACO POR CHURRASCO

O fraco do meio-campo Édson por um caprichado churrasco à moda de Mato Grosso, de onde é natural, valeu-lhe durante o treino do Madureira uma gozação de Anísio. Um jogador em experiência caiu e Édson, o companheiro mais próximo, correu a ajudá-lo examinando-lhe um dedo da mão que sangrava. Anísio então saiu com a dêle:

— Esta não, Édson, esta carne não serve para churrasco!

O armador a princípio fêz cara feia, com ar de quem ia bronquear, mas como a gargalhada foi geral, inclusive do técnico Esquerdinha, não lhe restou outro jeito senão rir também. Um pouco desconfiado, é verdade.

SEM BICHO

O atacante Mário chegou ontem ao Estádio Proletário surpreendendo seus companheiros com a notícia de que o goleiro Ubirajara teria sido vendido para o Fluminense.

Todos ficaram surprêsos e só mais tarde Mário deu o desmentido:

— Era apenas uma brincadeira — disse — pois o "Bira" não seria bôbo de cair nessa, já que em Laranjeiras êle não ganharia bichos.

ALFABETIZAÇÃO DO "ACÁCIO"

O papagaio que o dirigente do Olaria, Sr. Celso Cunha, trouxe de Manaus, passou pelos testes climáticos e já deixou de tremer com frio que vinha fazendo e se tornando um tormento para êle. Agora, "Acácio" (já ganhou nome antes do batismo) está enfrentando um violento curso de alfabetização, impôsto pelo Sr. Celso Cunha: o louro já sabe dizer Else (nome da espôsa do dirigente), mas ainda vai ter de quebrar a cabeça para gritar "Olaria" e xingar os juízes, quando êles prejudicarem o time.

OLARIA NA COLÔMBIA

A diretoria do Olaria estudará, em reunião a ser realizada brevemente, uma proposta recebida pelo Sr. Celso Cunha para que o Olaria vá à Colômbia fazer duas partidas, nos dias doze e vinte de outubro próximo, contra times de Bogotá. Pelos dois jogos, o Olaria ganharia dez mil dólares, cêrca de Cr$ 27 mil.

MORTO AO VOLANTE

O ponta-direita Gilber comprou um Volkswagen, mas ainda está aprendendo a dirigir. Por isso, enquanto não consegue a carteira de habilitação, ganha muitas gozações dos seus companheiros de clube:

— Está morrendo muito, Gilber? — foi a tirada do Amaro.

Sem dar importância às brincadeiras, Gilber já sabe segurar o volante, mas, quando dá carona a alguém, pede a Deus que o Comandante Franco não esteja comandando nenhuma operação do trânsito. Se isso acontecer, êle tem quase a certeza de que seu carro será rebocado para o depósito.

A CABEÇA DO ALFINETE

Alfinête, durante a excursão do Olaria, em Manaus, foi deslocado da lateral-esquerda para a direita, em substituição a Mura, que, contundido, não pôde disputar a penúltima partida. Quando o treinador Paulinho o chamou para comunicar a mudança, estufou o peito — aí o amor-próprio funcionou de verdade — e apresentou o seu "currículo".

— Deixa comigo — justificou-se com os companheiros — que eu sei bater com as duas.

Acontece que o Alfinête faz parte daquele grupo: só usa a direita para tomar bonde. O jôgo começou e, tôda vez que o ponta-esquerda amazonense vinha, êle dava um pulinho para ajeitar a esquerda. Com isso, o ponta caía sòzinho: era o tipo do jôgo estilizado, no qual o Alfinête tapeou todo mundo, inclusive dirigentes do Rio Negro, que o consideraram "um craque desconhecido e de bossa-nova".

Emoção e confiança

Começam hoje as competições dos XIX Jogos da Primavera. A disputa do arco e flecha, preparada com carinho e entusiasmo, promete ser a mais empolgante de quantas se realizaram até aqui.

Aproveitamos essa abertura prática dos jogos para destacar a importância competitiva da grande olimpíada feminina. Essa tradicional promoção do JORNAL DOS SPORTS tem sido, através dos seus 19 anos de existência, um incessante mecanismo de renovação do esporte carioca e brasileiro. Das quadras, pistas e ginásios em que se movimentam os milhares de jovens inscritas nas diverass modalidades, saem periòdicamente notáveis campeãs.

Uma das maiores preocupações na organização dos Jogos da Primavera reside na distribuição equitativa das suas finalidades, visando a que a juventude feminina exiba nas diversas etapas, a graça, a beleza e a vocação esportiva.

A grandiosidade do desfile de inauguração e o espetáculo que constitui a eleição da rainha, ou seja, o início e o ponto culminante dos Jogos da Primavera em sua expressão de encanto, devem reforçar o maior objetivo da realização: o esporte. Tanto assim que é de fundamental influência, na escolha da rainha, o seu grau de aproveitamento esportivo.

Enquanto não se processa totalmente a esperada revolução de métodos que permita a sua integração na educação física e no esporte, poucos são os meios de que a mocidade dispõe para a iniciação e o desenvolvimento nesses setores. Dentre êles, os Jogos da Primavera representam uma colaboração decisiva e inconfundível.

Pelo crescente interêsse e melhoria técnica, de ano para ano aumenta o índice de afirmações individuais e coletivas em cada competição da olimpíada. Temos certeza de que o público encontrará nos presentes jogos uma fonte inesgotável de emoção e confiança no futuro do esporte brasileiro.

Êrro persistente

A resposta da FIFA à consulta que lhe fêz a CBD sôbre a aplicação das novas regras de futebol apenas confirma a desnecessária protelação de sua entrada em vigor no Brasil.

A notícia divulgada pela CBD informa que a interpretação da FIFA coincide com a sua própria Comissão de Arbitragens: as modificações nas regras — a mais importante das quais relativa à retenção da bola pelos goleiros — já prevalecem para os jogos internacionais, mas podem ser adiadas até o comêço do ano nas atividades nacionais. Por isso, o futebol brasileiro sòmente introduzira as novidades a partir do dia 1 de janeiro de 1968.

Êsse esclarecimento, que pretende reforçar o acêrto da decisão cebedense de cumprir mais três meses da temporada dêste ano sob as regras anteriores, não convence. Demonstra que a Comissão de Arbitragens da CBD não agiu com a indispensável presteza, criando uma situação curiosa: se, nos últimos 30 dias, fôsse realizado qualquer jôgo internacional no Brasil, o goleiro poderia prender a bola o tempo que desejasse; porém, fora do País, como aconteceu à seleção carioca no Chile, já era exigida obediência ao limite de passos, sob pena de cobrança de um tiro livre indireto dentro da área.

Deve-se notar, também, que a maioria dos Países adiantados em futebol está empregando as disposições introduzidas pela **International Board.** Assim, se uma equipe brasileira sair no momento de suas fronteiras, arrisca-se a sérias dificuldades, sabendo-se que a punição da "cêra" do goleiro significa meio-gol. E, seja como fôr, o futebol brasileiro experimentará êsse risco durante algum tempo, tendo em vista que, ao iniciar-se nas novas regras, os outros centros estarão perfeitamente habituados a cumprí-las.

Em especial no caso da devolução da bola, os jogadores precisam se adaptar aos últimos dispositivos aprovados. O Campeonato da Inglaterra, segundo os despachos internacionais, vem revelando certas dificuldades, que se compreende como naturais numa inovação que atinge até os reflexos dos goleiros. O mesmo ocorrerá no Brasil, não sendo lógico que se transfiram as primeiras experiências.

Foi um indecisão prejudicial da Comissão de Arbitragens, agravada pela persistência no êrro.

Desafio

Reaparece o Fluminense no Campeonato Carioca de Futebol em um campo — o da Ilha do Governador — nem sempre tranqüilo para os adversários da Portuguêsa. E, ao mesmo tempo, a primeira exibição oficial do time após a vitória sôbre o Olaria, interrompendo uma série de derrotas.

Vale realçar êsses fatos numa fase em que o Fluminense realiza outro esfôrço para erguer-se da posição incômoda a que foi atirado por desagradáveis episódios técnicos.

Já comentamos a substituição de Alfredo Gonzalez por Telê. Era uma providência inevitável, para solucionar um verdadeiro estado de crise existente no futebol tricolor. E a promoção de Telê corresponde à uma tentativa perfeitamente válida, se levarmos em conta o espírito que norteia o futebol da Guanabara no momento.

Quais as conseqüências práticas das medidas adotadas em tempo no Fluminense, temos de esperar as próximas rodadas para analisá-las com critério. Porém, traduzindo o pensamento da opinião carioca, esperamos que o Fluminense consiga resolver os seus problemas ràpidamente, pois sua presença é indispensável como fator de prestígio e valorização do campeonato.

A instabilidade no futebol jamais deixará de ser fenômeno compreensível, pela complexidade que cerca uma equipe. O que distingue as fôrças atuantes do futebol entretanto, é a capacidade de recuperação das etapas desfavoráveis.

Esse desafio mais uma vez põe à prova o Fluminense.

BATE-BOLA

José Esmeraldo Campos

Niterói — Estado do Rio

"O que é que há com o Almir? Por que êle não tem jogado no time do América? Sou um ardoroso fã dêsse grande jogador e fiquei muito contente quando êle foi para o clube americano. Pensava eu que um homem com a experiência dêle seria útil para dar mais personalidade ao nosso time, que se ressente da ausência de um verdadeiro comandante, em campo. Mas Evaristo parece que não julga assim. Se isso é verdade para que então contrataram o brasinha? Gostaria que me dessem uma resposta".

Não temos elementos para lhe responder. Se alguém do futebol do América entender de lhe satisfazer a curiosidade, nossa coluna está às ordens.

Ronie Manuel

Vitória — Espírito Santo

"Não poderia ser melhor a notícia dada pelo Sr. Gunnar Goransson de que o atacante César retornará ao Flamengo, no fim do ano. Isto me deixou bastante feliz, pois o Ademar parece que não se ambientou no clube, haja vista suas atuações inseguras. Aqui em Vitória, é comum a gente escutar, no seio da torcida rubro-negra, que o pantera é um jogador de "lua", tal como era o Amauri. O senhor concorda com essa idéia? (eu não). Outra coisa que estou esperando com ansiedade é a volta do ponteiro Carlos Alberto. Em que pese a descrença de alguns em sua recuperação, eu acho que êle ainda vai brilhar no ataque do Flamengo".

Hélio Emiliano Moreira

Belo Horizonte — Minas Gerais

"Quero falar dessa questão da entrada do América Mineiro no Gomes Pedrosa. Nós mineiros, damos um boi para não entrar numa briga e uma boiada para não sair. O América é o vice-líder do Campeonato Mineiro, e nosso futebol é celeiro pois deu seis para a última seleção nacional. Somos recordistas de renda e somos campeões de clubes e nacional. Em nome da torcida do Atlético, eu exijo a presença de três times mineiros no Robertão, porque fazemos jus a isso, e em caso contrário sou de opinião que não devemos participar dêsse torneio. Poderemos organizar um torneio internacional de gabarito, paralelo ao Torneio de Prata, porque renda todos sabem que vai dar".

"Não tenho nada com essa briga que o senhor quer arranjar, mas lhe advirto que um torneio internacional depende de licença da CBD. Será que a entidade máxima do futebol iria dar licença para a realização de um torneio, em pleno transcorrer do Robertão, que já faz parte do calendário oficial? Duvido muito.

Mirtes Morais Gomes

Vitória — Espírito Santo

"A idéia de se lançar a candidatura de Fadel Fadel à Presidência do Flamengo nas próximas eleições, parece-me precipitada e desaconselhada. É bem verdade que o patrimônio do Mengo cresceu muito na administração passada, mas sob o ponto de vista esportivo, deixou a desejar. Primeiro, por vender os melhores jogadores de futebol; segundo pela falta de apoio ao setor amadorista, principalmente ao basquete masculino e ao volei, em geral. Espero que os homens do meu clube lancem um nome melhor, um nome que lembre Gilberto Cardoso".

Dona Mirtes, é preciso conhecer Fadel Fadel, para saber que êle deu muito de seu pelo Flamengo, principalmente aos esportes, e particularmente ao setor de futebol; êle estêve intimamente ligado a Gilberto Cardoso na campanha do tricampeonato, pois era o Diretor de Futebol do Flamengo. Se há alguém no Flamengo que lembre Gilberto, pela dedicação e interêsse, êsse alguém, acho que é Fadel.

Vasco joga com América sem fazer mudanças

A adaptação de Zé Carlos como lateral-direito, no jôgo de quinta-feira à noite, contra o São Cristóvão, quando êle ocupava a posição numa emergência, deixou tranqüilo o técnico Gentil Cardoso que agora pretende mantê-lo no time para a partida de amanhã, contra o América, no Estádio Mário Filho.

Nenhuma mudança foi anunciada por Gentil no Vasco, cujos jogadores se reapresentaram ontem à noite na concentração da Avenida Vieira Souto para onde tinham voltado logo depois do jôgo com o São Cristóvão e passado pela revisão médica, às 10 horas de ontem, quando ganharam algumas horas de folga.

Ao contrário do que muitos supunham, Gentil gostou da produção do Vasco contra o São Cristóvão. Achou o time lutador, procurando acertar — o que para êle é muito importante — e jogando com tranqüilidade para vencer uma partida, em que o adversário pouco exigiu. Segundo Gentil, a cadência do Vasco foi imposta pelo jôgo, embora acredite que o rendimento pode aumentar, se forem mantidos os mesmos jogadores.

Maiores elogios, em reconhecimento ao esfôrço feito pelo jogador numa posição que não era a sua, foram reservados a Zé Carlos, que correspondeu plenamente, como se estivesse acostumado a atuar por ali. Como tudo saiu certo, Gentil deixou seus planos inalterados: ninguem será afastado do time que enfrentou o São Cristóvão.

Individual

Os que não jogaram na quinta-feira, intervieram ontem num individual, em São Januário, onde hoje haverá outro, para que êles se mantenham em atividade. Para os que jogaram contra o São Cristóvão, o regime de concentração apenas teve uma pequena pausa, depois da revisão médica de ontem de manhã. Nenhuma baixa se registrou, estando todos aptos para o jôgo contra o América, quando o Vasco defenderá a terceira colocação no Campeonato.

Além de Franz, que ficará como goleiro "regra três", estão desde ontem à noite, na concentração da Avenida Vieira Souto, o goleiro Valdir, os zagueiros Zé Carlos, Brito, Jorge Andrade e Lourival; os médios Oldair e Danilo Meneses e os atacantes Nado, Erandir, Nei e Luisinho, que compuseram a equipe na vitória de 2 a 0 sôbre o São Cristóvão.

Os aspirantes ficaram de se apresentar hoje, às 9 horas, pois irão jogar a sua partida correspondente ao Campeonato contra o América, de tarde. O time deverá alinhar Celso; Paquetá, Sérgio, Álvaro e Almir; Hézio e Paulo Dias; Zèzinho, Acelino, Jedir e Zèzinho II.

C. Grande consciente de que a luta é dura

Os jogadores do Campo Grande, a exemplo do técnico Gradim, estão conscientes da difícil tarefa que os aguarda amanhã, apesar mesmo de terem de saída uma vantagem considerável a seu favor, que é o fato de jogarem em seu próprio campo de Italo Del Cima. O ponta-de-lança Nodir, uma das revelações de sua equipe, confessou ontem aos jornalistas que êle e seus companheiros, se quiserem vencer, vão ter que lutar e correr os 90 minutos porque o Botafogo é atualmente uma das maiores fôrças do futebol brasileiro e sabe jogar em qualquer lugar.

— Nos temos a vantagem do campo, mas êles são os favoritos. Isso não nos amedronta, pelo contrário, pois os mais nervosos são êles e futebol se decide é no campo, onze contra onze, e ganha quem fizer mais gols. E o que vamos tentar — comentou ainda o atacante, enquanto o zagueiro Guilherme, capitão do time, dizia não duvidar de que a partida será duríssima, mas informava que o Campo Grande está bem preparado técnica e psicològicamente para disputar o jôgo de igual para igual, sem qualquer complexo diante do chamado grande clube.

Confiança

Ao lado da seriedade com que os jogadores estão na expectativa de enfrentar o Botafogo, reina um clima do maior otimismo na concentração iniciada ontem, após o encerramento dos treinadores. Gradim não gosta que seus homens falem muito sôbre a partida, preferindo que se distraiam com outros assuntos. Acha que pensar demais sôbre ela prejudica emocionalmente os jogadores.

O próprio técnico prefere não emitir opinião. Traça seus planos em silêncio e quando chamado a falar encontra sempre uma saída para acabar não dizendo pràticamente nada de importante. Durante tôda a semana Gradim discutiu e explicou a seus jogadores a tática da *sanfona* que o Campo Grande vai utilizar contra o líder. Agora espera que, na prática, seus planos cumpram o objetivo que êle espera. Nem mais uma palavra foi possível arrancar de Gradim.

Recreação

O encerramento dos treinos em Italo Del Cima, ontem pela manhã, limitou-se a um individual leve com o sentido de recreação, a que se seguiu animada pelada, dividido os dois times pelos próprios jogadores, a que terminaram sem fazer gols.

Auxiliado por Bilica, Gradim organizou dois grupos para o individual, cujos exercícios foram ritmados por um côro pelos profissionais, criando um ambiente de descontração.

EUA TENTAM A COLÔMBIA

Nova Iorque (AP-JS) — Serão iniciadas hoje gestões de caráter diplomático para que a Divisão Principal de Futebol da Colômbia revogue a ordem que impede ao Independente Santa Fé, de Bogotá, vir a esta cidade para enfrentar no Greek American, no próximo dia 14, conforme informou um porta-voz da emprêsa.

De acôrdo com os dados obtidos no Clube Desportivo Cáli, com sede em Nova Iorque, o Independente Santa Fe anunciou, por telegrama, que não poderia viajar, porque a Divisão Principal havia negado permissão.

Se não se realizar a partida, o Greek American deverá ter um prejuízo de 15 mil dólares, que havia investido em publicidade, estádio, policiamento, permissões e outros gastos administrativos.

A divisão colombiana havia impedido a viagem do Santa Fé por considerar que poderia alterar o programa do campeonato profissional da Colômbia, que entra em sua última volta no próximo mês. Dia 15 deverão jogar Santa Fé e União Magdalena, de Santa Marta. E o plano inicial do clube era viajar no dia 13, jogar a 14 e regressar a 15.

Edmilson é problema para o São Cristóvão

O médio Edmilson, com um estiramento muscular na coxa esquerda, tem esperanças de participar do jôgo de amanhã, no Estádio Mário Filho, contra o Olaria. Mas, o treinador José do Rio, que está de posse do relatório do médico, não acredita que êle esteja amanhã em condições de jôgo, apesar do tratamento rigoroso que vem fazendo.

Além de Edmilson, José do Rio enfrenta outros problemas menores, mas nenhum dêles o preocupa, pois Manga, Lauro, Fernando, Castilho e Juarez deverão estar recuperados até amanhã, quando o São Cristóvão estará tentando sair da posição incômoda de "lanterna" do Campeonato, após a derrota diante do Vasco.

A contusão de Edmilson, durante a partida contra o Vasco, em São Januário, poderá determinar a única mudança no time para o jôgo com o Olaria. Mesmo assim, José do Rio espera o dia do jôgo para saber, através de um teste, se o jogador está capacitado. Edmilson tem sido, em tôdas as partidas do seu time, um abnegado, e chegou inclusive a prometer que, se as dôres cessarem, não faltará ao jôgo.

Como problemas médicos estão o goleiro Manga, com dores no braço direito; Lauro, com o tornozelo esquerdo inchado; Fernando, com perna direita dolorida, em conseqüência de uma pancada; Castilho, com o tornozelo direito e Juarez, que amanheceu febril.

Bonsucesso sem Ivo põe Fifi contra Fla

Uma entorse de primeiro grau, no tornozelo esquerdo do meia-armador Ivo, provocou uma alteração nos planos do técnico Antoninho que, como solução, vai lançar Fifi no time para o jôgo de amanhã, na Gávea. Nessa partida, por fôrça de uma cláusula contratual, o Bonsucesso não poderá alinhar Denis, que está emprestado pelo Flamengo até 31 de dezembro próximo.

No coletivo de ontem, na Av. Teixeira de Castro, Antoninho movimentou os reservas dentro de um esquema tático baseado no 4-3-3, com Bandão, Bira e Sá, marcando Amaro e Fifi, como se os titulares estivessem enfrentando o Flamengo. Antoninho explicou depois que era preciso familiarizar seus jogadores com a tática do adversário.

Escolado

Tôdas as dúvidas que subsistiam até ontem, foram desfeitas por Antoninho, que, no entanto, ficou com outro problema: Ivo, que sofreu uma entorse, no coletivo de têrça-feira, está impossibilitado de enfrentar o Flamengo.

O problema da quarta-feira ficou solucionado com a opção do treinador por Moisés, em melhor forma física que Jurandir, com quem estava disputando a posição. Mas, o de Ivo persistiu, apesar dos esforços do Dr. Nilson Alan, que prescreveu aplicações de fôrno para o jogador. Embora tenha melhorado, não terá condições de jôgo até domingo.

Valdir, Amaro e Gibira marcaram os gols dos titulares na vitória de 3 a 1 sôbre os reservas, durante o apronto de ontem. A formação titular, com Ubirajara; Luís Carlos, Paulo Lumumba, Moisés (Jurandir) e Albérico; Amaro e Fifi; Gilber, Enos, Gibira e Valdir, e a reserva alinhando Jonas; Mendonça, Paulinho, Barbosa e Jorge; Brandão, Bira e Sá; Carlos Alberto, Potiguar e Dejair. Com exceção de Ubirajara, que cederá seu lugar à Jonas, o Bonsucesso enfrentará o Flamengo com o time que treinou como titular.

Assinou

A estréia de Fifi não estava prevista, pois o treinador Antoninho pretendia submetê-lo a uma período de adaptação no seu nôvo clube. O jogador assinou contrato (tem passe livre) por NCr$ 300,00 mensais de ordenado, até o fim dêste ano, após o que continuará de posse de sua liberdade.

Nos treinos, Fifi, saiu-se bem, chegando inclusive, em muitas jogadas, a relembrar seus bons tempos, no Botafogo, para onde viera precedido de muito cartaz como revelação do Atlético Mineiro.

Édison sentiu dores mas estréia no Olaria

O goleiro Édison, emprestado pelo Vasco até o fim do ano, tem sua estréia assegurada no Olaria na partida de amanhã, contra o São Cristóvão, na preliminar de Vasco e América, embora ontem êle tenha deixado de participar de um coletivo, por sentir dores musculares (principalmente no trapézio, músculo que desce da nuca e atinge a parte central das costas). Naldo também estêve ausente, mas o Dr. Olímpio explicou que foi por medida de precaução, não havendo problemas para sua escalação.

Alegria

O treinador Paulinho satisfêz-se com o coletivo de ontem, na Rua Bariri, onde os titulares venceram os reservas por 3 a 1, apesar dos desfalques de Édson e Naldo, ambos cotados para entrar no time contra o São Cristóvão.

Explicando com mais detalhes a ausência de Édson, o Dr. Olímpio disse que êle sentiu a longa inatividade, daí terem aparecido dores musculares, após exercícios puxados. Isso, no entanto, não é um caso para tratamento, pois "o que êle sente, cessa com a volta à atividade constante".

Os titulares formaram no treino com Ubirajara; Mura, Estêves, Miguel e Alfinête; Maira e Válter, Alcir II, Sabará, Antoninho e Escurinho, enquanto os reservas tiveram Batista; Hamilton, Osmani, Altair e Nilton dos Santos; Didinho (Guarací) e Laerte; Dagoberto, Lazinho, Foguete e Veilla.

Concentrados

Todos os jogadores relacionados para se concentrarem, apresentaram-se ontem à noite ao treinador Paulinho, que não pretende alterar seus planos de lançar Édson no seu time. Aquela alegria que se notou no treino matinal, voltou à noite, na concentração: os que iam chegando, sorriam despreocupadamente.

O Dr. Olímpio Pereira da Silva analisou o time do Olaria fisicamente bem. Os jogos em Manaus, segundo o médico olariense, foram benéficos para o time, pois êle teve como adversários três times amazonenses que "quem está longe pensa não serem de nada, mas dariam trabalho a qualquer time grande".

Estreante

Édison, o ex-juvenil e bicampeão de aspirantes pelo Fluminense, em 63/64, e mais tarde reserva de Castilho, confessou que esperava, quando deixou o Fluminense para ser do Vasco em troca de Caxias, encontrar um caminho para sua projeção. Mas, depois de algum tempo no Vasco, sentiu não ter mais ambiente para mostrar seu valor, o que vai tentar agora, como jogador da Olaria. Fêz muitas amizades no Olaria e acha mesmo que, se tiver de voltar ao Vasco, após o prazo de empréstimo, "sentirá saudades da convivência fraternal".

Cruzeiro faz discurso para vencer Uberlândia

Câmera

LUIZ BAYER

Uma segunda carta encaminhada pelo Sr. Otávio Pinto Guimarães ao Sr. Sílvio Pacheco, não foi suficiente para modificar o panorama da crise que nasceu depois do jôgo entre paulistas e cariocas. Pelo que soubemos, os seus têrmos são bem mais claros que os da primeira. O próprio Presidente da Federação Carioca de Futebol reconhece que se excedeu nas suas atitudes e disse que o Sr. João Havelange era um homem de bem, honrado, probo, digno e absolutamente inatacável. Muitos acharam a carta uma perfeita retratação. Mas a verdade é que, os aspectos da crise são muito mais graves e por isso uma simples carta, à essa altura dos acontecimentos, não salva mais nada.

O Presidente João Havelange resolveu por isso prosseguir na queixa-crime contra o Presidente da Federação Carioca de Futebol e não atendeu aos apelos que lhe foram renovados por pessoas que estão procurando conciliar o incidente de têrça-feira. Disse o Sr. João Havelange aos que o procuraram que a Justiça é o único lugar onde poderá obter a necessária reparação para os danos morais que sofreu pelas expressões usadas pelo Sr. Otávio Pinto Guimarães. Enquanto isso, a Diretoria da CBD reuniu-se na manhã de ontem a fim de examinar os acontecimentos e manifestar a sua solidariedade ao Presidente João Havelange.

A reunião foi presidida pelo Vice-Presidente Sílvio Pacheco e teve a participação de todos os dirigentes. Apenas o Sr. João Havelange deixou de comparecer e o fêz com a intenção de deixar os seus companheiros inteiramente à vontade nos seus pronunciamentos. Apesar de seu caráter secreto, soubemos que o Sr. João Havelange recebeu uma manifestação de total apoio. Todos os dirigentes manifestaram profunda indignação face aos têrmos usados pelo Sr. Otávio Guimarães. Houve também perfeita unidade na orientação a ser seguida quanto ao encaminhamento do caso à própria Justiça desportiva.

O Sr. Carlos Osório de Almeida, que é o Vice-Presidente do Departamento Jurídico da CBD, ficou de estudar os aspectos legais da questão e pelo que soubemos caberá ao próprio Presidente João Havelange formular a denúncia por ter sido êle a parte atingida. Depois de uma reunião que durou duas horas a Diretoria da CBD fêz distribuir uma nota oficial cujos têrmos são os seguintes: — A Diretoria da Confederação Brasileira de Desportos, em reunião de vinte e nove de setembro, realizada para tomar conhecimento das ofensas e das falsas acusações feitas pelo Presidente da Federação Carioca de Futebol ao Senhor Presidente da CBD, testemunhadas por inúmeras pessoas, inclusive dirigentes da entidade e também amplamente divulgadas pela imprensa, resolveu tornar público o seguinte:

1) — que repele enèrgicamente as ofensas assacadas pelo Presidente da Federação Carioca de Futebol contra o digno Presidente da Confederação Brasileira de Desportos, lamentando que atitudes como essas partam de dirigente ocasional de uma entidade cujas tradições são orgulho do esporte nacional; 2) — que tomou ciência das cartas enviadas pelo Presidente da Federação Carioca de Futebol ao Presidente João Havelange e ao Presidentes em exercício Sílvio Pacheco em 28-9-67 nas quais declara entre outras coisas "que me cabe a culpa por não me expressar convenientemente" e que "sempre considerei o João Havelange como um homem de bem, honrado probo, digno e inatacável".

3) — que pessoalmente o Presidente João Havelange já adotou as providências na Justiça Criminal em defesa de sua honra e dignidade; 4) — que quanto ao aspecto da disciplina esportiva, infringida, a Diretoria encaminhou o assunto ao seu Departamento Jurídico para as providências cabíveis. Este foi o texto da nota oficial distribuída pela CBD após a reunião. Podemos ainda assegurar que o caso será mesmo encaminhado ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva uma vez que a posição do Sr. Otávio Pinto Guimarães para os homens da CBD, é idêntica à do ex-Presidente da Federação Paulista de Atletismo, que foi eliminado do esporte.

FCF foi contra a televisão

A Assembléia Geral da Federação Carioca de Futebol, em sua reunião de ontem, rejeitou a proposta da emprêsa "Promoção", para o televisamento direto dos jogos pelo campeonato carioca de futebol. Ao contrário do que se esperava, o incidente entre os Srs. João Havelange e Otávio Pinto Guimarães, Presidentes, respectivamente, da CBD e FCF, não entrou em pauta, porque os clubes acreditam que, assim, os ânimos serão serenados.

Palmeiras vai jogar no interior

São Paulo (Sucursal) — O Palmeiras, aproveitando a folga prolongada no Campeonato, viajou ontem às 15h para jogar amanhã, no Recife, contra o Esporte, dentro de um programa duplo que terá como preliminar Santa Cruz x Náutico, pelo Campeonato Pernambucano. Baldochi, Ferrari e Dudu, que estiveram na seleção paulista, ficaram licenciado pelo clube.

O Campeonato Paulista, ainda sem a participação dos clubes chamados grandes, terá quatro jogos amanhã, já com seus respectivos juízes escalados desde sexta-feira pela FPF. São os seguintes: Juventus x Prudentina, na Rua Javari, com arbitragem de Romualdo Arpi Filho; P. Santista x Ferroviária, em Santos sob a direção de Favili Neto; Botafogo x Comercial, em Ribeirão Prêto, com José Astolfi e, Guarani x São Bento, em Campinas, com a direção de José Batista dos Santos.

— Vim, vi e tenho certeza que venceremos — foi assim que o presidente Felicio Brandi começou sua preleção para os jogadores do Cruzeiro antes do coletivo-apronto de ontem, no Barro Prêto, visando o jôgo de amanhã com o Uberlândia e depois o diretor Carmine Furletti falou, dizendo que endossa as palavras do presidente.

Ontem no Cruzeiro foi o dia dos discursos: depois dos dirigentes, falou o técnico Airton Moreira, pedindo aos jogadores que não se esqueçam da situação crítica do time no campeonato e que uma derrota para o Uberlândia pode significar a perda antecipada do título de tricampeão, que está na agenda do clube.

Os discursos

O presidente Felicio Brandi ficou conversando com o treinador Airton Moreira e com o diretor Carmine Furletti, para depois se dirigir aos jogadores, dizendo que confia no Cruzeiro para a luta de amanhã, porque reconhece a fôrça de cada jogador seu. Pediu o máximo de empenho de cada um e disse que plagiaria Júlio César: Vim, vi e tenho certeza que venceremos.

Depois foi a vez do diretor Carmine Furletti, que primeiro alertou que "eu não vou falar muito, pois detesto discurso" mas acabou por falar durante 10 minutos para dizer que o Cruzeiro está fazendo tudo pela vida externa e interna dos jogadores, dando-lhes as melhores condições psicológicas para os jogos e por isso confia numa vitória sôbre o Uberlândia, amanhã.

Por fim, o técnico Airton Moreira exortou os jogadores a sentirem a situação crítica do time nesse campeonato, adiantando que tudo poderá ficar perdido se houver uma derrota amanhã, já que daí para a frente o Cruzeiro ficaria precisando dos outros times para ganhar o tricampeonato.

— Peço de vocês até o sangue se fôr preciso, por uma vitória amanhã — encerrou o técnico do Cruzeiro.

O coletivo

Depois da preleção, o preparador Paulo Benigno reuniu os jogadores para o meio do campo e dirigiu um ligeiro treino de aquecimento, durante dez minutos. Adelino então distribuiu as camisas e como fizera no primeiro treino da semana, o técnico Airton Moreira dividiu o coletivo em três etapas. Na primeira parte, treinaram os titulares com os reservas e ela terminou empatada em 4 a 4.

Essa foi a melhor parte do coletivo-apronto de ontem no Cruzeiro, pois os dois times correram muito. Para os titulares marcaram Evaldo (3) e Zé Carlos, enquanto Jair Bala fêz os quatro gols do time reserva. Os titulares treinaram com Fasano; Pedro Paulo, Vitor, Procópio e Neco; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal, Tostão, Evaldo e Rodrigues.

Os reservas tiveram Raul; Haroldo, Eduardo, Vavá e Murilo; Hilton Chaves e Vicente; Davi, Jair Bala, Spencer e Ricardo. Depois o técnico Airton Moreira mandou os reservas descansarem e fêz entrar o time de aspirantes que joga com o Pedro Leopoldo amanhã, pelo campeonato da categoria. Esta parte durou 40 minutos e os titulares venceram de 2 a 1.

Os gols dos titulares nessa fase foram marcados por Evaldo, enquanto Palhinha marcou para os aspirantes. Evaldo acabou sendo o melhor jogador do treino, não só pelos cinco gols que marcou, como também pelas boas jogadas que realizou. Os aspirantes treinaram com Valdir, depois Dárcio; Gleison, Célton, Darci e João Carlos; Nelsinho e Petronilho; Gilberto, Didi, Palhinha e Gilson.

As 11h15m, começou o treino para os reservas e aspirantes e terminou empatado em 1 a 1, gols de Palhinha e Ricardo. O técnico Crispim, responsável pelo time de aspirantes, avisou depois que a concentração para o jôgo com o Pedro Leopoldo começaria às 14 horas, no casarão da Avenida Amazonas. No mesmo horário começou a concentração dos profissionais.

Concentrados

Além dos titulares, que são: Raul, Pedro Paulo, Vitor, Procópio e Neco; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal, Tostão, Evaldo e Rodrigues, o técnico Airton Moreira relacionou, também, os jogadores Tonho, Fasano, Eduardo, Murilo, Hilton Chaves, Davi, Jair Bala e Spencer para o jôgo de amanhã contra o Uberlândia. Os jogadores já estão concentrados na Pampulha.

Os jogadores do time aspirante que vão concentrar são êsses: Valdir, Dárcio, Glaison, Célton, Darci, João Carlos, Nelsinho, Petronilho, Gilberto, Didi, Palhinha, Gilson, Haroldo, Vavá, Vicente, Ricardo e Careca.

Diversos

Quem viu o treino do Cruzeiro ontem teve que pagar 20 centavos para o Grupo Escolar Avenida Segundo da Cidade Industrial e a renda chegou aos NCr$ 250,00. Amarílio foi o único jogador que fêz individual à parte, pois está em recuperação.

Piazza foi examinado ontem pelo médico Carlos Alberto Grosso e fêz aplicação de ondas-curtas no joelho direito, que está inflamado no local da operação. Hilton nadou um pouco, para exercitar a perna na qual operou os meniscos.

Jôgo com Bahia fica decidido numa reunião que a diretoria faz segunda-feira. Cruzeiro quer aumentar a quota de NCr$ 20 mil, achando que ela é pequena. Vai pedir NCr$ 25 mil. Também o jôgo dia 4, em Varginha, fica resolvido depois. Depende da tabela.

Se o Cruzeiro jogar domingo que vem, vai à Varginha, mas em caso contrário o jôgo fica para o dia 11. O presidente Felicio Brandi confirmou ontem que vai pedir a anulação do jôgo se o Atlético vencer hoje, confirmando a notícia que deu ao JORNAL DOS SPORTS.

FPF define posição na crise CBD x FCF

São Paulo — (Sucursal) — O Presidente Mendonça Falcão convocou a diretoria da Federação Paulista de Futebol para uma reunião extraordinária, na manhã de hoje, em sua sede, na Av. Brigadeiro Luís Antônio, quando ficará esclarecida sua posição na briga CBD x FCF, que, segundo transpirou nos bastidores, seria de neutralidade, conforme o próprio Mendonça Falcão adiantou ao ser procurado, no Rio, por Otávio Pinto Guimarães.

Alheio

Essa reunião, num sábado, nas circunstâncias em que foi convocada, passou a ser interpretada como uma possível mudança de posição da Federação Paulista, em relação à briga entre o Presidente da CBD, Sr. João Havelange, e o da FCF Sr. Otávio Pinto Guimarães. Durante sua estada no Rio, Falcão fôra procurado por Otávio Pinto Guimarães, quando êste tentou atraí-lo para uma definição, mas procurou explicar que "a Federação Paulista mantinha-se fora de qualquer julgamento por não ser assunto seu" e nem ter sido provocado por êle, na exposição dos pontos de vista do órgão que preside.

Reformas

Na mesma ocasião o Presidente Mendonça Falcão, pronunciou-se sôbre sua intenção de fazer uma reforma radical no Campeonato Paulista da Divisão de Acesso, o que antes vinha negando. Ao confessar-se decepcionado com as constantes invasões de campo e agressões a juízes em jogos dêsse campeonato, êle achou que "era hora de uma solução para males tão graves". Assumia a responsabilidade de suas palavras e prometia acabar com todos os problemas criados pela não segurança nos estádios da maioria dos clubes que disputam vagas na Divisão Especial.

Suspensão

Embora oficialmente nada tenha revelado a respeito, sabe-se que a Federação Paulista chegou a pensar na suspensão do Campeonato de Acesso, decisão que, segundo algumas fontes, teria partido do próprio Presidente, com o apoio declarado de todos os clubes pequenos da Divisão Especial. Êstes estariam dispostos a apoiar a medida, que vigoraria durante dois anos, tempo suficiente para que êles pudessem estabilizar suas finanças, pois estariam evitando gastos excessivos na luta entre o rebaixamento e o acesso.

JANELA ABERTA

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Telê diz que Flu não é saco de caranguejos

— O plantel de jogadores profissionais do Fluminense não é apenas bom; é muito mais do que isso.

Esta conclusão é tirada pelo comedido Telê, depois de um exame superficial da situação do futebol tricolor, durante sua primeira semana de trabalho, depois da crise que culminou com a derrubada silenciosa de González.

Saco de caranguejos — Para Telê, o plantel de jogadores profissionais do Fluminense "não é nenhum saco de caranguejos", como alguns dizem.

— O que aconteceu com o time foi uma ocorrência de má fase agravada pela sofreguidão. Pelo desespêro de acertar de qualquer jeito.

Pânico gera azar, e vice-versa — Noutro tom, de certo modo apreensivo, êle prossegue:

— A falta de segurança, resultante das primeiras derrotas que sofremos durante o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, gerou o pânico, estremecendo o time e a torcida. Mas isso não quer dizer que não se possa acabar com a carga de azar que veio junto com o terror de perder.

Ajudar para facilitar — Para um mineiro cauteloso de sua marca, que traz dos anos de craque a experiência caldeada na simplicidade e no entendimento, "um técnico de futebol deve trabalhar ajudando, e nunca dificultando a ação dos jogadores que dirige".

— Vocação é coisa sagrada. Tôda vocação deve ser respeitada. Um técnico não pode subestimar a boa vontade de seu grupo. O sucesso de um depende do esfôrço de todos.

A pena do coitado — Querendo ser mais interpretativo, Telê afirma que essa boa vontade de que fala, não poderá ser traduzida por uma espécie de "pena do coitado", senão ninguém obedece ninguém, e assim não vai.

— A meu ver, o principal problema da equipe do Fluminense é de confiança. A partir do momento em que essa confiança fôr completamente restituída, tudo mudará para melhor.

Vantagem do primeiro sôco — Pensando em luta de boxe, surge a analogia que Telê usa para caracterizar a situação do Fluminense em face do passado, presente e futuro.

— O time do Fluminense, guardadas as devidas distâncias, dá a impressão daquele boxador de boa qualidade mas descuidado, que levou o primeiro sôco debaixo do queixo, perdeu o equilíbrio e saiu na lona, sem pernas para reagir.

Importância de ter moral — Partindo do mesmo raciocínio, lembra Telê que "a gente não deve nunca ser desprevenido contra ninguém".

— O que a gente deve procurar fazer, nesses casos, é evitar o primeiro sôco de surprêsa. A virtude da gente dar sempre o primeiro sôco é mostrar que tem moral. Aí o inimigo sente que não pode brincar.

Hora de falar — Recuando um pouco no tempo, Telê explica:

— Na minha época de jogador, e acredito que em tôdas as épocas, nenhum time de futebol conseguia ser grande se não contasse, dentro do campo, com um elemento no mínimo desembaraçado para "cantar o jôgo". Isso é indispensável. Pessoalmente, suponho que parte do que fiz de útil, jogando pelo Fluminense, foi resultante da maneira como conseguia "cantar o jôgo" para os meus companheiros.

Poder da vontade — Embora admita que essa virtude de "cantar o jôgo" não seja um dom divino, Telê é de opinião que sòmente as pessoas de personalidade poderão entender o que isso seja. Com muita fôrça de vontade e atenção, não é impossível descobrir um bom elemento para "cantar o jôgo no campo. E nós precisamos descobrir êsse elemento".

Falar com propriedade — Adverte Telê, que "falar em campo não quer dizer gritar em campo", fazer exibição de mando.

— Um goleiro, por exemplo, não poderá ficar mudo debaixo de suas traves. O ideal é que todos se mexam, sabendo dizer alguma coisa, sem espalhafato. Ninguém tem o direito de ficar meio dormido enquanto o adversário joga. Enquanto o adversário estiver com a bola, é dever dos que não a têm procurar jogá-la com o pensamento. Tentar adivinhar as coisas não é pecado. É uma necessidade constante e geral.

— E o resto?

— O resto dependerá sempre da chance. De mais ou menos chance. Então, sim, é que a chance entra como fator de sorte.

Auto-crítica de González — Por seu turno, tentando reduzir a uma sincera auto-crítica a sua melancólica passagem pelo Fluminense, González chegou à seguinte e humilde conclusão:

— Meu mal, no Fluminense, foi insistir em correr contra o tempo. Corri e perdi.

Com essa história de "correr contra o tempo", o que González pretende dizer é que êle poderia ter se demorado mais em mudar a velha estrutura da equipe.

— Acontece, por outro lado, que o Fluminense queria que a mudança fôsse feita logo. Houve a oportunidade de mudar, nominalmente, para melhor. Foi o que fizemos. Não deu certo comigo. Espero, no entanto, que dê certo com Telê. Êle bem que merece. O Fluminense só merece. Que ambos sejam felizes.

II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO

Guerra de juvenis faz o Atêrro esquentar

APITO SERVE PARA ACALMAR VALENTES

A pelada vai chegando ao climax de interêsse e sensações, com os times já na parte final da fase de classificação, acumulando os resultados positivos que conquistaram e, coisa muito natural, torcendo cada vez mais para a desgraça dos seus adversários e conseqüente facilidade para atingirem à fase final da promoção JS—ESSO.

No Atêrro, atualmente, ninguém ajuda o próximo, pelo contrário; o lema é outro: destrua o próximo, antes que êle te devore. Apesar de tudo, não faltam os abraços mútuos e os refrigerantes lado a lado depois dos jogos, durante os quais, como poderá ser comprovado hoje, no Flamengo, o apito dos juízes serve, muitas vêzes, como "turma do deixa disso", quando a disputa se torna mais renhida.

Juvenis

Satélite Fluminense — Marcos, José, Luís, Carlos, Celso, Orlando, Jorge, Alberto, Rodrigues, Eduardo, Amauri, Alves, Marcos, Almeida e Délson.

007-e-meio — Caruso, Josias, Hélio, Luís, Gílson, Damião, Getúlio, Roberto, Aristides e Ricardo.

Sancristovense — Maurício, Marcos, Abelardo, Valério, Paulo, Jorge, Antônio, João, Carlos, Flávio e Alberto.

Atília — Luís, Albuquerque, Aníbal, Jerônimo, João, José, Emílio, Irapuã, Antônio, Atila, Edson, Juarez, Carlos, Oliveira e Edgar.

Torpedo — Abel, Nélson, Ademir, Alfreda, Antônio, Mário, José, Luís, Sérgio, Osvaldo, Francisco, João, Fernando e Nascimento.

Colúmbia — Sérgio, Alexandre, Paulo, Antônio, Gílson, Lauro, Wilson, Vitor, Marcos, Sérgio, Luís, Oliveira, José e Roberto.

Sousa Cruz — Salim, Carlos, Luís, Virgílio, Ricardo, Jorge, Rogério, Alberto e Oliveira.

Atalanta — Sérgio, Jorge, Gomes, Carlos, Newton, Paulo, Manuel, Eduardo, Pádua, Gílson, Clóvis e Pinho.

Satélite — Francisco, Ricardo, Nélson, Nilson, Pedro, Cândido, Harlei, Geraldo, Nei, José, Luís e Miguel.

Barreirinha — Guilherme, Roberto, Ricardo, Gílson, Sérgio, Rodrigues, César, Ivã, Paulo, Luís, Pereira, Artur, Almir, Reinaldo e José.

Corsário Azul — Renato, José, Fernando, Orlindo, Ari, Paulo, Carlos, Augusto, Roberto, Sérgio, César, Amauri, Pedro, Alberto e Floriano.

Estrêla — Jarbas, Jorge, Maurício, Luís, Gílson, Carlos, Oliveira, Roberto, Nílton, Marcelo, José, Costa, Vandro, Antônio e Daud.

Indiana — Levi, Aníbal, Carlos, Vanderlei, Hélcio, Paulo, Valdemir, Roberto, Vicente, Sousa, Jorge, Barbosa, Conrado, Justino e Nílton.

Mossoró — Alvimir, Mário, Luís, Carlos, Brandão, Djalma, Vagner, Marcos e Saraiva.

Americano — Ivonaldo, Paulo, Jorge, José, Antônio, Luís, Erisvaldo, René, Hélio, Clark, Gomes, Alberto, César e Vizeu.

Inter — Antônio, Carlos, Adriano, Fernando, Gualberto, Jorge, Ribeiro, Francisco, Luís, Rogério, Nélson, Sérgio e Maurício.

Adultos

Falcões — Ademaldo, Adilson, Agostinho, Alci, Jorge, José, Luís, Paulo, Manuel, Mário, Roberto, Pedro, Rafael, Wilson e Cândido.

Corsário — Sérgio, Luís, Marcos, Gustavo, Marcelo, Alvaro, Pascoal, Santos, Sílvio, Marco, João e Antônio.

Maristas — Paulo, Ronald, Humberto, Francisco, Olívio, Roberto, Zagalo, Elísio, Luís, Milton, Alves, Bruno e Orlando.

Epitácio — Gustavo, Sebastião, Cléber, Roberto, Luís, Érico, Joari, Paulo, Maurício, Carlos, Renato, Clibson, Sérgio, Paulo e Azevedo.

Eldorado — Joaquim, Erli, Martilene, Nélson, Pedro, Moacir, Sérgio, José, Jacques, Vitório, Carlos, Sousa, Vidal, Válter e Aloísio.

Santos — Luís, Aloísio, Alberto, Jorge, Carlos, Armando, Rosival, Paulo, Válter, Edgar, Manuel, Lúcio, Gabriel e Milton.

Barão — Jorge, Rubens, Renato, Romeu, Pereira, Marco, Paulo, Pedro, Manuel, Ivã e George.

Doca — Vagner, Alfredo, Lício, Ivã, Nédio, Carlos, Sérgio, Manuel, Nei, Gilberto, Ailton, João, Luís, Serafim e Silva.

Bamboré — Lourival, João, Válter, José, Fernando, Rogério, Carlos, Antônio, Almir, Natanael, Amilton e Elói.

Batistas de Osvaldo Cruz — Emérson, Paulo, Édson, Leônidas, Valterlino, Marco, Valdir, José, Luís e Wilson.

Rússel — Altair, Paulo, Luís, Fernando, José, Valdir, Valério, Sebastião, Alberto, Ronaldo e Manuel.

Imperial — Adalton, Belarmino, Carlos, Célio, Isaltino, Jorge, José, Júlio, Mauro, Rivadávia, Vitório, Otávio e Adalberto.

Intocáveis — Francisco, Eduardo, Paulo, Wilson, Cláudio, Brito, Antônio, Adilson, Carlos, Luís e Calil.

Impacto — Celso, Vagner, José, Otávio, Alberto, Osmar, Osvaldo, Jorge, Nílton, Jair, Otacílio, Danilo, Antônio, Gilberto e Fernando.

Sudan — Matias, Rogério, Joel, Amilcar, Délio, José, Edéison, Sousa, Monteiro, Roberto, Paulo, Rocha, Aloísio, Antônio e Edson.

Olaria — José, Honorato, Manuel, Hílton, Paulo, Osvaldo, Mário, César, Darci, Antônio, João, Ari, Augusto e Adir.

Estrêla volta a brilhar na Pelada

O Atêrro pegará fogo esta tarde quando, em seus oito campos, equipes juvenis, às 14 horas, e adultos, às 15h30m, estarão lutando por uma vaga no turno final — que apontará os campeões do II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO. Na categoria juvenil o pega será mais quente, já que a classificação estará em sua segunda fase, com os oito primeiros classificados já conhecidos.

Na categoria de adultos a grande sensação da tarde é a nova apresentação do Doca — time que reúne uma maioria de jogadores vice-campeões do ano passado, desta vez enfrentando o Barão, equipe que vem fazendo ótima campanha no Torneio. Outro bom jôgo, no Campo 5, reunirá Batutas de Cordovil e Bamboré.

A rodada

Campo 1 — Satélite Fluminense x 007-e-meio
Falcões x Corsário
Campo 2 — San Cristovense v Atília
Maristas x Epitácio
Campo 3 — Torpedo x Colúmbia
Eldorado x Santos
Campo 4 — Sousa Cruz x Atalanta
Barão x Doca
Campo 5 — Satélite x Barreirinha
Bamboré x Batutas O. Cruz
Campo 6 — Corsário Azul x Estrêla
Russel x Imperial
Campo 7 — Indiana x Mossoró
Intocáveis x Impacto
Campo 8 — Americano x Inter
Sudan x Olaria

FERREIRA VIANA É ATRAÇÃO OUTRA VEZ

O II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS—ESSO prosseguirá na manhã e tarde de amanhã quando, juvenis, nos primeiros jogos da manhã, e adultos, nos segundos jogos e nos dois da tarde, estarão jogando no Atêrro ainda pela fase de classificação. Uma das grandes atrações da manhã, entre os juvenis, é a volta do Ferreira Viana, no Campo 4. Entre os adultos, no Campo 5, Bento Lisboa e Juventus devem fazer um bom jôgo.

A conclusão — onze minutos — do jôgo entre o Alvares de Azevedo e Gemini VIII (2 a 1) será realizado no Campo 4, às 8h45m, e o vencedor, no mesmo campo, imediatamente jogará com o João Romeiro. A decisão da série de pênaltes entre o Real, do Leblon, e o Gago Coutinho está marcada para as 15h15m, no Campo, com o vencedor enfrentando logo a seguir o Arranca-Tôco. A grande atração da rodada vespertina é o jôgo entre o Milionários e o Copercotia, dois times muito bons.

Manhã

Campo 1 — Itacuruçá x Peñarol
Guanabara x Cachoeiro

Campo 2 — ST—1 x Rivadávia Correia
Rêde Brasília x Ipanema

Campo 3 — Don Vital x Nevada
Monark x Ás de Ouros

Campo 4 — Ferreira Viana x Corintians
João Romeiro x Vencedor de Gemini VIII x A. Azevedo

Campo 5 — Herpanema x Eta
Bento Lisboa x Juventus

Campo 6 — ACRA x Oliveiras
Mariana x Teimosos

Campo 7 — Praça Niterói x Arranca-Tôco
Paissandu x Inferninho

Campo 8 — GRS Irajá x Guarabu
Bolivar x Icaraí
No Campo 8 os dois jogos são na categoria de adultos.

Tarde

Campo 1 — Filhos de Talma x Santos (326)
Malucos x Catedráticos Tijuca

Campo 2 — Real, do Centro x Clube Rôxo
Arranca Tôco x Vencedor de Real, do Leblon x G. Coutinho

Campo 3 — Copercotia x Milionários
7 de Ouros x Pesquisas Marinha

Campo 4 — Avaí x Itacuruçá
PRONAL x Clube Naval

Campo 5 — Xavier x Atília
Samurai x Valência

Campo 6 — Signa. x Quatrocentão
Vapô x Velho Pescador

Campo 7 — Estácio x Guanabara
Vila Praia x Carioca

Campo 8 — Brasinha da Ilha x C. Escuro
M. Líbano x Deixa com a Gente.

VARAS & MOLINETES

AYDES CHIROL

24 HORAS DA GB FICOU PARA OUTUBRO

Novamente o mau tempo reinante e as péssimas condições do mar criaram problemas para os cariocas e a prova "III 24 Horas da Guanabara", ansiosamente aguardada, foi transferida, ficando em princípio assentada a data de 7 de outubro para a sua realização.

Louve-se a atitude da Comissão Diretora da prova que, embora quase à última hora de sexta-feira, não vacilou em preservar não só a segurança física dos competidores e todos aquêles que direta ou indiretamente estejam ligados à maior prova interclubes do País, como também e principalmente o seu próprio valor como competição de expressão nacional não somente na esfera do conceito nacional como exterior. Recorda-se que, recentemente, criticamos a realização promovida pelo Clube Caniço de Ouro de Niterói, onde a inflexibilidade impoderada de um Árbitro Geral trouxe conseqüências desagradáveis e um final de competição tumultuado e de dúvidas lançadas por alguns.

Alguns clubes chegaram a comparecer a Jaconé, na manhã de sábado, inclusive de cidades distantes, mas, ante a oportunidade dos elementos em revolta, não vacilaram também em acatar a transferência e novamente concentrar esforços para uma outra jornada e revigorar esperanças de um sucesso maior. Na sede do Clube dos 7 Pescadores, em Jaconé, Murilo de Carvalho e Lino Barbieri davam tôdas as explicações necessárias aos que compareceram e orientando a todos como procederem.

Edemar Rocha com nôvo recorde

O pescador Edemar Rocha, do Clube de Pesca Atlântico Sul, de Pôrto Alegre, durante a competição interclubes (por equipes) realizada no dia 10/9 na Raia do Tiro 4, em Belém Nôvo, conseguiu superar o recorde gaúcho anterior, pertencente a seu companheiro de Clube Antoninho Zago (155,20) ao conseguir a marca fabulosa de média de 156,33m, depois de obter na melhor série, 152 m, 156 m e 161 m, nos três tiros consignados. Em segundo lugar, também com uma espetacular ficou Darci Ribeiro, da mesma agremiação, com média de 150,31 cuja série apresentou 151,93 m, 147,25 m e 151,75. Artur Torriani, no Círculo Social Israelita ficou em 3.º com média de 140,78 m, decorrentes de série que assinalou 141 m, 136,75 m e 144,59. Antoninho Zago, detentor do recorde anterior, obteve contudo, tiros espetaculares de 160,03 m e 168,53 m perdendo a chance de média melhor e manutenção do título, por decisão do capitão de sua equipe que, para garantir a série (havia perdido a primeira), jogasse apenas dentro da cancha, o que deu, como deu, o título gaúcho ao Clube de Pesca Atlântico Sul. Assim, chorando, Antônio Zago Filho fêz seu lançamento de encerramento com 74,98, baixando sua média para 141,61 m.

Com tais resultados, o Atlântico Sul conquistou o campeonato de lançamento, com o Círculo Social Israelita em 2.º e O Anzol de Ouro em 3.º lugar, sendo de ressaltar a "performance" de nosso companheiro Hilton Caldas que garantiu a posição de seu clube, com uma série (8.º lugar) de 137,40 m, 129,23 m e 123,64 m, cuja média excelente foi de 130,09 m.

Antônio Zago (o velho), considerado o pai do lançamento no Brasil, está entusiasmado, como todos aliás estamos, não se poupando em afirmar que agora o Brasil está mesmo em condições de lutar com argentinos e uruguaios no "Casting" e exultou com a colocação de seu clube que deu um 1.º, um 2.º, um 4.º e um 8.º lugares individuais (Zago teve média de 130,90 e ficou em 4.º lugar).

Assinale-se, então, que apesar de não se ter realizado ainda competições nacionais, até que tal se concretiz, temos de admitir que o recorde nacional pertence a Edemar Rocha, a quem devemos procurar perseguir, já que nós cariocas estamos bem abaixo de tais marcas, e desejar-lhe os mais ardentes votos de melhores marcas e parabéns pelo nôvo feito.

Forte Duque de Caxias entregou prêmios

Durante um jantar dos mais animados e concorridos, a Comissão Organizadora do I Torneio de Pesca de Linha do Forte Duque de Caxias entregou os prêmios aos laureados individuais e por equipes, assim consignados: Equipes — Campeão (132,7089 pontos) — Equipe B. Wilson (Cel. Osires A. Lima, (cap.) Alm. Paulo Fonseca, Wilson Chagas e Válter Ezzio e Ari) Troféu Forte Duque de Caxias; vice-campeão — Equipe Atalante (109,9321 pontos) (Manuel Lima, José Luís, Válter Lirangi, Jário Luís, Gerbás da Silva) medalhão. Classificaram-se ainda com direito a medalhões: 3.º Equipe Los Paneleros; 4.º Equipe Cocoroca; 5.º Equipe Barracuda; 6.º Equipe Tira-Teima; 7.º Clube dos Pescadores; 8.º Safari. Individual — Campeão: Válter Ezzio da Equipe B. Wilson (Troféu A. Chirol), colocando-se a seguir Vice-campeão José Luís da Equipe Atalante. Fizeram jus ainda a medalhões: 3.º lugar Luís Mindelo oMonteiro (Cocoroca). Válter Ezzio com maior quantidades de peças (36), José Luís (27 peças) e Luís Mindelo (17 peças). Com o Troféu "O Jornal", pela maior peça, o Dr. Roberto Jobim.

Cabe ressaltar ainda a categoria da competição, que foi de costão e desenvolvida com o maior espírito desportivo, sendo de notar que foram capturadas nas 4 provas do certame 284 peças (20 Anchovas; 9 Pampos; 4 Sargos; 94 Espadas; 51 Marimbás; 53 Guaivira; 43 Cocorocas; 5 Arraias; 1 Rêmora; 1 Caçonete; 1 Jaguriçá).

Ao jantar, que foi realizado nas dependências do Forte Duque de Caxias, compareceram várias autoridades e uma idéia foi lançada de fundação de uma agremiação para disputas oficiais, fruto do trabalho, não temos dúvida, dedicado, do Cel. Osiris Lima.

Movimentos do mar

Período: 29/9 a 5/10
Fase lunar: nova a 3/10

DIA	PREAMAR HORA	PREAMAR ALT.	BAIXAMAR HORA	BAIXAMAR ALT.
29	13:15	1,1	6:25	0,2
	—	—	19:05	0,4
30	0:15	1,0	7:05	0,1
	13:35	1,2	19:35	0,3
1/10	1:00	1,1	7:50	0,0
	14:00	1,2	20:15	0,3
2/10	1:35	1,2	8:25	0,1
	14:50	1,2	20:50	0,3
3/10	2:10	1,2	9:15	0,0
	14:50	1,2	21:20	0,3
4/10	2:50	1,2	9:55	0,0
	15:20	1,2	22:00	0,2
5/10	3:20	1,2	10:40	0,1
	15:50	1,1	22:35	0,2

Real do Centro viu moleza no S. Diogo

Jogando sempre certo em tôdas as suas linhas, o Real do Centro não teve maiores dificuldades em golear o São Diogo, por 11 a 1, em mais uma rodada da fase de classificação da categoria de veteranos. Demais resultados: Parke Davis 8 x Ginasium Portuarium 6; Eldorado 4 x Dragão Verde 1; Filhos de Talma 5 x Boca Juniors 4; Matarazzo, Bento Lisboa, Botafoguinho e Huracan venceram pelo não comparecimento de seus adversários.

Real do Centro

1.º tempo — Real 7 a 1; final — 11 a 1

Napoleão (4), Aloísio, Altamir (4) e Almeida (2) marcaram para o vencedor. Ferreira marcou para o S. Diogo.

Real — Osvaldo, Cardoso, Abel, Aloísio, Nilo, Joaquim, Napoleão e Altamir — Almeida.

São Diogo — Osvaldo Bonifácio, Juarez, Adamar, Antônio, Ismael, Gilberto e Orlando.

Juiz — Antônio Silva.

Parke Davis

1.º tempo — Parke Davis 4 a 2; final — 8 a 6

Nélson, Antônio (4) e Geraldo (2) marcaram para o vencedor. Arlindo (4), Jorge e Silva marcaram para o Ginasium Portuarium.

Parke Davis — Pedro, Jerônimo, Nílson, Santos, Nélson, Jocelin, Antônio e Geraldo.

Ginasium — Bianor, Sebasbastião, Jorgelino, Arlindo, Fernando, Jorge, Válter e Edgar.

Juiz — Lídio Araújo.

Anormalidades — Fernando, do Ginasium, foi expulso, por agressão.

Anormalidades — Fernando, do Ginasium, foi expulso por agressão.

Eldorado

1.º tempo — Dragão Verde 1 a 0; final — Eldorado 4 a 1

Gabriel, Jorge, Humberto e Osvaldo marcaram para o vencedor. Nílson assinalou para o vencido.

Eldorado — José Carlos, Gabriel, Jorge, Válter, José, Ferreira, Aloísio e Humberto — Osvaldo, Matos e Nílton.

Dragão Verde — Jesus, Hélcio, Casemiro, Benigno, José, Norival e Zèzinho — Nílson.

Juiz — Adolar Paulino.

Anormalidades — José, do Dragão Verde, foi expulso, por agressão.

Filhos de Talma

1.º tempo — 1 a 1; final — Filhos de Talma 5 a 4

Antônio Luís (2), Antônio (2) e Ari marcaram para o vencedor. Jorge (2) e Jorginho marcaram para o Boca Juniors.

Filhos de Talma — Aridio, Damião, Antônio, Renato, Ari, José, Antônio Luís e Antônio — José Luís.

Boca Juniors — Dejair, Sílvio, José, Jorge, Valdir, Joel, Jorginho e Hélio.

Juiz — Gilberto Fernandes.

Anormalidades — Jorge, do Boca Juniors, agrediu o juiz ao término do jôgo.

"Seu Bené" escalou malditos do Atêrro

O Sr. Benedito "Babinha", Diretor do Setor de Arbitragens, escalou para hoje os seguintes juízes: Bráulio Paquera, Jairo Matraca, Bento Amarelinho, Nevaldo Oliveira, Antônio Silva, Eduardo Fernandes Ari Ramos, Orlando Carlos, Gilberto Fernandes e Jorge Saquarema.

Domingo

Para amanhã estão escalados:

Pela manhã —

Jorge Saquarema, Jairo Matraca, Orlando Cabeção, Orlando Chuchu, Nevaldo Oliveira, Bento Amarelinho, Édson Percevejo, Lídio Araújo, Sebastião Fernandes e Bráulio Paquera.

À tarde

Jairo Matraca, Adolar Paulino, Válter Nicola, Nevaldo Oliveira, Eduardo Fernandes, Gilberto Fernandes, Lídio Araújo, Sebastião Chaves, Osvaldo Paiva, Édson Santana, Climaco Tavares, Bráulio Paquera, Jorge Saquarema, Orlando Lôbo, Antônio Silva e Ari Ramos.

Standard x Aladim é jôgo no. 1 classista

Com o segundo colocado Standard Elétrica jogando contra o Aladim, no campo do Everest, a partir das 15h 15m, na principal partida da rodada, pois o líder Dubar estará folgando, terá prosseguimento hoje à tarde o Campeonato Classista, com sua segunda rodada do returno.

O Montepio, terceiro colocado, enfrentará o Epsom, no campo do Nova América, enquanto o Cisper, quarto colocado, enfrentará o SSR, no campo do Cruzeiro, nos jogos número dois e três da rodada respectivamente.

Os árbitros escalados para os jogos do Campeonato Classista amanhã, são:

Standard Elétrica x Aladim — José Américo Lima, auxiliar por Agrinaldo Lamenha e Garcia Paulo Gonçalves; Montepio x Epsom — Célio Fonseca, auxiliado por Vânder Rocha e Isaías dos Santos; Cisper x SSR — Sebastião Bezerra de Menezes, auxiliado por Estefânio Macial e Orlando Carlos; Bancosales x Nova América — Antônio D'Avila Lins, auxiliado por Adolar Paulino e Alberto José Lopes; e, finalmente, Federal Fundição x Schering — Floriano de Castro, auxiliado por João Rodrigues e Amauri Ponciano Aguiar.

XIX Jogos da Primavera

Plínio leite busca o tri no arco e flecha

Maria Célia Caiafa desfilou de arqueira e vai competir defendendo o América, esperando conseguir boa eficiência esportiva, para o pleito das Rainhas

O Colégio Plínio Leite, de Niterói, vai tentar na tarde de hoje, no *estande* do América, a conquista do tricampeonato do torneio de arco e flecha que abrirá o calendário de competições dos XIX JOGOS DA PRIMAVERA, e que será presidida pela Sra. Célia Rodrigues, Presidente do JORNAL DOS SPORTS. A competição será iniciada às 14 horas.

O certame, que registra nôvo recorde de agremiações inscritas, reunirá arqueiras de clubes, colégios, clubes especiais, e clubes nas classes de Principiantes e Qualquer Classe, com alvos nas distâncias de 15 e 30 metros, respectivamente. A competição será dirigida pelos Srs. Alberto Pinto Mendes Filho e Valdemar de Oliveira Filho, diretores do setor.

Primeira atração

O Arco e Flecha será a primeira atração no setor de competições da XIX Olimpíada, e contará com a presença — nôvo recorde — de 12 colégios, 5 clubes, e 8 clubes especiais. A chamada geral está prevista para às 13h30m, e início dos disparos às 14 horas.

A Sra. Célia Rodrigues, Presidente do JORNAL DOS SPORTS, mantendo uma tradição de seu espôso, Jornalista Mário Filho, criador da olimpíada, em 1949, presidirá a competição. O Presidente do América, Sr. Volnei Braune, o Vice-Presidente de Esportes Amadores, Sr. Francisco de Assis Toledo Ribas e a diretoria da Federação Carioca de Arco e Flecha, também prestigiarão a festa.

Busca do tri

O Colégio Plínio Leite, de Niterói, estará tentando, na oportunidade, o tricampeonato, feito inédito da escola, sendo que nesta classe estão inscritos as representações do:

1 — Meira Lima
2 — Plínio Leite
3 — Paulo de Frontim
4 — Barcelos Costa
5 — Piedade
6 — José Bonifácio
7 — Luís Reid
8 — Alfredo Filgueiras
9 — Petersen
10 — Monte Sinai
11 — Lutécia

Rumo ao bi

Já na série de clubes, o Fluminense, em que pese a presença do América, surge como o favorito para a obtenção do bicampeonato. Contudo, as americanas estão afiadas e poderão impedir o feito do clube tricolor. O Vasco da Gama surge como a terceira fôrça.

Nesta classe estão inscritos:

1 — Vasco
2 — Monark
3 — Flamengo
4 — Fluminense
5 — América

Equilíbrio

O equilíbrio de fôrças se faz patente na série Especial, que não terá o Governador, campeão do ano passado, presente, surgindo o Ipanema e o Magnatas como os mais credenciados para o feito, seguido da Filosofia da UEG.

Estão inscritas as seguintes representações:

1 — Bonsucesso
2 — Brasil
3 — Plínio Leite
4 — ENEFD
5 — Magnatas
6 — Petroquímicos
7 — Ipanema
8 — Filosofia da UEG

Os campeões

O quadro social dos campeões a partir de 1964 na série colegial é o seguinte:

1964 — Piedade A
Piedade B
1965 — Plínio Leite
Piedade
1966 — Plínio Leite
Laranjeiras

Entre os clubes a situação é a seguinte:

Clubes

1964 — Fluminense A
Fluminense B
1965 — Portuguêsa
Fluminense
1966 — Fluminense
América

O quadro geral entre os clubes da série especial é o seguinte:

1964 — Magnatas
Ipanema
1965 — Ipanema
Magnatas
1966 — Governador
Magnatas

Buquê

A Professôra Léa, dentro daquela tranqüilidade que a caracteriza, está escondendo o verdadeiro jôgo da sua escola, o Plínio Leite, de Niterói, dizendo que vai apenas competir, sem visar títulos. É modéstia demais, uma vez que no atletismo, no tiro, no arco e flecha e no basquete, as suas atletas estão afiadas, e dispostas a dar à escola o título de tricampeã geral. Como diria o filósofo — É tentar tapar o sol com a peneira.

* * *

Élcio Amorim, do Magnatas, em suas andanças pela redação, deixou escorregar uma informação valiosa para seus inimigos: — Estamos meio quebrados em várias modalidades, e por isso não poderei oferecer a luta e resistência dos anos anteriores. Mas, já existe quem não acredite na revelação do Amorim, afirmando que tudo não passa de um golpe de publicidade, porque o mesmo não é de mandar flôres ao inimigo...

* * *

Francisco Figueiredo — O Homem que calculava — promete massacrar o amarelo na competição de hoje à tarde, no **stand** do América. Figueiredo, que vai lançar as meninas dos Jogos Infantis, segredou a alguém que poderá entrar no bôlo dos favoritos. E as previsões do inimigo não costumam falhar.

* * *

E o Rui Proença, com estoque nôvo de bombons e tudo mais, promete comandar a torcida do Vasco, que comparecerá ao América para incentivar o clube do Almirante para a conquista do título do arco e flecha. Proença, fugindo à tradição mantida nos Jogos Infantis, ao invés de presentear cada atleta com um bombom após a partida, irá entregá-lo antes. — O bombom vai dar mira fôrça a cada uma das atiradoras — revelou.

* * *

Esquerdinha, agora meio afobado com a direção técnica do Madureira, anda espalhando que no atletismo vai ser difícil segurar as meninas da FUNABEM, dizendo que a maioria está sendo treinada por uma verdadeira comissão técnica. E isso sem contar as que integram as equipes do Flamengo. Como se vê, a briga no esporte-base não ficará restrita ao Meira Lima, Arte e Instrução e Anchieta, de Belo Horizonte. Na hora da partilha do bôlo, a FUNABEM pode garantir o pedaço maior.

* * *

O **Reizinho** ou **Bronquinha** — a alcunha pouco vale porque as duas se enquadram perfeitamente ao espírito do Seara — volta a lembrar aos representantes de colégios e de clubes que atletas sem ficha de identidade não competem. E o Seara que é o r g a n i z a d o no serviço, promete adotar a **linha-dura** no que diz respeito. Portanto, quem não quiser ver as suas atletas barradas, é só dar um pulo ao Departamento de Certames e regularizar os cartões.

* * *

As meninas do time de vôli do Mallet Soares estão ansiosas aguardando o início do torneio, quando pretendem dar uma prova de fôrça. O caso é que as colegiais, depois da conquista do título do certame promovido pelo Ministério da Educação e Cultura, estão no embalo, como disse a Sandra Mocho, e a certeza de vitória é tanta que até o hino de guerra da torcida fia na base do "pode vir quente que o Mallet está fervendo..."

* * *

A Professôra Zilma Guedes, coordenadora de Educação Física do Barcelos Costa está bastante otimista no que diz respeito à participação de suas alunas dos torneios de arco e flecha, tiro e atletismo, principalmente terceiro, onde pretende **atrapalhar** os eternos favoritos. Mas além de instruir suas alunas, Zilma vai reforçar o Botafogo, surgindo como forte candidata a obtenção dos títulos das provas do arremesso. Se prevalecer o ditado de "quem já foi rei não perde a majestade", a Zilma vai ganhar várias medalhas de ouro. Coragem e técnica não são problemas para ela.

* * *

Ana Maria Paulino, que nas horas vagas é Presidente do Monark — o tempo que dispõe é pequeno para muitas obrigações — depois de colocar em pavorosa os pardais que possuem ninhos nas redondezas de sua residência, em Jacarepaguá, está prometendo fazer e acontecer no atletismo, e defendendo o seu clube, deixando de lado o Fluminense. E com ela a Miss Pelada, Maria Natália Soutelinho. Fomam uma dupla do barulho e de campeãs.

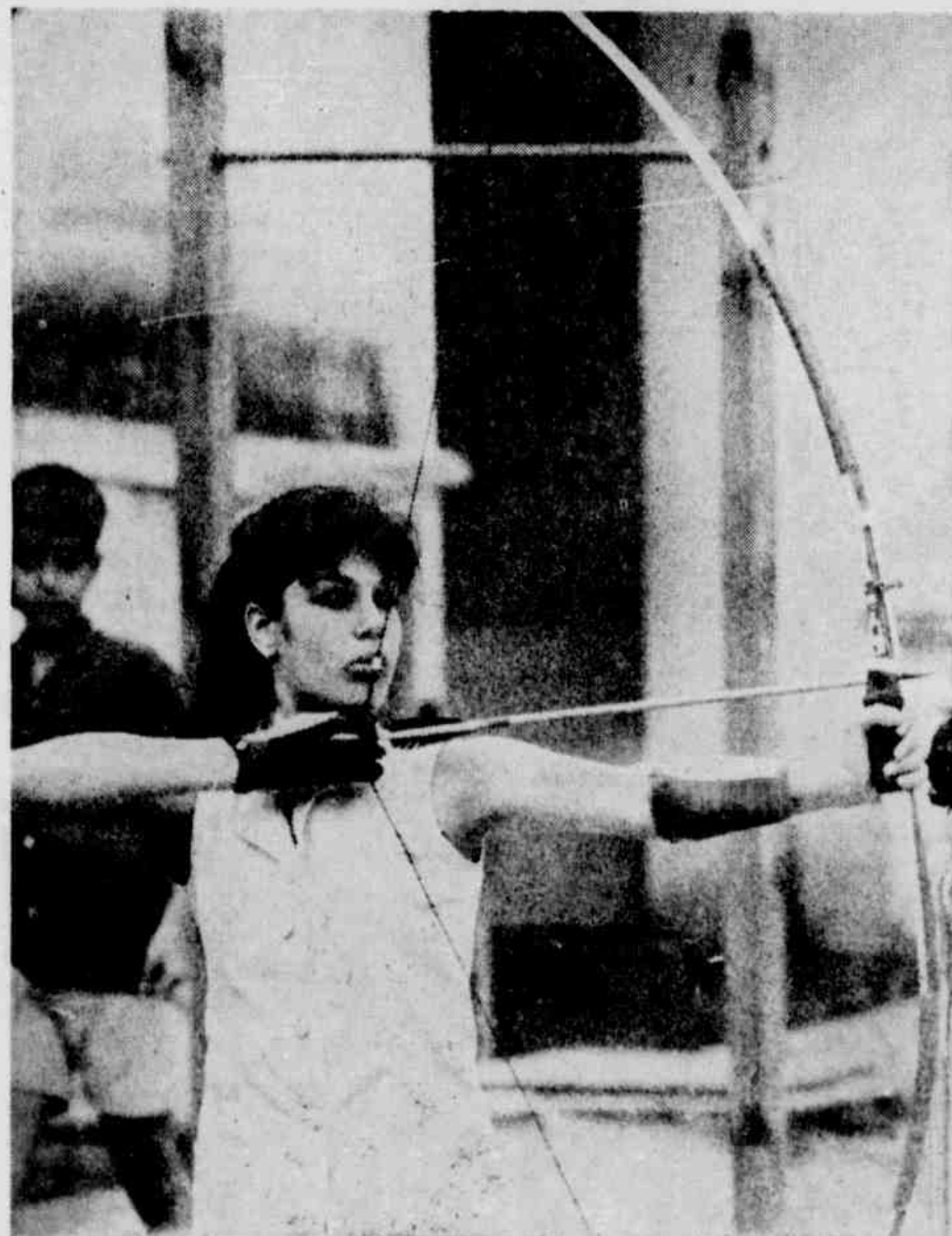
* * *

Ao que tudo indica, o Professor Ernaide parece ter dado uma guinada de 180 graus na sua decisão anterior de não tomar parte na Primavera, insatisfeito com a desclassificação de seu colégio, no desfile de abertura. O fato é que a equipe de basquete já enfrentou a do América preparando-se para o torneio, e o atletismo já ingressou no período de treinamento intensivo, tudo dentro do puro estilo olímpico. Afinal de contas o mestre sempre foi um bom desportista.

Atleta sem ficha não competirá

A Direção Geral da Olimpíada alerta os clubes e colégios no sentido de que sòmente poderão tomar parte nas várias competições dos XIX JOGOS DA PRIMAVERA as atletas que estiverem em dia com as suas fichas de identificação, que serão exigidas antes do início de tôdas as competições.

Regulamento está sendo distribuído

Os clubes e colégios que ainda não retiraram os livretos contendo o Regulamento Geral dos XIX JOGOS DA PRIMAVERA poderão fazê-lo diàriamente, no horário de 9 às 12 e de 14 às 18 horas, no Departamento de Certames.

Maria Célia é a favorita para a conquista do título individual

Tiro será atração nos alvos do Anglo

O olimpíada feminina prosseguirá amanhã, com a disputa da competição de tiro ao alvo, que reunirá clubes, colégios e especiais de clubes, nas categorias de Principiantes e Qualquer Classe, a partir das 9 horas, nos **stands** do Colégio Anglo-Americano, na Praia de Botafogo.

A competição, segunda do calendário esportivo, será coordenada pelos diretores do setor, Srs. Aureliano Batista e Atenolino Borges dos Santos. As representações inscritas deverão responder a chamada geral às 8h30m, sendo que as atiradoras deverão levar seu material de competição.

Quem compete

O Tiro ao Alvo reunirá 21 representações, nôvo recorde de participação, sendo a seguinte a distribuição de equipes nas três séries:

Clubes

1 — América, 2 — Flamengo, 3 — Vasco, 4 — Monark, 5 — Fluminense.

Colégios

1 — SENAC, 2 — Plínio Leite, 3 — Amaro Cavalcânti, 4 — Barcelos Costa, 5 — Luís Reid, 6 — José Bonifácio, 7 — Alfredo Filgueiras, 8 — Afrânio Peixoto.

Especial de clubes

1 — Bonsucesso, 2 — Brasil, 3 — Plínio Leite, 4 — ENEFD, 5 — Magnatas, 6 — Petroquímicos, 7 — Ipanema, 8 — Filosofia da UEG.

Horário

A Direção Geral dos XIX Jogos da Primavera esclarece aos clubes e colégios que a chamada geral para o torneio será feita às 8h30m, iniciando-se os disparos às 9 horas impreterìvelmente. Lembra ainda que será obrigatória a apresentação das fichas de identidades — fornecida pelo JORNAL DOS SPORTS — das atiradoras, sem o que serão proibidas de competirem.

Outrossim, a competição constará de uma série de 15 tiros, com arma livre, tiro de ar comprimido, na posição de pé. Os alvos serão colocados a 15 metros das atiradoras. Não será permitido o uso do vidro ótico (lentes) nas armas, bem como o uso do **champignons**.

Natação e T. Mesa vão à confirmação

O calendário de confirmações prevê, para as 18 horas de quarta-feira, o encerramento do prazo dado aos colégios que tomarão parte nas competições de natação e tênis de mesa, sendo que no ato da entrega da papeleta da natação será exigido a relação nominal das nadadoras prova por prova.

No dia seguinte será a vez dos colégios confirmarem a presença de suas e q u i p e s de Principiantes e Qualquer Classe no atletismo, programado para a manhã do dia 8, no campo e pista do Estádio Atlético Célio Negreiros de Barros. Também será exigida a entrega da relação nominal.

O calendário

O calendário para a entrega das papeletas de confirmação a ser obedecido será o seguinte:

Outubro — dia 11 — natação (clubes)
dia 12 — atletismo (especial) e tênis (clubes)
dia 13 — esgrima (clubes) e volibol (clubes e colégios)
dia 18 — tênis de mesa (clubes)
dia 19 — atletismo (clubes)
dia 23 — xadrez (colégios)
dia 25 — ginástica (colégios)
dia 26 — vela (clubes)
dia 30 — xadrez (especial)
dia 31 — ciclismo (clubes e colégios)
Novembro — dia 6 — xadrez (clubes)
dia 7 — hipismo (clubes)
dia 8 — ginástica (especial clubes)
dia 15 — ginástica (clubes)
dia 16 — rainhas (clubes, colégios e especial)

Sorteios

Por outro lado, o calendário do sorteio de tabelas é o seguinte:

Outubro — dia 5 — tênis de mesa (colégios)
dia 13 — tênis (clubes)
dia 16 — volibol (clubes e colégios)
dia 19 — tênis de mesa (clubes)
dia 24 — xadrez (colégios)
dia 31 — xadrez (especial de clubes)
Novembro — dia 7 — xadrez (clubes)

Basquete começa na segunda para todos

O torneio de basquetebol para as séries de clubes, especial de clubes, e colégios, a ser iniciado na tarde de segunda-feira, em local e horário ainda a serem estabelecidos pela Direção Geral da Olimpíada, dará seqüência ao calendário esportivo.

Depois será a vez das competições de natação e atletismo, para a série colegial, programadas para os dias 7 e 8, em locais e horários ainda a serem divulgados pela direção dos XIX JOGOS DA PRIMAVERA.

Programação

A programação a ser obedecida durante o certame será a seguinte:

Atletismo

8 de outubro — Colégios
15 de outubro — Especial de Clubes
22 de outubro — Clubes

Basquetebol

De 2 a 17 de outubro

Ciclismo

4 de novembro

Esgrima

17 e 18 de outubro

Ginástica

21 de outubro — Colégios
11 de novembro — Especial de Clubes
18 e 19 de novembro — Clubes

Hipismo

10 de novembro

Natação

7 de outubro — Colégios
14 de outubro — Clubes

Tênis

De 18 a 28 de outubro

Tênis de Mesa

10 e 11 de outubro — Colégios
24 e 25 de outubro — Clubes

Tiro ao Alvo

1 de outubro

Vela

19 de outubro

Volibol

De 19 de outubro a ... de novembro

Xadrez

27 de outubro — Colégios
3 de novembro — Especial de Clubes
9 de novembro — Clubes

Escolha da rainha

20 de novembro

ENCERRAMENTO — Entrega dos prêmios e coroação da Rainha) 20 de novembro.

IMPORTANTE — De acôrdo com a conveniência dos JOGOS e de conformidade com o sorteio das tabelas, o calendário poderá sofrer alterações que se tornarem necessárias, as quais serão divulgadas prèviamente ao conhecimento dos interessados.

Amarillo volta pronto para impor classe

Na linguagem dos cronômetros

Iquema sempre forte

Iquema, filha de Xopo e Iquem, de propriedade do Stud João Costa, e treinada por Manuel de Sousa, retorna na tarde de hoje, no Hipódromo da Gávea, pronta para obter mais uma vitória, credenciada ainda pelo trabalho de 1.500 metros em 99s2/5 na direção de Antônio Ricardo que, assim, poderá descontar a diferença que o separa do líder José Machado.

Primeiro páreo

Iquema — A. Ricardo — 1.500 em 99s2/5, muito fácil.
Evocação — P. Alves — 700 em 47s, suave.
Orbeniz — J. Queirós — 700 em 45s, muito bem.
Melibea — D. P. Silva — 700 em 46s2/5, firme.
Urussaba — F. Estêves — 1.400 em 94s1/5, bem. Aprontou com M. Silva, 700 em 46s1/5, também.
Algaroba — F. Estêves — 1.500 em 108s, carreirão. 700 em 46s, fácil.

Segundo páreo

Quenal — J. Reis — 2.040 em 140s2/5, muito bem. Aprontou com P. Fernandes 700 em 48s, suave.
Q. Brown — P. Coelho — 2.040 em 143s, fácil. Aprontou com J. Sousa, 1.000 em 66s2/5, também.
Rouxinol — A. Marçal — 2.040 em 138s3/5, firme. Aprontou com S. M. Cruz 1.000 em 64s3/5, muito bem.
Araranguá — J. Paulielo — 2.040 em 141s, firme.
Xilógrafo — J. Machado — 2.040 em 152s2/5, suavemente.

Terceiro páreo

Amarillo — O. Cardoso — 1.400 em 93s4/5, fácil. Aprontou com P. Alves 800 em 54s2/5, muito suave.
Arkansas — J. Sousa — 1.400 em 95s, bem. 800 em 51s, firme.
Tamoyo — J. Queirós — 700 em 45s, muito fácil.
H. New Year — J. Negrelo — 1.500 em 104s, bem. Aprontou com H. Herrera 600 em 39s, suave.
Froth — L. Carlos — 700 em 47s2/5, muito fácil.

Quarto páreo

Estatira — O. Cardoso — 1.400 em 95s, muito fácil. 600 em 38s, também.
Cláudia — L. Carlos — 1.400 em 97s, suave.
Jasama — E. Lima — 700 em 46s, fácil.
Tatiaia — F. Meneses — 1.200 em 82s2/5, firme.
Djelabah — D. F. Graça — 1.300 em 87s, firme.
D. Iracema — J. Brizola — 1.400 em 94s, muito bem.
F. Boneca — S. M. Cruz — 1.300 em 88s, fácil. 700 em 45s, também.
Grenade — F. Estêves — 600 em 38s, muito fácil.

Quinto páreo

Ledermaus — O. Cardoso — 1.000 em 70s, suave.
F. Mascarada — J. Tinoco — 360 em 23s2/5, bem.
Groelândia — J. Correia — 600 em 38s, muito bem.
C. Queen — L. Carvalho — 700 em 44s2/5, firme.
Grenade — F. Estêves — 600 em 38s, muito fácil.

Sexto páreo

Estio — J. Pinto — 1.400 em 90s, muito bem. 800 em 49s3/5, também.
Este — O. F. Silva — 700 em 45s, fácil.
Falstaff — J. Brizola — 1.200 em 80s, suave. Aprontou com A. Ricardo 800 em 54s, muito bem.
Freedom — F. Estêves — 1.400 em 92s2/5, fácil. Aprontou com J. Brizola 700 em 44s, muito fácil.
Farisca — J. Gil — 800 em 53s, suave.
Nointot — M. Silva — 2.040 em 142s, regular. Aprontou com J. B. Paulielo 800 em 52s2/5, também.
R. Capari — R. Carmo — 600 em 38s, bem.

Sétimo páreo

S. Toi — M. Silva — 1.400 em 95s2/5, bem. Aprontou com J. B. Paulielo 700 em 44s2/5, muito fácil.
Urbany — J. Borja — 600 em 39s2/5, suave.
Zyz-22 — R. Carmo — 1.400 em 94s, bem. 600 em 40s, suave.
Cuentero — F. Pereira F. — 600 em 39s2/5, muito bem.
Facho — N. Lima — 1.500 em 108s, carreirão. 700 em 45s, muito bem.
Bíblos — A. Santos — 1.500 em 100s, bem. Aprontou com J. B. Paulielo 700 em 44s2/5, muito fácil.
Nicolé — F. Pereira F. — 1.300 em 85s, bem. Aprontou com J. Pinto 800 em 51s, também.

Oitavo páreo

Frisson — J. Machado — 700 em 45s, muito fácil.
Desatino — M. Silva — 1.400 em 91s3/5, muito bem.
Privilégio — O. Cardoso — 1.600 em 108s2/5, firme.
Celso — J. Pedro F. — 700 em 45s2/5, bem.
Feiticeiro — M. Carvalho — 1.400 em 93s2/5, muito fácil. [illegible] em 36s, muito bem.
[illegible] — A. Machado — 1.400 em 92s2/5, bem. 800 em 53s, fácil.
[illegible] — J. B. Paulielo — 800 em 52s, muito bem.

Nono páreo

Regulus — E. Lima — 1.400 em 93s, muito bem. Aprontou com J. B. Paulielo 800 em 53s2/5, também.
Alegretto — J. Machado — 700 em 45s, fácil.
Sorriso — F. Meneses — 700 em 45s, muito fácil.
Folgadão — A. Machado — 1.300 em 86s1/5, bem. 360 em [illegible], suave.
El Carijó — J. Brizola — 1.500 em 103s, firme. Aprontou 700 em 45s2/5, também.
F. de Oração — J. Santana — 1.400 em 94s2/5, bem. 800 em 57s, carreirão.
Gurupé — A. Ricardo — de parelha com Mujalo 1.500 em 99s2/5, fácil para este. 700 em 47s2/5, suave.
Galho — J. Correia — 600 em 38s, muito bem.

Décimo páreo

Manield — A. Santos — 1.300 em 83s, suave.
L. Byron — O. Cardoso — 1.200 em 80s2/5, muito bem.
Rafles — S. Cruz — 1.200 em 80s, firme. Aprontou com O. F. Silva 600 em 38s, muito bem.
Carinho — J. Queirós — 600 em 38s2/5, fácil.
F. Day — J. Marinho — 360 em 22s2/5, muito bem.
Fotochar — F. Pereira F. — 600 em 37s3/5, muito fácil.
Munição — J. Gil — de parelha com Diorling 1.200 em 80s, melhor para esta.

Quenal pode ganhar a terceira consecutiva

Das cinco inscrições que tem para a corrida de hoje à tarde, o treinador Gilberto Lúcio Ferreira selecionou o nome do cavalo Quick Brown como a melhor delas, embora possa vencer com outras.

Nicolé volta firme com bons exercícios, sendo uma das esperanças do treinador. O alazão está forçando turma na milha do 7.º páreo, mas pode vencer.

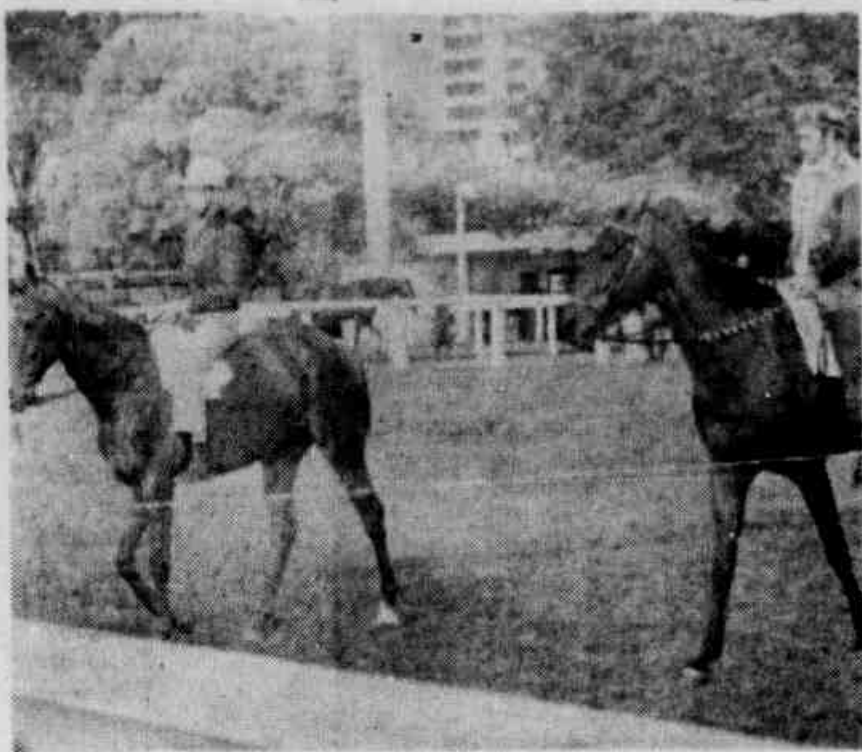
— Meu cavalo seguiu muito bem e tem um trabalho suave na volta fechada, em [illegible] cravados e um apronto de [illegible] no quilômetro, com desenvoltura, mostrando que poderá continuar a série de vitórias. Os rivais mais sérios que terá que enfrentar, são Quenal e Araranguá.

Volta bem

Outra inscrição de destaque é o potro Nicolé, que volta bem, depois de uma ausência de dois meses e mesmo forçando turma, vai dar trabalho para ser derrotado, segundo pensa o treinador.

— Nicolé volta com bons exercícios e mesmo contra rivais mais fortes, vai correr bem, não sendo impossível ganhar o páreo; seu trabalho na milha foi de 107s, o apronto de 51s, ambos feitos sem muita preocupação de marcar tempo.

PALPITES

1 — Iquema — Evocação — Urussaba
2 — Quick Brown — Quenal — Xilógrafo
3 — Amarillo — Tamoyo — Happy New Year
4 — Estatira — Acácia — Jasama
5 — Ledermaus — Diffah — Groelândia
6 — Falstaff — Estio — Nointot
7 — Haju — Obstacle — Souviens-Toi
8 — Frisson — Sansoville — Di
9 — Sorriso — Abismado — Havano
9 — Rafles — Manield — Fotochar

Ricardo não perdeu entusiasmo pela estatística

Montarias e retrospectos para hoje

1.º páreo — Às 13h30m — 1.500 metros — NCr$ 2.000,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Iquema	56	6	A. Ricardo	1.º H. Spring	M. Sousa	1.200	76"2	AMc
2—2 Evocação	56	2	P. Alves	3.º Quedulce	P. Morgado	1.400	90"3	AL
3 Orbeniz	52	5	J. Queirós ap.4	7.º Repetida	G. L. Ferreira	1.400	84"4	GL
3—4 Prisope	52	4	L. Santos	3.º H. Spring	C. Gomez	1.300	84"2	AP
5 Melibea	56	1	D. P. Silva	4.º Faraina	A. P. Silva	1.600	108"	AP
4—6 Urussaba	56	3	M. Silva	6.º Oscina	R. Costa	1.200	72"4	GL
7 Algaroba	52	7	F. Esteves	5.º Repetida	F. Costas	1.400	84"4	GL

2.º páreo — Às 13h55m — 2.200 metros — NCr$ 1.200,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Quenal	53	1	J. Reis	2.º Isquion	P. Morgado	1.600	103"1	NP
2—2 Quickbrownn	54	2	J. Sousa	1.º Xilógrafo	G. L. Ferreira	2.100	139"	AMc
3 Rouxinol	52	7	S. M. Cruz	4.º Q. Brown	O. Serra	2.100	139"	AMc
3—4 Araranguá	52	3	J. Paulielo	7.º Isquion	C. Morgado	1.600	103"1	NP
5 Blue Sea	50	4	J. Queirós ap.4	1.º Alfredo	G. Feijó	2.200	1146"3	AP
4—6 Xilógrafo	51	6	J. Machado	2.º Q. Brown	S. Morales	2.200	139"	AMc
" Labéu	50	5	J. Pinto	4.º Blue Sea	Idem	2.200	146"3	AP

3.º páreo — Às 14h20m — 1.500 metros — NCr$ 2.000,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Amarillo	56	2	P. Alves	6.º Cadipó	P. Morgado	1.400	84"	GL
2 Arkansas	52	8	J. Sousa	6.º Hálimo	G. L. Ferreira	1.500	91"	GMc
2—3 Tamoyo	52	6	J. Queirós ap.4	2.º Indigo	R. Costa	1.300	83"2	AP
4 Urbanela	52	4	Não Corre	6.º Indigo	E. Coutinho	1.300	83"2	AP
3—5 Suez	52	1	Não Corre	ESTREANTE	N. P. Gomes	1.300	82"2	AP
6 H. New Year	52	7	H. Ferreira ap4	3.º Indigo	R. A. Barbosa	ESTREANTE		
4—7 Froth	52	5	L. Carlos	2.º Tai-Pan	A. P. Silva	1.300	85"1	AP
8 Umeral	52	3	J. Borja	U.º Afoito	Idem	1.400	84"2	GL

4.º páreo — Às 14h50m — 1.400 metros — NCr$ 1.600,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Estatira	57	5	O. Cardoso	2.º Gasconha	A. P. Silva	1.400	92"	AMc
" Cláudia	57	6	A. Ricardo	4.º Negromanc.	Idem	1.300	83"2	AL
2—2 Jasama	57	7	A. Machado	2.º Askella	H. Cunha	1.200	77"1	AP
3 Tatiaia	57	1	J. Machado	10.º Argúcia	O. B. Lopes	1.500	92"2	GL
3—4 Djelabah	57	8	F. Pereira F.º	7.º Argúcia	G. Feijó	1.500	92"2	GL
5 Doce Iracema	57	9	J. Brizola	7. Gironzi	W. Aliano	1.400	91"1	AMc
4—6 Flora Boneca	57	4	S. M. Cruz	1.º Gibe...	J. Tonoco	1.300	83"1	AMc
7 Acádia	57	2	F. Meneses	1.º Ganja	J. Morgado	1.300	82"4	AL
8 Fair Clélia	53	3	M. Henrique	U.º H. Climax	N. P. Gomes	1.500	93"2	GMc

5.º páreo — Às 15h20m — 1.000 metros — NCr$ 1.600,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Ledermaus	57	7	O. Cardoso	2.º Sabatina	J. C. Lima	1.200	72"3	GL
2 Dama Carioca	57	8	J. Gil	7.º Askella	Z. D. Guedes	1.200	77"1	AP
2—3 F. Mascarada	57	4	J. Tinoco	3.º Askella	J. Tinoco	1.200	77"1	AP
4 Gorja	57	2	J. Machado	8.º Argúcia	J. L. Pedrosa	1.500	92"2	GL
3—5 Diffah	57	6	F. Pereira F.º	1.º Farlady	G. Feijó	1.000	60"3	GL
6 Groelândia	57	10	J. Correia	1.º Albarelle	C. Morgado	1.000	60"3	GL
7 Candy Queen	57	5	L. Carvalho	5.º Angélia	S. Morales	1.600	104"2	AMc
4—8 Liza	57	1	J. Queirós ap4	3.º Askella	E. Cardoso	1.200	77"1	AP
9 Grenade	57	3	F. Esteves	7.º Que Linda	E. De Freitas	1.300	83"	AL
10 Quarentena	57	9	O. F. Silva ap2	U.º Que Linda	B. P. Carvalho	1.300	83"	AL

6.º páreo — Às 15h50m — 1.600 metros — NCr$ 1.600,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Estio	58	6	J. Pinto	3.º Floco	J. L. Pedrosa	1.300	82"	AU
2 Este	50	7	O. F. Silva ap2	6.º Isquion	B. Ribeiro	1.600	103"1	NP
2—3 Falstaff	62	2	A. Ricardo	3.º Fragonard	E. de Freitas	1.800	110"2	GP
" Freedom	54	8	J. Brizola	4.º Fás	Idem	1.600	101"4	AL
3—4 Drive-in	54	4	F. Pereira F.º	1.º Gurupá	G. Feijó	1.500	102"1	NL
5 Farisca	56	3	J. Reis	5.º Edição	Z. D. Guedes	2.400	151"1	GMc
4—6 Nointot	51	9	J. B. Paulielo	6. Sortilie	P. Morgado	2.100	137"1	NP
7 Royal Capar'	50	5	R. Carmo ap.2	1.º Araranguá	G. L. Ferreira	1.300	78"	GL
8 Cuore	51	1	Não Corre	6.º D. Ernani	B. P. Carvalho	1.500	95"2	AMc

7.º páreo — Às 16h20m — 1.600 metros — NCr$ 2.00,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Obstacle	58	11	A. Machado	11.º Cadipó	P. Morgado	1.400	84"	GL
" Souviens - Toi	52	7	J. B. Paulielo	4.º Hálimo	Idem	1.500	91"	GMc
2—2 Urbany	56	8	J. Borja	ESTREANTE	G. Morgado	ESTREANTE		
3 ZYZ-22	52	10	R. Carmo ap2	6.º Afoito	C. Sousa	1.400	84"2	GL
4 Outonal	52	4	M. Alves ap4	4.º Afoito	E. P. Coutinho	1.400	84"2	GL
3—5 Cuentero	56	3	F. Pereira F.	3.º Urbelo	G. Feijó	1.600	104"3	AP
" Carajá	52	1	J. Paulielo	2.º Hálimo	Idem	1.300	85"1	AP
6 Facho	52	6	N. Lima	4.º Tai-Pan	J. Piotto	1.500	91"	GMc
4—7 Haju	56	9	J. Machado	3.º San Quentin	J. L. Pedrosa	1.600	97"1	GL
8 Nicolé	52	5	J. Pinto ap.2	4.º Ucrigio	G. L. Ferreira	1.400	93"1	AU
9 Bíblos	52	2	L. Santos	6.º Herói	C. Gomez	1.200	78"3	AL

8.º páreo — Às 16h50m — 1.400 metros — NCr$ 1.200,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Frisson	58	5	J. Machado	1.º Sansoville	E. Freitas	1.500	95"2	AP
2 Desatino	58	6	M. Silva	3.º Fox-Trot	P. Morgado	1.200	75"	NP
3 Privilégio	58	2	O. Cardoso	U.º Fox-Trot	C. Gomez	1.200	75"	NP
2—4 Sansoville	56	7	A. Ramos	2.º Frisson	R. Silva	1.500	95"2	AP
" D. Ernani	57	8	H. Vasconcelos	4.º Frisson	Arm. Rosa	1.500	95"2	AP
5 Celso	53	11	J. Pedro F.º	10.º Frisson	B. P. Carv.	1.500	95"2	AP
3—6 Mengo	53	9	J. Paulielo	1.º Ma cachie	G. Feijó	1.600	102"1	AP
7 Maipú	54	12	J. Reis	U. Frisson	S. D'Amore	1.500	95"2	AP
8 Feitiço da Vila	54	13	J. Santana	9.º Frisson	R. Carrapito	1.500	95"2	AP
9 Romdadora	51	14	Não Corre	7.º Rei David	H. Cunha	1.800	111"4	GU
4-10 Feiticeiro	53	1	M. Carvalho	1.º Bandido	W. Andrade	1.200	75"	NP
11 Di	54	3	A. Machado	1.º Dragão	W. Meirelles	2.000	123"2	GL
12 Happy Jack	54	10	J. B. Paulielo	7.º Frisson	R. A. Barbosa	1.500	95"2	AP
" Happy End	57	4	D. P. Silva	4.º Freedom	Idem	1.400	90"	AP

9.º páreo — Às 17h20m — 1.400 metros — NCr$ 1.600,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Regulus	57	2	J. B. Paulielo	2.º Pichuri	R. Tripodi	1.300	83"4	AMc
2 Alegretto	57	8	J. Machado	3.º Zé Boneco	J. S. Silva	1.200	78"2	AP
2—3 Sorriso	57	3	F. Meneses	2.º Zé Boneco	O. B. Lopes	1.200	78"2	AP
" Folgadão	57	1	A. Machado	5.º Pichuri	Idem	1.300	83"4	AMc
4 El Carijó	57	11	J. Brizola	U.º Goiás	F. Costas	1.500	91"3	GL
3—5 Havano	57	4	C. Morgado	9.º Pichuri	R. Carrapito	1.300	83"4	AMc
" F. de Oração	57	7	J. Santana	10.º Billy Betz	Idem	1.400	91"	AP
6 Abismado	57	10	B. Santos	4.º Zé Boneco	E. Coutinho	1.200	76"2	AP
4—7 Gurupé	57	6	A. Ricardo	3.º Patchouly	A. Araújo	1.300	82"2	AL
8 Galho	57	9	J. Correia	1.º Sodegon	M. Sousa	1.500	93"	GMc
9 Doutor Didi	57	5	J. Borja	8.º Zé Boneco	A. Vieira	1.200	76"2	AP

10.º páreo — Às 17h50m — 1.200 metros — NCr$ 1.200,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Manield	57	8	J. Machado	7.º Fixo	M. Sales	1.300	84"	AU
2 Lord Byron	58	4	O. Cardoso	5.º D. Bolonha	T. R. Gomes	1.400	94"4	GL
2—3 Rafles	57	9	O. F. Silva ap2	2.º Fixo	O. F. Reis	1.300	84"	AU
4 Pebão	57	5	J. Brizola	U.º Fixo	M. Mendonço	1.300	84"	AU
3—5 Carinho	57	7	J. Reis	2.º Lancelot	G. Ulloa	1.400	90"1	AP
6 Foggy-Day	58	10	J. Marinho	5.º Lancelot	W. G. Oliveira	1.400	90"1	AP
7 Vando	56	1	H. Vasconcelos	7.º Retrospect	A. Morales	1.200	73"	GL
4—8 Fotochar	57	6	F. Pereira F.º	2.º Krivolo	F. Pereira	1.300	84"	AU
9 Munição	56	3	J. Gil	2.º Dote	Z. D. Guedes	1.400	90"2	AP
10 Luciboni	54	2	J. Costa Jr.	U.º Massarchio	F. P. Lavor	1.600	104"1	AMc

PAULO ALVES ACREDITA EM VITÓRIAS NO PRADO

Com quatro excelentes montarias, o freio gaúcho Paulo Alves pensa ganhar com a maioria delas pois tanto as duas de hoje, Evocação e Amarillo, como as duas de amanhã, Negromancie e Alzon têm chance positiva.

Todavia, o jóquei destacou o nome de Amarillo como o mais certo, tendo em vista a turma que irá enfrentar o filho de Mehdi e Itaquê, no terceiro páreo da reunião desta tarde.

Embora tenha conseguido sòmente montarias dadas pelo treinador Paulo Morgado, acha o jóquei P. Alves que é melhor mesmo montar poucas e boas do que muitas sem a menor chance de vitória. Desta forma, as quatro montarias que tem para as reuniões de hoje à tarde e de amanhã, são consideradas ótimas pelo freio gaúcho.

— Vou montar só quatro nas duas corridas, mas acho que com um pouco de chance poderei ganhar todos os páreos; hoje tenho Evocação e Amarillo e ambos estão em turmas boas, especialmente o potro, que sendo ganhador de uma, vai enfrentar cinco rivais perdedores. O filho de Mehdi é, assim, a mais certa de tôdas elas, embora as outras montarias sejam ótimas.

Situação idêntica terá o jóquei Paulo Alves na corrida de amanhã, já que montará dois animais, apenas, mas ambos com as honras de favoritos nas provas em que se encontram alistados.

— Negromancie é outra excelente montaria que tenho para a corrida de amanhã, pois vai enfrentar competidoras ganhadoras de duas corridas, enquanto ela já tem três vitórias. Em carreira normal, dificilmente perderá, restando o cavalo Alzon que vai correr o Prêmio José Calmon com ótimos exercícios, sendo o retrospecto pelas suas últimas corridas, quando chegou em terceiro para rivais mais fortes.

O potro Amarillo é a fôrça destacada do terceiro páreo da reunião de hoje, no prado da Gávea, Prêmio Fundo Monetário Internacional, programado para 1.500 metros, em pista de areia macia, possìvelmente se o tempo continuar firme.

O filho de Mehdi estreou com um quarto lugar diante de Imperador, ainda sem estar na sua melhor forma, ganhou na apresentação seguinte, impondo-se a Mifalah e Manduco, para fracassar frente a Cadipó e Sabinus no páreo clássico de potros. Aprontou na manhã de quinta-feira, 800 metros em 54s2/5, sem ser apurado, mas demonstrando boa forma.

Corre para partida

A característica de Amarillo, é a de correr para uma atropelada na reta de chegada, procurando surpreender os competidores, e essa tática será repetida logo mais, com o freio Paulo Alves levando às instruções necessárias.

O principal adversário do pupilo do treinador Paulo Morgado, é Tamoyo, que perdeu na última apresentação para Indigo, mas só melhoras apresentou na sua forma técnica e física. Agradou no encerramento dos preparativos, com partida de 700 metros em 45s, cravados. A dupla 12 é muito bem indicada.

Happy New Year

Happy New Year, ex-Big Ben, é um estreante, filho de Normanton e Nessa, nascido e criado no Haras Santa Anita, irmão próprio de Sindy e Amílcar e materno de Perseus, Bibelô, Ragnar e Victory-Way. Está bem preparado e poderá influir no resultado da competição, no caso de um possível fracasso dos favoritos, Amarillo e Tamoyo. Happy New Year aprontou 600 metros em 39s, sem ser muito exigido, com H. Herrera no dorso.

Em corrida normal, sem contratempos durante o percurso, Amarillo bem mais aguerrido é, positivamente provável vencedor da competição.

Lembretes

— Reunião em homenagem ao Fundo Monetário Internacional, esta tarde na Gávea.

— Dez páreos na grama e areia, sendo o primeiro às 13h30m e o último às 17h30m.

Iquema venceu fácil depois de fracassar na estréia, correndo na grama.

— Evocação trabalhou bem e está sendo levada como imperdível.

— Quenal baixou de turma, sendo grande a sua chance nestes 2.200 metros.

— Quick Brown ganhou duas seguidas, podendo prosseguir na série.

— Amarillo é a maior **barbada** da reunião de hoje; pule de dez.

— Tamoyo deverá formar a dupla, podendo ganhar no caso de fracasso do favorito.

— Estatira é fôrça e retrospecto do páreo, levando ainda boa ajuda em Cláudia.

— Jasama tem corrido bem, sendo rival perigosa novamente.

— Flora Boneca reaparece descansada e com bons exercícios, devendo dar trabalho para ser derrotada.

— Ledermaus não escolhe pista, podendo ganhar sem surprêsa.

— Groelândia reaparece de cura após quatro meses; gosta muito da distância.

— Difah é ligira e ganhou na grama na última apresentação.

— Prova Especial na milha, destacando-se os nomes de Estio, Freedom e Nointot.

— Fôrça destacada a parelha n.º 1 não sendo difícil prevalecer no final a "dobradinha".

— Haju é rival dos mais perigosos, principalmente na pista de grama.

— Nicolé vai reaparecer com bons exercícios, havendo fé em sua vitória.

— Frisson venceu em bom tempo, devendo repetir, pois os rivais não são fortes.

— Sansoville anda confirmando corrida, sendo, pois, rival perigoso.

— Mengo reapareceu vencendo e melhorou; pode assustar novamente.

— Sorriso e Folgadão formam uma boa parelha.

— Régulos perdeu uma corrida incrível, sendo agora uma das fôrças.

— El Carijó volta com exercícios suaves, mas há muita fé em seu triunfo.

— Rafles é uma das fôrças, pelas duas últimas corridas e vai aliviado no pêso.

— Carinho perdeu o páreo no último galão, podendo ganhar agora.

— Fotochar reaparece após uma ausência de quase um ano, sendo forte rival, pois a turma está fraca.

Pontos-de-Vista

Partidas do José Calmon

Os parelheiros inscritos no Prêmio José Calmon, marcado para amanhã, na Gávea, em 1.600 metros e dotação de NCr$ 3 mil ao vencedor, produziram excelentes aprontos, pela manhã, muito cedo, com destaque especial para Venuto, Deado, Dei David e Prometheu, principalmente, dando ao semiclássico uma parcela considerável de equilíbrio, imprevisível mesmo, para se antecipar um provável ganhador.

Venuto, por exemplo, com J.B. Paulielo no dorso, percorreu 800 metros em 49s 4/5, com grande facilidade, demonstrando estar atingindo sua melhor forma física e técnica. O filho de Dernah vem de uma descolocação no páreo levantado por Gambito, seguido de Cuore, e só melhoras apresentou na sua maneira de correr. Não deve ser inteiramente abandonado, porque poderá surpreender com pule bem razoável.

Deado aumentou para 51s

Deado, que corria em turma bem superior, enfrentando o companheiro de cocheira Fiapo, Fragonard e outros puros-sangue categorizados, reapareceu na última, como franco favorito, mas foi corrido em alcance exagerado, não podendo desenvolver a carreira como gosta e pode. Para o compromisso de amanhã, percorreu 800 metros em 51s2/5, com muita facilidade, sem que o bridão José Correia o exigisse demasiadamente. Na pista de grama leve ou areia macia, é o competidor lógico da competição, devendo mesmo ser encarado como um dos prováveis ganhadores do Prêmio José Calmon.

O pequenino Alzon

O pequenino Alzon, não aprontou, limitando-se a galopar na raia de areia, para manter a forma e abrir o fôlego. Alzon é atrevido, corre também para uma partida curta, e não sendo prejudicado no percurso, com terreno livre para avançar, deve ameaçar na reta de chegada, na direção do freio Paulo Alves.

Rei David com F. Pereira

Rei David teve os preparativos encerrados com exercício de 700 metros em 43s 3/5, com bastante desenvoltura, demonstrando condições para influir no resultado da competição. A turma ficou bem mais forte, mas o filho de Dernah é valente e voluntarioso, ameaçando sempre num percurso normal.

Prometheu reaparece

O potro Prometheu reaparece na tarde de amanhã, após um período de cura, sob expectativa, porque sempre preferiu raia normal para desenvolver o que sabe e pode. Com Oraci Cardoso no dorso, o descendente de Profundo completou 800 metros em 51s1/5, com muita desenvoltura, demonstrando estar readquirindo sua forma técnica ideal.

Aprontos registrados

Na manhã de ontem, foram registrados ainda os seguintes aprontos para o semiclássico de amanhã:

Laramie, A. Machado, 800 em 54s, com alguma desenvoltura.

Aperitivo, M. Silva, 800 metros em 51s, muito firme.

First Class, A. Ricardo, 700 metros em 44s, bem.

Good Loking, J. Machado, baixou para 43s, também agradando pela facilidade do arremate.

Forrobodó, H. Vasconcelos, 800 metros em 50s.

Brasamora e Coarasul

Para atuar nos próximos compromissos clássicos do turfe carioca, principalmente no Grande Criterium, Brasamora pisou a raia de areia, percorrendo 2.040 metros em 140s 2/5, com milha de 107s, na direção de J. Brizola que ajuda bastante o treinador espanhol Faustino Costas.

Também Coarasul percorreu a mesma distância, em 143s1/5, com 1.600 metros em 106s, tendo como *sparring*, o companheiro de cocheira Rock-Gin. José Brizola também montou o potro.

Gobelin no "Paraná"

Gobelin trabalhou para correr no G. P. Paraná, dia 8 de outubro, no Tarumã, 2.400 metros em 163s1/5, quase no mesmo ritmo, desde o pique de partida. É um dos mais categorizados competidores da maior prova turfística do Paraná.

Machado fogo na estatística

José Machado com as vitórias obtidas na corrida de quinta-feira, por intermédio de Efeso e Excursor, distanciou-se de Antônio Ricardo na luta pela estatística de profissionais, completando 68 pontos contra 66 do freio catarinense.

Fluminense dá tudo contra a Portuguêsa

O Fluminense treinou satisfeito acreditando na reabilitação da equipe

Depois de um período de maus resultados, com duas derrotas e um empate em quatro jogos, o Fluminense reinicia hoje, contra a Portuguêsa, sua campanha no campeonato carioca. O jôgo — único da programação — será realizado no estádio da Ilha do Governador, a partir das 15h30m, sob a arbitragem de Cláudio Magalhães, auxiliado por Antônio Viug e Álvaro Siqueira.

Os demais jogos da quinta rodada serão realizados amanhã à tarde, entre Olaria e São Cristóvão, às 14h, e América e Vasco, às 16h, no Estádio Mário Filho; e Flamengo e Bonsucesso, na Gávea; Madureira e Bangu, em Conselheiro Galvão; e Campo Grande e Botafogo, em Ítalo del Cima.

Equipes

As equipes escaladas para o único jôgo desta tarde, são os seguintes:

Portuguêsa	Fluminense
Otávio	Márcio
Bruno	Oliveira
Lúcio	Valtinho
Taquinho	Altair
Zeca	Bauer
Chiquinho	Denilson
Miro	Suingue
Inaldo	Cafuringa
Evandro	Samarone
Mário Breves	Cláudio
Edinho	Rinaldo

Classificação

O Fluminense já jogou quatro vêzes, com duas derrotas, um empate e uma vitória. Perdeu para o Botafogo e para o Madureira por 1 a 0, empatou com o Grande Grande em 1 a 1 e, a duras penas, conseguiu vencer o Olaria por 2 a 1. Está em sexto lugar, com 3 pontos ganhos e 5 perdidos.

A situação da Portuguêsa é, ainda, pior do que a do Fluminense, tendo jogado quatro vêzes e perdido em tôdas as partidas. Foi derrotado pelo Botafogo, por 1 a 0; pelo Flamengo, por 1 a 0; pelo Vasco, por 3 a 0 e pelo Bonsucesso, por 3 a 0. Está em último lugar na classificação geral, sem ponto ganho e com oito perdidos.

Teste libera Cláudio para compor o ataque

Pavão proclama que Flu não terá moleza

O técnico da Portuguêsa, Pavão, disse ontem, que não teme o Fluminense e espera um bom resultado para o seu time, no jôgo de hoje à tarde, na Ilha do Governador, ainda que Almir não possa jogar na ponta-direita, em conseqüência de uma entorse no tornozelo direito.

Pavão anunciou que adotará o sistema 4-3-3, que apresentou bom rendimento, no coletivo de sexta-feira. Com isso, pretende reforçar o meio-campo e evitar que o Fluminense, através de Suingue principalmente, encontre caminho livre. Garantiu, por fim, que os tricolores poderão ganhar, mas "não vão jogar na moleza."

Esperanças

O Presidente Amauri Medeiros não perdeu as esperanças de que o time, com melhores resultados nos seus próximos jogos, consiga alcançar a classificação para o turno final.

— Nós ainda confiamos — acrescentou — nos nossos rapazes e, como o refrão diz que a esperança é a última que morre, vamos dar um voto de confiança ao time.

Durante o treino recreativo de ontem, na Ilha, Pavão constatou não haver nenhuma possibilidade para contar com Almir, reprovado no teste do seu tornozelo direito. Inaldo, que já estava de sobreaviso, deverá substituí-lo.

O que está animando Pavão é a compenetração dos jogadores que cumprem suas ordens sem lhe criar problemas disciplinares. Ainda ontem, no treino recreativo, Pavão dizia que "tudo até agora vem dando certo nos treinos" e, por isso, êle não se abate quando verifica que a Portuguêsa vai enfrentar o Fluminense e êste está disposto, sob as ordens de Telê, a apagar a má impressão deixada com a derrota inesperada diante do Manufatura, em Álvaro Chaves.

Pavão estréia como técnico da Portuguêsa

Cláudio foi confirmado para o jôgo de hoje contra a Portuguêsa pelo Dr. Valdir Luz, após o teste realizado logo depois do individual recreativo de ontem, em Álvaro Chaves. A prática durou 40 minutos, comandados por Júlio Bruno, e serviu para encerrar os preparativos do Fluminense para a abertura da quinta rodada.

Sem quaisquer outros problemas entre os titulares, Telê confirmou os 11 jogadores que apontaram na última quinta-feira, destacando-se o reaparecimento de Oliveira e Bauer, novamente titulares absolutos das laterais do Fluminense, e mais os de Denilson e Rinaldo, após a prestação de serviços à seleção carioca.

Após ouvir do médico Valdir Luz que Cláudio não era problema para o jôgo de hoje, Telê, que concentrou os tricolores desde às 22h de quinta-feira, mesmo considerando as dificuldades que o Fluminense enfrentará na Ilha do Governador, demonstrou grande dose de otimismo sôbre o resultado, concluindo que a fase ruim já deve ter acabado" e agora é levantar a cabeça e colher bons resultados."

O nôvo técnico achou muito bom o atual ambiente em Álvaro Chaves, caracterizado pela disposição dos jogadores, não só nos treinamentos, mas, também, no cuidado em suas atitudes extra-campo, o que foi o primeiro pedido do treinador ao tomar posse, quando lembrou que "o cuidado particular de cada um, é a melhor coisa que pode acontecer a um time de futebol profissional."

Telê define o meio-campo Denilson e Suingue como um dos melhores do futebol carioca, acreditando que o ataque ganhe bastante com isso, principalmente porque, com a constante presença de Rinaldo, no papel de terceiro homem, a armação fica mais objetiva e variada, ainda mais se forem considerados os constantes avanços e penetrações de Suingue na área adversária, "onde sabe finalizar com grande acêrto."

Sôbre esquemas ou introduções de novas jogadas, no time titular, Telê, que ressalvou a falta de tempo para isso — assumiu a direção terça-feira —, informou pretender facilitar as coisas ao máximo, "pois acima de tudo sou inteiramente favorável à maior liberdade do jogador em campo, evitando-se uma série de restrições ou limitações táticas que só servem para enfeiar o futebol brasileiro."

— Realmente o futebol evoluiu bastante, desde o meu tempo, mas, se lembrássemos o poder inventivo do jogador brasileiro, todos os esquemas deveriam ser dirigidos para preservar ainda mais a liberdade de cada um. O que acho e pretendo fazer valer no Fluminense, é a necessidade do toque rápido e da velocidade do time — afirmou Telê.

— Com a recuperação de Cabralzinho — concluiu — as coisas serão ainda mais facilitadas, pois êle é jogador que sabe e gosta de soltar a bola, ràpidamente, sendo atacante dos mais perigosos quando se desloca em campo. O exemplo de Samarone também foi comentado por Telê, que falou sôbre o perigo que aquêle jogador provoca quando toca a bola, ao invés de progredir com ela e tentar os dribles em execesso.

Em baixo idem

A idéia de Telê é válida também para os aspirantes, que já têm o conjunto como fôrça e necessitam apenas imprimir maior velocidade às suas ações, razão pela qual são também duramente empenhados nos individuais comandados pelo professor Júlio Bruno, que, de comum acôrdo com as necesidades do técnico, responsabiliza-se pelo preparo físico dos profissionais.

Para hoje, contra a Portuguêsa, os aspirantes, que não se concentraram, mas devem se apresentar até às 11h, na sede do clube, já estão escalados com Zé Roberto, Pedro Omar, Terziane, Bucharel e Hélio; Sérgio e Alves; Wilton, Noce, Camilo e Valdir.

NÉLSON RODRIGUES

O velho Telê

1 — Amigos, o Fluminense joga, hoje, com a Portuguêsa. Pode parecer um jôgo intranscendente mas não há de faltar quem o chame de pelada. Eu, não, e repito: — Eu não chamarei Fluminense x Portuguêsa de pelada. Direi ainda que, num espetáculo tão complexo, misterioso, mágico, como o futebol, qualquer jôgo assume uma dimensão fascinante. A rigor, a pelada não existe.

2 — De mais a mais, o Tricolor vive o seu momento de Jó. Não sei se vocês me entendem. "Momento de Jó" é aquele período de feroz adversidade que povos, homens e times sofrem periòdicamente na carne e na alma. Dir-se-ia que um urubu senta na alma da vítima. O sujeito tem que se armar de uma paciência inexpugnável, até que se esgote a fase negra.

3 — Creio que o nosso time deixou de ser Jó quando Telê assumiu a sua direção técnica. Êle começou com uma vitória. Os lorpas, os pascácios, os bovinos dirão que o Walmap é da Segunda Divisão. O Manufatura também o era e nos ganhou. Portanto, êsse triunfo é, a um só tempo, modesto e deslumbrante. E seria um êrro reduzi-lo à sua expressão estritamente técnica e tática. A verdade vem muito mais longe e muito mais alto.

4 — As potências misteriosas do destino avisaram, através dos 4 a 0, que o ciclo triunfal ia começar. É evidente que será um tremendo esfôrço de ascensão. Mas o exemplo do próprio Telê, o nôvo técnico, ensina que só é abençoada a vitória difícil, suada, sofrida. Sim, durante tôda a sua vida de jogador, Telê não fêz outra coisa senão trabalhar, feio e forte, os noventa minutos de cada partida. Os seus comandados farão o mesmo.

5 — O homem de arquibancada, que possui uma clarividência incrível, abomina o jogador que não sua a camisa. O nome de Telê, o simples nome de Telê, há de ensinar ao nosso plantel que é preciso embeber, não só a camisa, mas a própria bola e a própria grama, de um suor épico.

6 — Por exemplo, a batalha de hoje. Há de ser dura e eu quero que seja dura. O êxito fácil amolece e avilta o guerreiro. O bonito é quando êle se mata em cada partida e é capaz de dar a vida por um gol. Precisamos ganhar a Portuguêsa, como se ela fôsse o próprio escrete húngaro de 54. A melhor homenagem que o quadro prestará a Telê é trazendo da Ilha do Governador, um triunfo cavado até o último minuto.

7 — O Fluminense perdeu demais. Certo que uma derrota representa uma luminosa lição de futebol e de vida. Mas eu disse "uma derrota." Mas partir da terceira, ou da quarta, não há mais lição, não há mais nada. Ou por outra: — Há, sim, uma humilhação que o Fluminense não merece, nunca mereceu.

PENÚLTIMO DIA DE "ALBUM DE FAMÍLIA" — Por motivo de viagem, a peça ALBUM DE FAMÍLIA só ficará em cena, no Teatro Jovem, até domingo, impreterìvelmente. Domingo, as duas últimas representações. Hoje, duas sessões noturnas.

ANIMAÇÃO TRICOLOR COM O FLU NA RETA

A certeza de que "as coisas vão melhorar" — conforme afirmação de Suingue — e a opinião unânime de que ainda estão bem, na disputa do campeonato carioca, tornaram bastante alegre o treino recreativo que os tricolores realizaram ontem, pela manhã, encerrando os seus preparativos para o jôgo contra a Portuguêsa, no qual Telê já confirmou a escalação da fôrça máxima do Fluminense.

Os tricolores movimentaram-se levemente, sob as ordens de Júlio Bruno, e gastaram a maior parte do tempo em bate-bolas e peladas recreativas. Cláudio, que já estava confirmado desde o coletivo de quinta-feira, foi submetido a ligeiro teste com o Dr. Valdir Luz, que o observou em campo, liberando-o depois ao técnico Telê, que imediatamente garantiu sua escalação hoje à tarde.

Bom ambiente

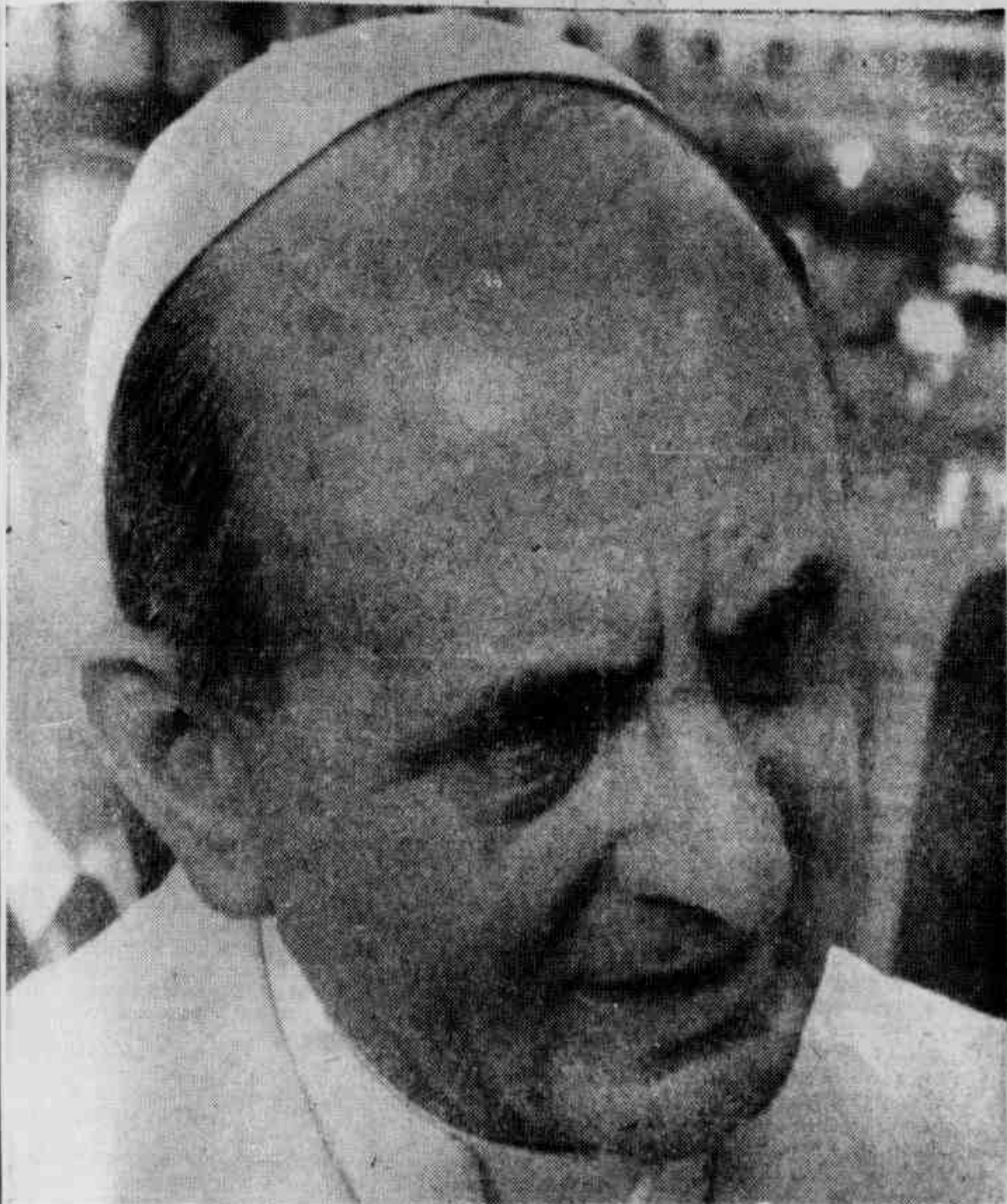
Desfalcado apenas de Jardel, que continua em tratamento da pancada violenta que recebeu no tornozelo direito, o Fluminense encerrou os seus preparativos em ambiente dos mais alegres, com a maioria das gozações dirigidas a Cafuringa, ponta-direita que fará sua estréia no time titular e que emprestou seu nome a um dos personagens da primeira história infantil de Nélson Rodrigues.

Segundo alguns jogadores, Cafuringa é um bom menino e não constituiu nenhum problema, "pois está às voltas com alguns casos que tem que resolver na história publicada diàriamente em "O Sol". O atacante não reclama as gozações e, depois de garantir que lê diàriamente a história, confirmou a única preocupação que tem atualmente: a de corresponder à confiança que lhe foi depositada.

Depois do jôgo, por determinação de Telê, os tricolores serão liberados até segunda-feira, quando está prevista a apresentação em Álvaro Chaves, pela manhã, e início dos preparativos para a partida contra o São Cristóvão, que poderá marcar o reaparecimento de Cabralzinho no ataque tricolor.

Circula com o JORNAL DOS SPORTS pelo preço único de NCr$ 0,20

O SOL

Rio (Guanabara) / Ano 1 / N.º 9
30 de Setembro / Sábado / 1967

RESTABELECIDO, PAULO VI ADVERTE A IGREJA SÔBRE OS PERIGOS MODERNOS 10-A

LACERDA PROIBIDO DE FALAR.

JK AMEAÇADO COM MAIS IPM.

GOVÊRNO REAGE E DECLARA

FRENTE ILEGAL

9-A

MÍSSIL ANTI-CHINA 10-B

O western volta às telas com fôrça maior, depois de sofrer uma profunda transformação. Do tempo em que mocinho vestia-se de branco e vilão de prêto, muita coisa mudou. O gênero que perdia sua qualidade por falta de autenticidade, chega agora a ter implicações sociais, políticas e psicológicas. O que é, o que foi, seus mitos esta a reportagem sôbre o banguebangue.

OS MITOS DO WESTERN 6-AB

NÔVO ESTADO

A Associação Médica de Minas Gerais designa comissão para estudar o caso: a serpentina está sendo imposta à tradicional família mineira. E turismo de deputado é com dinheiro do povo. Mais uma de Minas: o Triângulo quer ser Estado independente. — 9-C

Poder Negro ameaça também na Inglaterra

10-B

MACONHA CONTINUA DANDO TIROTEIO 4-C

CORRUPÇÃO

Evitando penetrar a fundo nas questões e esquivando-se das perguntas dos deputados, o Gen. Jaime da Graça, ex-Inspetor Geral da Polícia, compareceu à Assembléia Legislativa para depor na CPI que investiga a corrupção na Polícia carioca.

Gente

que é notícia no O Sol

Vitor Pinheiro
VÊ FAVELA SEM JEITO
2-B

D. Helder
EM ENCONTRO NO RIO
3-C

Ricardo Cravo
MELHORA CARNAVAL
3-C

Henry Fowler
DA ÚLTIMA ENTREVISTA
5-B

Elizete
TEM NÔVO ELEPÊ
6-C

Chico Anísio
AGORA É DA RECORD
6-D

Simonal
DE BATA NO FESTIVAL
6-D

Tarso Dutra
APLAUDE CINEMA
8-B

Lincoln Bicalho
FOI ALGEMADO E PRESO
8-B

Mauro Magalhães
ADMITE BRIZOLA
9-D

Walfredo Gurgel
QUER COSTA E SILVA
9-D

MacNamara
ACELERA CORRIDA
10-B

Fidel Castro
CONDENA A OEA
10-C

Blaguer
EM SITUAÇÃO INSEGURA
10-C

CAÇA AO CHE 10-D

Negrão de Lima, deputados e amigos foram ao entêrro

O Secretário do Tesouro dos Estados Unidos encara com otimismo os resultados da XXII Reunião de Governadores do FMI e do Banco Mundial, encerrada ontem. O nôvo plano de reforma dos estatutos do Fundo, a seu ver, beneficiará todos os países, indistintamente. O problema do comércio mundial de produtos de base o preocupa. Não há solução ainda. — 5-A

ARCEBISPO CONTRA O MEC-USAID 8-C

BOGOTÁ (AP): Os países latino-americanos reunidos no CECLA recomendaram medidas de intensificação do comércio com o bloco comunista como um dos preparativos para a conferência de subdesenvolvidos, no próximo mês, na Argélia.

Saúde pública fiscaliza o Rio

Não se sabe. O Superintendente de Saúde Pública, Sr. Capistrano do Amaral, diz que o comando de fiscalização existe para proteger a população e não para atacar o comerciante. Por êsse motivo o serviço é sigiloso e êle não fornece os endereços das casas comerciais que são fechadas. "O comerciante erra por ignorância e o povo é quem deve dar parte à polícia ou ao Departamento de Higiene".

O Sr. Capistrano diz também que uma população que come mercadorias expostas às môscas e bebe cafèzinho em xícaras rachadas e lavadas sem sabão, não conhece hábitos de higiene. Ele afirma que se o povo não aceitar o botequim sujo, o comerciante vai, por si só, tratar de limpar. Segundo o Sr. Capistrano, nada é possível fazer para se conservar os bares limpos. Ele acha que a melhor medida é a recusa do povo, aos bares. Ou mandar o dono do bar ir lavar os copos e as xícaras, ou o velho "chamo a polícia!"

BAR DA LAPA — Quase todos os bares da Lapa são imundos, de causar nojo. O chão está cuspido. Muitas môscas. Mal aspecto e as mercadorias expostas não apetecem. A Saúde Pública anda por lá? Num bar de esquina localizado em frente aos Arcos, ela vai mas nunca encontrou nada errado, diz o português, que fala e serve aos fregueses com um palito na bôca. Mais adiante há outro bar. As condições são semelhantes e há môscas por todo lado. O bar é pequeno e são quatro horas da tarde. Mas muita gente toma batidas. A Fiscalização passa lá de vez em quando: olha o banheiro, o balcão e a geladeira. Ali também, "graças a Deus nunca houve nada". E o português diz que só uma vez havia uns ladrilhos quebrados. Por ali não se encontra um bar que seja limpo. Na Rua Gomes Freire há um melhorado. O dono diz que faz tudo para conservá-lo limpo. De fato sua aparência é regular. Sôbre a fiscalização da Saúde Pública, êle diz que "não existe". "Fiscalização não é para defesa do povo, mas para extorquir dinheiro dos comerciantes", justificando a situação dos bares vizinhos.

ATUAÇÃO — O Sr. Capistrano diz que "não se educa com chicote". Todos os bares do Centro já foram revistados — mais de uma vez — pelo Fiscal. Uma vez paga a multa, o bar é liberado. Dia seguinte, persiste no êrro. E o Superintendente diz que "não há jeito". Diz inclusive que não considera o caso de maior importância. "Um bar da Rua da Passagem foi fechado esta semana por falta de condições mínimas de higiene, isto é: teto rachado, pisos quebrados, pias com vasamentos e setecentos litros de "batidas da casa", o que é proibido. Segundo o Sr. Capistrano, a batida deve ser industrializada. As que são feitas nos bares, podem causar doenças, como hepatite, se as frutas não forem lavadas.

Os botequins do Rio, funcionam sem condições mínimas de higiene. Isso é um fato! A Fiscalização Sanitária volante da Secretaria de Saúde não faz comandos mas autua os infratores. É um boato? O Govêrno não vê o problema ou

A CULPA É DO POVO?

DOENÇAS — Poliomielite, febre tifóide, varíola, hepatite, difteria e tétano são os principais inimigos da saúde pública. "Combatê-los, controlá-los e tentar erradicá-los tem sido a grande batalha da SUSAP (Superintendência de Saúde Pública), que já venceu algumas lutas e está ganhando outras".

A declaração é do diretor da Superintendência, Sr. Capistrano do Amaral, que acrescentou estarem a varíola, a febre tifóide e a poliomielite "sob inteiro contrôle das autoridades sanitárias do Estado: devido a uma intensa campanha de vacinação, quando em apenas um ano e meio foram aplicadas quatro milhões e 300 mil doses de vacinas, o resultado foi alcançado". "O maior mérito, porém, é da população do Rio, que deve continuar levando seus filhos aos postos médicos", reconhece o dr. Capistrano do Amaral.

SÉRIE — Com apenas três visitas aos centros médico-sanitários e aos seis meses de vida, a criança pode estar livre de algumas das mais graves doenças infantis. "É necessário sòmente que os pais obedeçam ao seguinte roteiro: primeira dose da vacina tríplice e da Sabin aos dois meses de idade; segunda dose aos quatro meses e terceira e última quando o bebê completar meio ano", lembra o diretor. Com esta série de vacinas livram-se as crianças da coqueluche, tétano, difteria, paralisia infantil e varíola.

FAVELAS — Afirmando ser a favela um problema sócio-econômico antes de ser de saúde pública, o dr. Amaral revela que "os favelados são extremamente dóceis e quando não procuram os centros sanitários, nós mesmos subimos o morro". Atualmente, a SUSEP mantém seis equipes volantes trabalhando em 14 favelas, 23 postos médicos, 14 pequenos centros sanitários. Em breve, três unidades profiláticas funcionarão na rêde hospitalar estadual.

GERONTOLOGIA

Com o progresso da medicina a vida das pessoas se torna mais longa. Isto é bom mas os Estados têm que se preparar para amparar estas pessoas e combater o preconceito de que os velhos são inúteis. O médico Raul Penido Filho, Chefe de Gabinete do Secretário de Saúde, vai como representante das Secretarias de Saúde e de Serviços Sociais à I.ª Jornada Brasileiro-Social dos Institutos de Gerontologia" onde serão discutidos êsses problemas. O encontro será em Pôrto Alegre, de 1 a 5 de outubro. O Dr. Raul apresentará o trabalho "Importância Médico-Social dos Institutos de Gerontologia" e vai mostrar aos congressistas o que se tem feito na Guanabara em relação à Gerontologia.

RELAÇÕES PÚBLICAS

De 10 a 14 de outubro no Copacabana Palace, os "Publics Relations" vão se reunir no VI Congresso Mundial de Relações Públicas, onde também estarão dirigentes de entidades nacionais. O seminário está organizado sob a forma de "painéis" e no dia 10, o tema será "O homem de Relações Públicas e seu nôvo status". Dia 11 vão falar da "Formação Profissional de RP". Dia 12 falam da "Moderna Organização de RP e suas funções". Dia 13 falam do "Relações Públicas e o Mundo dos Negócios", do "Relações Públicas na Ação Política". No dia 14, encerram o congresso. Vão debater "Qual o futuro do RP", falando em comunicação, cibernética, semântica e diferenças idiomáticas como problemas de comunicação.

BANHO PROIBIDO

O banho de mar, está proibido, em Niterói. De acôrdo com o exame colemétrico fecal, que é realizado de duas em duas semanas pela Secretaria de Saúde do Estado do Rio, foi constatado, na proporção de 1 para 100, cêrca de mil micróbios por milímitro.

O Secretário de Saúde, Sr. Armando de Sá Couto aconselha aos banhistas fluminenses que não procurem as praias das Charitas, São Francisco, o trecho da Praia de Icaraí que vai da Rua Joaquim Távora à Mariz e Barros e a praia da Rua Visconde de Rio Branco.

JÁ É CARNAVAL

O bloco Cometas do Bispo comemorou ontem seu quinto aniversário com festa na quadra do Unidos de São Carlos, Avenida Presidente Vargas 1930. A festa começou às 20h, com a apresentação das escolas de samba. O bloco Cometas do Bispo é vice-campeão da cidade, campeão em 1963. Para o carnaval de 68 o Cometas do Bispo apresenta como enrêdo "Vida e Obra de Mário Filho". Relembra a criação dos Jogos Infantis, Jogos da Primavera, Maracanã e a obra literária de Mário Filho. No carnaval o Bloco vai apresentar as balizas que tomaram parte nos Jogos da Primavera êste ano e bandeiras de clubes de futebol como homenagem ao fundador do JORNAL DOS SPORTS.

OPERAÇÃO ÔLHO NÊLE

Motoristas são assaltados e não têm meios de reagir; a Polícia não acha os carros roubados; o chofer é obrigado a pagar 24 cruzeiros novos de impôsto, além de 2 ao guarda para não esperar na fila, o que torna a

SITUAÇÃO DIFÍCIL

O motorista Ceir Campos, que trabalha em taxi há três anos, acha que a Operação Ôlho Nêle não tem condições de ser bem sucedida porque a Polícia comunica com antecedência o dia da "blitz".

ÔLHO NÊLE — A Operação Ôlho Nêle foi criada pela Polícia para acabar com os assaltos em táxis, que nos últimos meses têm aumentado consideràvelmente. Muitos motoristas acham que esta operação é a solução, mas criticam o modo com que ela vem se realizando, uma vez que ela só é feita no Centro, enquanto que nos subúrbios nem se ouve falar a respeito. O motorista João Santos, por exemplo, acha que o sistema de se retirar o passageiro do carro para que se identifique, como é feito na Operação, é o mais certo, mas critica o fato das autoridades terem-na suspendido com tão pouco tempo de uso.

VÍTIMAS — Segundo o motorista Ceir Gomes, que também já foi assaltado, os motoristas estão bastante preocupados com os acontecimentos, já que notam que as autoridades não tomam nenhuma providência, como ficou comprovado com um motorista que guardava o carro na mesma garagem que êle. "Este motorista morreu em conseqüência dos ferimentos recebidos quando foi assaltado em serviço; o Govêrno Estadual prometeu amparar sua espôsa e seus quatro filhos, mas até o momento não tomou nenhuma medida", diz Ceir, acrescentando que os colegas da garagem é que estão sustentando a família, através de contribuições de cada um.

ASSALTO — Ceir Gomes declara que sabe o perigo de um assalto, pois se lembra da vez em que isso aconteceu com êle, há dois anos. Conta que dois passageiros fizeram sinal para que parasse: eram onze e meia da noite; ao estacionar para que os homens subissem, êstes apontaram um revólver calibre 38 e tiraram os 16 cruzeiros novos que era a sua féria do dia. Os assaltantes o levaram além da boate Três Corações, em Nova Iguaçu, onde o deixaram amarrado dizendo que iam levar o carro para um "embalo", prometendo devolvê-lo depois; o que foi feito dois dias após, mas para sua pouca sorte foi um irmão, doente mental, que atendeu ao telefonema dos assaltantes fazendo com que o carro só fôsse achado dias depois. "Mas mesmo assim, acho que os ladrões são melhores que os policiais, êstes revistaram meu carro e disseram que não encontraram meus documentos, que estavam em baixo do tapête do automóvel, diz o motorista, continuando: "para esta perícia tive que pagar aos guardas e agradecer a sua colaboração, apesar de eu ter achado o taxi sòzinho".

bilhete

Ziraldo é o único humorista brasileiro a figurar no "Graphis Annual", anuário que reúne os trabalhos dos artistas gráficos de todo o mundo.

A notícia é de ontem. Mas repetimos aqui porque fazemos parte de uma família orgulhosa. É Ziraldo é nosso.

A família começou a crescer com o Segundo Tempo. Era um caderno do JORNAL DOS SPORTS para assuntos de cinema, teatro, música, juventude, moda. Para o público feminino do jornal. O segundo passo foi Cartum — com Ziraldo à frente. E veio logo Cultura JS. Os suplementos tiveram sucesso. Ja se estava maduro para um outro jornal. Foi aí que nasceu O SOL.

Nosso personagem hoje é o Papa Paulo VI. Que experimenta o govêrno democrático da Igreja (o poder absoluto e infalível dividido com os bispos de todo o mundo), com um Sínodo que analisa problemas como a psicanálise de padres, os anticoncepcionais e o casamento dos clérigos. Os bispos brasileiros, enquanto aguardam as resoluções de Roma, também se reúnem, na Vila Venturosa, na Glória. E dão um balanço em suas atividades, acertam os ponteiros. D. Helder Câmara elogia O SOL. E manda um abraço especial a Nélson Rodrigues. Já é fã das historinhas infantis.

A reunião do Fundo Monetário acaba. E afirma-se que vai começar a repressão governamental, suspensa até agora. Que se cuidem os da Frente Ampla.

Vai-se falar muito de sequestro de bens e outras histórias. Que se cuidem também os brancos racistas da Inglaterra. O Poder Negro chegou lá e diz que não combaterá preconceito apenas nos Estados Unidos.

Voltando a Ziraldo e ao Cartum: O SOL quer variar seu símbolo (êste que está aí ao lado). E a idéia é lançar um concurso a todos os desenhistas da República.

As bases dêste concurso estão sendo elaboradas. Mas já podemos adiantar que cada mês haverá um sol diferente nesta página. Ziraldo presidirá o júri, a ser formado pela equipe de planejamento gráfico do jornal. E' mais uma forma do leitor participar da feitura de seu jornal.

CARTAS

Longe de mim fazer crítica ao companheiro do meu querido JORNAL DOS SPORTS. Estou empolgado mesmo com O SOL. Mas porque deixaram de publicar as sessões que eu mais lia? O Parque de Diversões, o De Ôlho na Tevê e o Roteiro Sindical?
Seria tão bom se continuasse! Vou ser atendido?
Muito obrigado, o leitor de sempre Emmanuel de Freitas — Rua dos Rubis, 79, em Rocha Miranda.

R. Já está atendido, Sr. Emmanuel. O Roteiro Sindical está nesta mesma página 2, todo dia, feito ainda pelo Fernando Matos. E Fernando Lobo continua falando de tevê aos domingos. O SOL não veio tirar nada, mas acrescentar.

O SOL está brilhando em Goiás. Abraços. Luiz Augusto.

R. Ao colega que nos cumprimenta em telegrama, os agradecimentos e a certeza de que brilhamos juntos.

Como leitor assíduo que sou há mais de quinze anos, do JORNAL DOS SPORTS, foi com muita alegria que recebi o lançamento O SOL, que por certo terá o mesmo destino da gloriosa tradição do nosso querido JORNAL DOS SPORTS do nosso saudoso Mário Filho.
Gostaria de fazer uma sugestão à direção dêste já vitorioso jornal, qual seja, criar uma coluna sòmente de reclamações, notícias, as quais viriam através das Administrações Regionais, informar os moradores os planos do Govêrno com relação às obras a serem efetuadas nos bairros.
Caso esta sugestão fôsse aceita, V.Sa. estaria mais uma vez através dêste jornal prestando um grande serviço a esta cidade.
Como morador que sou do bairro de Inhaúma, gostaria que a XII RA do Méier nos informasse dos planos desta Administração para o ano de 1968 com relação às obras. Do leitor assíduo, Walter de Almeida.

R. Sr. Válter: sua sugestão é excelente. Já vinhamos tratando disso, mas, para estarmos mais próximos aos leitores ainda, vamos fazê-lo com regularidade que o senhor pede. Já há um repórter do SOL em contato com a XII e as outras RA.

O SOL — propriedade do JORNAL DOS SPORTS S.A. — Rua Tenente Possolo, 15/23 — Rio de Janeiro — GB. Telefone: 22-2111 / Presidente: Célia Rodrigues / Diretores: Mário Júlio Rodrigues, Henrique Gigante, J.G. Bastos Padilha / Conselho de Redação: Reynaldo Jardim, Mário Júlio Rodrigues e José Guilherme Padilha / Editor-Chefe: Ana Arruda — Editoria Internacional: Carlos Castilhos (Editor), Daniel Welman, Galeno de Freitas, Jonas Rosental, Jorge Pinheiro, Roslan Ribeiro / Editoria de Problemas Brasileiros: Ronald de Carvalho (Editor), Aída Lôbo, Artur Pedreira, Celso Barata, José Ribamar, Maria José Lourenço, Raimundo Castelo / Editoria de Cidade: Estela Lachter (Editor), Francisco Dias Pinto (Subeditor), Cláudio Lisias, Emilton Santos, Humberto Medeiros, Eleonora Sirnis, Solange Sena, Veralúcia Silva, Zélia Welman, Mário César / Editoria de Polícia: Carlos Heitor Cony (Editor), João Roberto do Prado, José Augusto Caldeira, Frederico Cunha, Manuel Fernandes, Sérgio Gramático / Editor de Economia: Pedro Paulo Lomba — Editoria de Features: Martha Alencar (Editor), Antônio Roberto Almeida, Gilberto Lopes, Luís Carlos Sá, Dedé Gadelha, Paulo Martins, Roberto Goulart / Editoria de Fotografia: Fernando Duarte (Editor), Carlos Barreto, Mirabeau Júnior, Sérgio Rocha, Elias Theodoro (laboratório) Lídia Duques. Editoria de Educação: Adalto Martins (Editor), Júlio Bartolo, Sérgio Moreira, Sílvio Júlio, Ronaldo Oliveira / Pesquisa e Prospectiva: Olga Reis e Silva (Chefe), Ana Maria de Freitas, Inã Meireles, Mauro Santos, Laila Brasil, Teresa Jorge. Diagramação: Anabere Estrela, Eva Paranaguá, Liz Grillo, Mônica Barreto, Teresa Poccinianda, Virgínia Costa / Desenho: Daniel Azulay e Wagner Horta. Chefe de Oficina: Rubens Vilela / Relações-Públicas: Jofre Rodrigues / Colaboradores Especiais: Nélson Rodrigues, Mister Eco, Fernando Lôbo, Isabel Câmara, Torquato Neto, Henfil / Departamento Comercial: Rua Senador Dantas, 80 — 15.º.

ROTEIRO SINDICAL

Fernando Mattos

MOTORISTAS — O Presidente do Sindicato dos Motoristas solicitou à Secretaria de Estado prorrogação do prazo para a aferição dos taxímetros, que termina na próxima segunda-feira. Grande número de profissionais já têm o "relógio" de seus carros aferidos.

CHAPÉUS — O Tribunal Regional do Trabalho concedeu 36% de aumento nos salários do pessoal da indústria de chapéus, bengalas e guarda-chuvas. A vigência é a começar da publicação das conclusões do acórdão no Diário da Justiça.

C.T.C. — Também para os trabalhadores na Cia. de Transportes Coletivos, o TRT sentenciou 25%, a vigorar desde 1.º do mês que hoje termina. Mas a emprêsa alegou que não tem condições de atender...

MÉDICOS — Com vistas aos Sindicatos dos Médicos e dos Enfermeiros: leitor de "RS" pede-nos interpretar seu sentimento de gratidão a todo o corpo médico, de auxiliares e de enfermagem da Casa de Saúde Santa Rita, que tudo fizeram para minorar os sofrimentos de seu pai, Leocádio Brito Jr., até seus últimos instantes.

BANCÁRIOS — Os bancários querem 44% de aumento nos ordenados. Os banqueiros só dão 23%. Se concordarem em subir um pouco mais a contra-proposta, os primeiros admitem as possibilidades de negociações com os segundos.

ELETRICISTAS — O Sindicato dos Oficiais Eletricistas e Trabalhadores na Indústria de Instalações Elétricas, Gás, Hidráulicas e Sanitárias, prepara-se para as eleições dos dias 11, 12 e 13 de outubro que vêm.

HOTELEIROS — Lamentàvelmente não houve "quorum" nas eleições realizadas no Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro. E note-se que o voto agora é obrigatório por lei, sob pena de multa imposta pelas autoridades do trabalho. Nôvo pleito foi marcado para os dias 11, 12 e 13 de outubro próximo.

TRANSPORTES — O Sindicato dos Empregados em Escritórios das Emprêsas de Transportes Rodoviários, reunido em assembléia de seus associados, homologou ato da Diretoria da entidade que decidiu pela mudança da sede da Rua Senador Dantas 117 para o n.º 29 da mesma rua, sala 12, o que sem dúvida, enriqueceu o patrimônio do Sindicato.

FRAGMENTOS — "Não está o apelante obrigado a preparar recurso cujo recebimento e seguimento foi denegado". (TRT — R. O. n.º 133/62).

PANORAMA SOCIAL DA GUANABARA

Um assistente social para cada 15 mil favelados; um arquiteto para cada 300 mil. O Secretário de Serviço Social da Guanabara, Vítor Pinheiro, acha difícil trabalhar assim. Vai a Brasília explicar que, sem ajuda federal,

FAVELA NÃO TEM SOLUÇÃO

O Sr. Vitor Pinheiro fêz a exposição do funcionamento da Secretaria do Serviço Social, comentando que "existe muito órgão e pouca gente". Não nega a necessidade dêstes órgãos, porém, acha que é necessário a admissão de pessoal especializado pois no total, o número de assistentes é inferior ao de funcionários da menor assessoria da Secretaria de Obras Públicas. Acrescentou que "o govêrno da GB já tem projeto de admitir em 1968, aproximadamente 200 Assistentes Sociais para os serviços técnicos, já que a situação atual é precária; existe um assistente para cada 15.000 favelados e um arquiteto para cada 300.000." "Além desta modificação é necessário fazer uma completa reestruturação em todo o sistema de funcionamento, criando condições para abrigar órfãos, mendigos e inválidos e, o que é mais importante, estudar um meio mais adequado para a recuperação dos recolhidos." Contou, ainda, que encontrou os abrigos completamente desaparelhados e em número deficitário. "No abrigo dos mendigos, por exemplo, — explicou — encontrei mais de 320 recolhidos, enquanto a sua capacidade é para apenas 60."

Existem, atualmente, 23 serviços regionais que correspondem às 23 zonas administrativas, que funcionam pràticamente na base do improviso, pois "ainda está para ser criado um departamento de estatística." "Um dos maiores problemas é a assistência a indivíduos que deveriam ser atendidos por outras Secretarias, entretanto, não se sabe porque, quem acaba prestando êste serviço, às vêzes, é a Secretaria do Serviço Social".

DIVISÃO DO SERVIÇO — A competência da Secretaria do Serviço Social abrange cinco faixas: O mendigo, o menor, o velho, o deficiente físico, (cegos, surdos-mudos, aleijados) e o favelado.

"O problema do mendigo está recebendo atenção tôda especial — disse o Secretário — sendo que para o ano que vem, haja talvez, pelo menos em parte, possibilidade de recuperação. Está sendo construído em Campo Grande, um abrigo com capacidade para pelo menos 600 pessoas."

Acrescentou que "81% são falsos mendigos, alcoólatras, delinqüentes e débeis mentais. Não é, portanto, da competência da Secretaria de Assistência Social êste serviço, e sim da Secretaria de Saúde e da Secretaria de Segurança Pública. Apenas 19% são realmente necessitados e da competência do Serviço Social. É sôbre êles que a Secretaria tem de pensar e oferecer-lhes um meio de recuperação."

"O menor é um problema que tem sido estudado e contornado com o auxílio da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, através de construções de educandários onde a criança internada recebe orientação, na medida do possível, da melhor maneira". Continuando, falou que "mais de 7.000 menores recebem, atualmente, a assistência da Secretaria com o auxílio da Fundação". Na sua maioria, êstes educandários são particulares, em geral de orientação religiosa, havendo apenas um, o Dom Bosco, assistido diretamente pelo Estado da Guanabara. Antes de internar uma criança, o Serviço Social procura a sua orientação no próprio lar, "pois é aí que existem maiores possibilidades de integração social"; quando isto não é possível, — tenta-se a "adoção que é, ainda, melhor que o internato, pois ainda que não seja na própria família, é no seio de um lar que a criança deve viver."

O deficiente físico, "apesar de estar muito bem assessorado êste setor, é vergonhoso o estado dêste órgão — comentou o Secretário Vitor Pinheiro — devido à falta de aparelhagem. Já que a finalidade do Serviço Social é recuperar o indivíduo, sendo os designados a êste órgão, na sua grande maioria, fìsicamente irrecuperáveis, seria necessário aparelhá-lo de forma tal que pelo menos moral e psicològicamente através de trabalhos que se adaptassem às suas condições, fôsse possível pelo menos uma recuperação parcial. A Secretaria tem lutado para tentar contornar o problema pelo menos até o fim de 1968.

Adiantou que "o problema da favela é quase insolúvel, pois para resolvê-lo seria necessário o dôbro da arrecadação do Estado; entretanto, 72% da arrecadação é destinada ao pagamento do funcionalismo e apenas 28% é distribuído para a realização de obras através das Secretarias. A simples construção de casas e a urbanização da favela não resolve o problema do favelado. É necessário educá-lo. Adaptá-lo às condições normais de vida".

VAI A BRASÍLIA — Segunda-feira deverá seguir para Brasília onde participará do II Seminário Nacional de Serviço Social. Na oportunidade, deverá retratar a realidade social da Guanabara. Pretende pleitear que seja aqui a sede do III Seminário a realizar-se em 1968, porque acredita que a Guanabara "é a caixa de ressonância" do País, e assim, haverá maior possibilidade de sensibilizar a opinião pública nacional.

Pretende levar ao conhecimento dos congressistas que os problemas existentes no Estado da Guanabara "estão direta e principalmente ligados à da responsabilidade da Federação". Compreende que favela é um problema "transcendente ao âmbito nacional" mas pretende deixar claro que sem o auxílio direto do Govêrno Federal é pràticamente impossível pensar em resolvê-lo ainda que relativamente. O Presidente Costa e Silva estará presente durante as conferências.

Aniversário da Rêde Ferroviária

O trem das 6, na Central do Brasil, virou lenda e os programas humorísticos do rádio e da televisão o comercializaram devidamente. Sacrifício e conformismo sempre foram os lugares-comuns mais explorados. A bem da verdade, não se entra mais nos trens pela janela e, às vêzes, pode-se viajar em pé com alguma dignidade. Hoje tem aniversário, mas talvez poucos passageiros cantem o **Parabéns pra você**. Freqüentemente, a música é outra:

"PATRÃO, O TREM ATRASOU"

Sexta-feira, 29 de setembro, 18 horas: as pessoas que se dirigem para o guichê têm o ar cansado e esperançoso de mais uma semana de trabalho. Não há filas e todos sabem para onde se dirigir, como, por exemplo, no Estádio do Maracanã. Mas, lá dentro o jôgo é outro: com sorte, espera-se pouco e talvez se consiga um lugar sentado. Sem sorte, o remédio é ficar encostado na grade e quando o trem chegar cumprir a lei do mais forte.

Os trens atrasam, principalmente os paradores. Ninguém reclama, ninguém se impacienta. Todos procuram um ponto estratégico para esperar. Às vêzes, espera-se o trem de um lado e êle surge de outro; então, todos correm para o outro lado. Tem-se a impressão que alguma coisa vai acontecer, que há algo escondido. Talvez a direção da Central do Brasil concorde com essa impressão, pois não permite que se fotografe o povo na estação e o embarque nos trens. Será a Estação de trens um ponto importante à Segurança Nacional?

O ESFÔRÇO COMUM — Não se viaja mais pendurado na Central do Brasil, pois agora as portas se fecham. E se fecham com um aviso prévio ouvido por pouca gente. Mas há sempre os que seguram as portas para que os retardatários entrem e não se machuquem. Iolanda dos Santos é passageira antiga da Central: "Isso aqui já foi muito pior. Havia dias em que tinha de esperar dois ou três trens para poder embarcar sem me machucar. Os trens eram mal conservados e sujos. Hoje é possível viajar melhor aqui do que nos ônibus".

O saguão da Central do Brasil é um lugar tranqüilo. Pouca gente pára ali e quando o faz é para comprar jornal ou comer e beber alguma coisa nos humildes bares, embora aparentemente seja difícil comer ou beber alguma coisa nesses bares. No meio do saguão, o jornaleiro vende bastante. Muita gente que viaja de trem compra jornal. O jornaleiro não sabe por que: "Talvez por curiosidade, quem sabe?". Lá dentro, mais um trem vai sair. Há pressa nas pequenas filas, todos querem voltar o mais depressa possível para casa, seja como fôr.

HISTÓRICO — A Estrada de Ferro Central do Brasil serve a algumas das principais regiões produtoras do País, nas quais se localizam mais de 25 milhões de habitantes. Parte substancial da indústria pesada nacional se distribui ao longo de suas linhas, inclusive as usinas de Barra Mansa, Volta Redonda, Mogi das Cruzes e Mannesmann. Essas regiões concorrem para a economia brasileira com 40% da produção mineral e 53% da produção agrícola. Detêm cêrca de 70% da mão-de-obra industrial e contribuem com mais de 80% dos impostos federais.

Em 1855, organizou-se no Rio de Janeiro, sob direção do engenheiro e político mineiro Cristiano Benedito Ottoni, uma sociedade anônima denominada Companhia de Estrada de Ferro D. Pedro II, com o capital de 38 contos.

Em 28 de março de 1858, a companhia entregou ao tráfego público o primeiro trecho de via férrea, compreendido entre a estação de Campo de S. Cristóvão e Queimados. Tinha a extensão de 48,210 km.

A emprêsa propunha-se a construir uma estrada de ferro que, atravessando alguns municípios localizados nas proximidades da Côrte, alcançasse o vale do Paraíba. Daí alcançaria as províncias de S. Paulo e Minas Gerais. A estrada seguiria, pelo vale do rio das Velhas até o rio São Francisco, onde se entroncaria com o sistema fluvial, unindo assim o sul ao norte do Império.

A estrada cresceu, e, em 1865, contava com 133 quilômetros de linhas, atingindo a linha do Centro a localidade de Desengano, de onde saiu um ramal para Vassouras (Estado do Rio).

A companhia foi encampada, neste ano, pelo Govêrno Imperial, em conseqüência de uma crise financeira. O Govêrno a indenizou do capital aplicado.

CENTRAL — Com a Proclamação da República, a emprêsa foi denominada Estrada de Ferro Central do Brasil. A partir de 1910, inúmeros ramais foram incorporados à rêde da Central: Linha Auxiliar, Diamantina, Piranga, Piquete, Lima Duarte Rio Douro, Teresópolis e Maricá.

A Central é hoje a mais importante das estradas de Ferro da Rêde Ferroviária Federal. É a segunda em extensão quilométrica e representa 15% da extensão total das Estradas incorporadas à Rêde.

RÊDE — Há dez anos passados surgiu a Rêde Ferroviária Federal S. A. Foi criada para evitar o colapso do sistema ferroviário brasileiro.

A RFFSA transporta anualmente 30 milhões de toneladas de carga geral, 200 milhões de passageiros e 1 milhão e 300 mil bovinos. Mas o problema econômico ainda existe. Segundo o seu presidente, o Gal. Adolfo Manta, as tarifas de transportes ferroviários ficam abaixo do custo real. Cada passageiro de subúrbio paga NCr$ 0,10 mas custa para a Rêde NCr$ 0,27.

Caixa Econômica quer acabar com a burocracia

A Caixa Econômica Federal planeja uma série de modificações em seus serviços, visando a um melhor atendimento do público e dinamização de suas agências. Entre as reformas que pretende, está a implantação de um sistema eletrônico de contrôle de contas correntes, hipotecas e outros serviços que hoje são feitos morosamente. Dependendo da instalação dêste sistema a Caixa vai reformular o serviço das agências simplificando o sistema de depósito e entrosando as agências.

CORRUPÇÃO MONETÁRIA — Será lançado ainda o depósito de correção monetária, que possibilitará aplicação de pequenas quantias que além de renderem os juros normais sofrerão correção monetária trimestral. A finalidade dêste tipo de conta é atrair ao máximo o capital popular, daí serem os depósitos pequenos.

FINANCIAMENTO — A Caixa esta financiando a construção de casas e blocos de apartamentos por firmas imobiliárias dando preferência aos seus depositantes. O plano funciona através do Depósito de Poupança Vinculada da Carteira de Habitação. Dentro dêste plano já foram entregues 54 unidades em Irajá, Estrada Coronel Vieira. Ontem foram assinadas duas escrituras para construção de 49 unidades residenciais, na Rua da Cascata, Tijuca, e na Avenida Santa Cruz.

LOCAIS DE TRABALHO — O Conselho Administrativo está estudando o lançamento de empréstimos para financiamento de locais de trabalho. Assim médicos, dentistas, advogados e outros profissionais poderão, através da Caixa Econômica, adquirir seus escritórios e consultórios.

OBRAS — Para a total reformulação dos serviços, na maior rapidez, a Caixa necessita da mudança de sua sede. Nesse sentido foi assinado o contrato para término das obras da Avenida Rio Branco. Segundo os funcionários da Caixa, a mudança é fundamental para a melhoria dos serviços.

ESCRITORES — Entre os estudos realizados pelo Conselho Administrativo está o financiamento a escritores, a fim de proporcionar uma expansão na edição de livros.

AUTOMÓVEIS — Uma das medidas em estudos é o financiamento para automóveis, que deve entrar em vigor no comêço de 1968. Como outros planos, êste depende da decisão do Conselho Administrativo. O movimento da caixa é de NCr$ 200 milhões com 2 milhões de contas correntes.

O SÍNODO E OS BISPOS NO RIO

Começou, hoje, no Vaticano, o I Sínodo Mundial de Bispos, que discutem a aplicação das teses do Vaticano II. No Rio, os bispos do Brasil, se reúnem e discutem atividades. "Vamos dinamizar a doutrina porque hoje a religião é

TRADIÇÃO SEM CONVICÇÃO

"A reunião não foi só para condenar os erros, como o desvio para ateísmo, mas para saber as aspirações legítimas que êsses erros podem conter". D. Mário Teixeira Gurgel, Bispo-auxiliar do Rio, quer explicar bem as finalidades do Sínodo. "Assim, vão estudar os erros do mundo de hoje que se refletem também na Igreja, pois ela pertence ao mundo".

D. Mário acha natural as tendências do homem, mas há excessos. A negação de Deus tem raízes profundas e diferentes razões cada lugar". D. Cândido Padim, bispo de Lorena, acha que êstes problemas devem ser estudados com cuidado. Êstes são os objetivos do Sínodo, que foi convocado pelo Papa Paulo VI: estudar os problemas do mundo e da Igreja, e elaborou um plano de ação, baseado no espírito do Concílio Ecumênico.

BISPOS DO BRASIL — A Secretaria-Geral dos Bispos do Brasil reúne-se hoje na sede da Confederação Nacional dos Bispos do Brasil para discutir a penetração da doutrina cristã nas diversas regiões do Brasil, numa espécie de balanço de atividades. Em novembro, vai haver outra reunião onde será elaborado um plano de ação para o próximo ano, já baseado no que fôr decidido pelo Sínodo no Vaticano.

Entre outros, estava presente D. Hélder Câmara, bispo de Olinda e Recife, que veio ao Rio especialmente para a reunião. Não responde às perguntas na hora e dá respostas evasivas e parece preocupar-se com os seus problemas atuais, em Pernambuco. "No dia de hoje, não só os católicos mas também os homens todos de boa vontade dirigem a Roma um olhar de interêsse e simpatia, dada à abertura do Sínodo dos Bispos. O desejo de todos é que o Sínodo se desdobre na mesma linha do Concílio, abrindo, cada vez mais, a Igreja aos grandes problemas humanos".

VATICANO E PROBLEMAS — "O Sínodo não vai alterar os dogmas da Igreja, êstes são verdades eternas e nunca se ouvidou dêles. O que vai haver é uma atualização dêsses dogmas, adaptando-os às necessidades atuais. "Um exemplo: o pecado original, que segundo a Igreja, já nasce com o homem. Há também o dogma da virgindade de Maria e o da presença de Jesus Cristo na Eucaristia, isto é, "a presença de Cristo em corpo e alma na cerimônia da comunhão". Quem explica é o padre Boaventura, secretário do Bispo-Auxiliar do Rio. Já D. Luís Palha, bispo de Conceição do Araguaia, no Pará, é mais categórico: "Dogma não se discute, se explica". "Tocar num dogma é como tentar tirar um cisco do ôlho com um espinho: vai ficar cego: Não há decisão sôbre êsses problemas".

ERROS DOUTRINÁRIOS — "A discussão dos bispos em tôrno de problemas doutrinários deve-se às interpretações errôneas dos dogmas que se tornaram sólidas pela tradição. Muita gente se afastou da Igreja por causa de imagens erradas de Deus e da Igreja que os próprio católicos conscientes não aceitam". D. Cândido Padim confia nas resoluções do Sínodo. Padre Boaventura acha que "os bispos no Vaticano vão aplicar na prática o ecumenismo do Vaticano II". E D. Luís Palha espera as decisões para tomar uma posição: "Do Sínodo vai sair o que deve sair. Encaro os problemas como êles vão encarar". Padre Boaventura resume: "É preciso que a Igreja seja atual, que ela tenha fiéis conscientes. De nada vale ter milhares de adeptos que são católicos por tradição. É como ir ao jôgo de futebol e não se interessar pelo que está acontecendo no campo".

CASAMENTO E CONTRÔLE — D. Cândido Paim considera um dos principais tópicos o problema da "responsabilidade paternal", onde "uma família deve entender que mandar as crianças para a escola não termina com suas responsabilidades. Se uma família resolve ter filhos precisa ter condições e consciência para educá-los". Já o contrôle da natalidade está fora do alcance dos bispos e padres. O Papa Paulo VI resolveu para si o direito de dar a última palavra sôbre o assunto. Uma comissão de médicos, cientistas e especialistas foi designada para estudar "O assunto já causou muitas polêmicas as decisões aos preceitos da Igreja Católica e dar então a decisão definitiva. "O assunto já causo muitas polêmicas e cabe ao Papa, como chefe supremo, dar sua última palavra", diz o Padre Boaventura.

OS SEMINÁRIOS — "O ensino católico está em crise", diz D. Luís Palha, "É preciso responder as necessidades do ensino. Há uma crise de vocações". Padre Boaventura acha que "temos que modernizar os métodos de catequese como usar processos áudio-visuais. Os seminários também precisam aprender de acôrdo com o espírito do Concílio Ecumênico, para que a catequese possa também ser moderna".

CRÉDITO

O Governador Negrão de Lima abriu ontem, um crédito especial no valor de 367 mil cruzeiros novos, destinados ao aumento de capital do Banco do Estado da Guanabara. O aumento foi subscrito pela Secretaria de Finanças do Estado e aprovado pela Assembléia de Acionistas, realizada em abril de 1965. A dotação do ano de 66 foi insuficiente.

Celso chama empresários para denunciar corrupção, mas êstes não vão

O comandante Celso Franco, diretor do Departamento de Trânsito, convidou os proprietários de coletivos da Guanabara para, numa reunião debater o problema de corrupção no Trânsito. Os empresários acusam o Trânsito de corrupção e afirmam haver uma "caixinha" para amolecer a fiscalização. O comandante Celso Franco ao saber da denúncia convocou os empresários para uma reunião em seu gabinete. Os empresários não compareceram.

REUNIÃO — Há muito os proprietários de coletivos da Guanabara, acusam os guardas do Trânsito de corruptos e "achacadores". O Departamento convocou uma reunião para que os empresários confirmassem as acusações. O diretor do Departamento de Trânsito estava disposto a tomar medidas enérgicas para evitar a corrupção em seu Departamento. Os empresários não compareceram à reunião marcada para às 15h. O comandante Celso Franco esperou-os durante uma hora.

PROIBIÇÃO — O Departamento de Trânsito baixou ordem de serviço, pelo qual ficam proibidas as vistorias e apreensões de veículos por guardas não credenciados pela Divisão de Contrôle e Fiscalização — órgão responsável pelas vistorias. Pela ordem de serviço, qualquer policial que proceder vistorias em veículos, sem a ordem expressa do Departamento de Fiscalização e Contrôle incorre em falta gravíssima, passível de punição. A ordem de serviço estabelece as punições e seus prováveis empregos.

ESTACIONAMENTO — Por ordem do Departamento de Trânsito a Avenida Atlântica foi fechada ao tráfego de veículos, ontem das 20 à meia-noite. Quase quatro mil carros do Corpo Diplomático e dos Delegados do FMI estacionaram na Avenida Atlântica durante o coquetel oferecido pelo Itamarati. A Avenida Atlântica foi fechada desde a esquina com a Rua República do Peru até a Belfort Roxo. As Ruas Fernando Mendes, Duvivier, Rodolfo Dantas e Ronald de Carvalho foram utilizadas para estacionamento.

OBRAS — Por motivos de obras na Rua Luís Barbosa e no cruzamento da Avenida Vinte e Oito de Setembro, o Departamento de Trânsito determinou ontem algumas modificações: interdição do tráfego da Avenida Barão de Drumond, inversão na mão de direção da Rua Souza Franco; adoção de mão única e proibição de estacionamento nas ruas próximas.

ÁGUA DO CARIOCA

Muitos se queixam do gôsto de cloro que tem a água do Rio. Os técnicos da COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS (CEDAG) afirmam que essa água tem gôsto de saúde e informam sôbre os processos por que passa antes de chegar à torneira da sua casa.

DOSAGEM DE CLORO — é cada vez maior, na Guanabara, em razão da crescente quantidade de água fornecida à população. Em março último, por exemplo, foi o período em que houve maior quantidade de cloro na água, desde 1956. Em geral adiciona-se, aproximadamente cinqüenta mil quilos de cloro num volume de cinqüenta a sessenta milhões de metros cúbicos de água.

EFEITOS — tem sido bastante discutidos. Ao contrário do que noticiaram alguns jornais, a CEDAG sustenta que o cloro na água não prejudica a saúde nem causa disenteria. O objetivo é a eliminação de matérias orgânicas nocivas e que eventualmente existem nos próprios reservatórios domiciliares, razão porque recomenda que só beba água quando filtrada.

Alunos do primário terão testes para aferir aproveitamento segundo moderna didática

Um crédito suplementar de seiscentos mil cruzeiros novos irá reforçar o orçamento do Fundo Estadual de Educação. O decreto assinado pelo Governador Negrão de Lima, servirá de aumento ao Código de Despesa, material escolar e didático das Escolas Primárias da Guanabara.

O SECRETÁRIO — O Deputado Gonzaga da Gama, Secretário de Educação ao pedir a abertura do crédito suplementar, diz que "no fim da primeira quinzena de novembro, deverão estar distribuídas à rêde de escolas públicas primárias as coleções de testes de escolarização, para cêrca de 550 mil alunos que estão matriculados e que se vão matricular, para o ano letivo vindouro, em mais de 600 escolas públicas que integram aquela rêde. A aplicação dos testes deverá ocorrer entre os dias 5 e 10 de dezembro próximo".

TESTES — Segundo o Secretário, "tais coleções são compostas de cadernos com ilustrações em trabalho de clicheria, constituídos de instruções e tabelas, subdivididas em instruções de aplicação e para julgamento e tabelas para redação e para conservação. Além disso, constam das coleções, em causa, parte de leitura oral, lista de resultados e certificados. Pelo exposto, ressalta que se trata de material de alta qualidade e exatidão técnica, que tem a finalidade de apurar os resultados da educação primária, de acôrdo com a moderna metodologia do ensino, bem como avaliar o nível daqueles que se incorporam à escola".

TURISMO SE REÚNE

A EMBRATUR (Emprêsa Brasileira de Turismo), organizou para os dias 2 a 6 de outubro, uma reunião de Secretarias de Turismo Estaduais e órgãos afins. A sessão de abertura será no dia 2 às 14h30m, no auditório do Ministério da Indústria e do Comércio com a presença do Ministro Edmundo de Macedo Soares. Durante o encontro serão analisadas as diretrizes para a elaboração do Plano Nacional de Turismo. Foram convocados, entre participantes e observadores, cêrca de 80 entidades, direta ou indiretamente ligadas ao turismo nacional. Conferencistas e entidades credenciadas pelos governos estaduais também participarão da reunião.

SOCORRO MATA

Um garôto, de 13 anos presumíveis, trajando uma camisa de banlon verde, faleceu logo após ser atropelado por uma ambulância do IAPI, placa GB 85-74-40, que capotou em seguida, causando mais três vítimas que sofreram contusões e escoriações.

A ambulância prestaria um socorro, quando o fato ocorreu na convergência da Av. Brasil com a rua Piragibe. Depois de atropelar o menor, o motorista descontrolou-se, motivando o encapotamento que resultou nos outras vítimas, Rufino José de Freitas, 33 anos, Travessa Barão do Triunfo, 385, Realengo (o motorista do veículo); Leonardo Cotias dos Santos, 31 anos, Rua Trovador, lote 8, casa 40, Campo Grande; e a enfermeira Evanir da Silva Ribeiro, de 46 anos.

DECORAÇÃO

O Secretário de Turismo da Guanabara, baixou ontem, decreto que regulamenta o concurso público para decoração da cidade. As inscrições estão abertas a partir de hoje na Rua São José, 90, 19.º andar, das 12 às 17 horas. O julgamento dos projetos será feito por uma comissão de representantes do Museu de Arte Moderna, Instituto de Belas Artes, Associação dos Cronistas Carnavalescos, Assembléia Legislativa do Estado, Secretaria de Turismo, Instituto dos Arquitetos do Brasil, Secretaria de Educação e Cultura e Museu da Imagem e do Som. Os motivos dos projetos são de livre imaginação. A Secretaria de Turismo vai decorar a Avenida Presidente Vargas, Praça Pio X, Praça 11 de Junho, Largo da Carioca e Praça Marechal Floriano.

TÉCNICOS NOS EUA

Professôres de cinco nações latino-americanas vão aos Estados Unidos ver o que êles têm de nôvo em matéria de educação. Todo um sistema nôvo — ensino programado e outras novidades — que os educadores subdesenvolvidos nem desconfiam de sua existência, ou se desconfiam não têm apoio para botar em prática nos seus países. Os novos métodos didáticos e a história da educação moderna vão ser ensinados no "campus" da Universidade de Michigan, complementando os estudos e cursos sôbre a vida familiar dos americanos.

Comissão secreta julga quatrocentas músicas para o carnaval de 68

Uma comissão secreta se reúne desde segunda-feira em local secreto para julgar as músicas para o carnaval de 68. Segundo declarações do Sr. Ricardo Cravo Alvim, presidente do Museu da Imagem e do Som, o júri já está sendo severo nos critérios adotados para a seleção. Afirma ainda que já foram ouvidas aproximadamente 400 músicas, cujo nível foi considerado muito baixo.

DUREZA — O objetivo da Secretaria de Turismo e do Museu de Imagem e do Som é elevar a qualidade das músicas de carnaval. O Sr. Ricardo Cravo Albim declara que tôdas as músicas são ouvidas na íntegra e não sòmente o início, como aconteceu em outros carnavais. Houve casos de uma música ser ouvida duas ou mais vêzes para que não restasse quaisquer dúvidas quanto à seleção. Adiantou ainda o diretor do Museu da Imagem e do Som que os membros do júri fazem parte do Conselho Nacional de Música Popular. São pessoas do mais alto gabarito e que realmente podem opinar em matéria de música. A escolha desta comissão foi feita pela Secretaria de Turismo e pelo Museu da Imagem e do Som que, juntos, procuraram o que realmente há de melhor em "experts" de música popular.

NÍVEL BAIXO — Segundo os promotores do concurso de seleção, as músicas de carnaval vêm baixando de nível de ano para ano, e não é justo dar ao povo, em sua festa máxima, as músicas de pior qualidade lançadas no mercado durante o ano. O baixo nível das músicas de carnaval levam os clubes a promoverem carnavais do passado onde são cantadas músicas de Noel Rosa, Lamartine Babo, Ataulfo Alves e outros. Os organizadores acreditam que ainda existam bons autores de carnaval e, por isso, resolveram selecionar as melhores músicas para o carnaval de 1968, impedindo o grande número de "baboseiras" de outros carnavais.

A COMISSÃO — Os membros encarregados de selecionar as músicas do carnaval de 68, estão muito interessados em arrecadar o que há de melhor. Reúnem-se, segundo o Sr. Ricardo Cravo Albim, em local secreto, diàriamente, das 19 à 1 hora. Os próprios membros da comissão acreditam ser de seu interêsse selecionar o que há de melhor. Como o carnaval já está na porta, e para não prejudicar os autores e o próprio carnaval, os membros do júri terminam seu trabalho entre 15 e 30 de outubro.

Esperam, com êsse trabalho, elevar o nível do carnaval de 68. O julgamento final será do público, nas ruas e nos salões.

Presidente do sindicato dos lojistas acha que vendas sobem apesar do "arrôcho"

O senhor Jorge Franke Geyer, presidente do clube dos lojistas da Guanabara sustenta que as vendas a crédito diminuíram ao mesmo tempo em que houve um aumento de atrasos de pagamento, em conseqüência da política de contenção salarial de Roberto Campos.

Se até abril de 1964 a inflação permitia que o povo comprasse pensando no aumento de salário, a nova política econômica visando combater a inflação, reduziu de tal modo o poder aquisitivo da população que obrigou ao comércio a oferecer maiores facilidades de crédito ao público".

"Por êste caminho não se poderia continuar"; segundo os dados fornecidos pelo presidente do clube dos lojistas o aumento das vendas entre agôsto de 1966 e agôsto de 1967 foi de 22,1%, enquanto o aumento do custo de vida, no mesmo período, elevou-se a 27,8%. "O ideal é vender numa percentagem maior do que a inflação".

MODIFICAÇÃO — Embora concorde que o ajustamento dos salários ainda seja pequeno, o senhor Jorge Geyer acredita que as vendas a crédito "estejam aumentando". Êste fato deve-se à contenção da inflação, expressando-se nos índices comparativos do aumento do custo de vida e das vendas. "O Ministro Delfim Neto teria "afrouxado a contenção salarial, sem descuidar do combate à inflação"; esta afirmação choca-se com as recentes decisões do govêrno em não permitir reajustes salariais acima dos estipulados pelo Conselho Nacional de Política Salarial.

"MISS" BEBÊ-67

Em São Paulo, dia 12 de outubro, será escolhido o Bebê mais perfeito do Brasil. Três dias antes, o Hotel Normandie será transformado numa grande creche, onde vai haver até cabeleireiro para cuidar dos finalistas do concurso. A idade máxima permitida é de 20 meses e cêrca de 8 mil candidatos já estão inscritos.

O futuro é meio duvidoso: na agenda do vencedor estão programadas uma audiência com o governador e a participação em programas de televisão. O vencedor do ano passado, agora com dois anos, já é modêlo infantil e faz sucesso em sua cidade natal, Campo Belo, Minas Gerais.

ARTE POPULAR

Sob o patrocínio do Jornal dos Sports e com financiamento da COPEG será inaugurada dentro de um mês uma exposição de artesanato popular de favelas. A mostra visa a uma integração do favelado na sociedade e terá como atração extra escolas de samba.

COMUNICAÇÃO

Um anteprojeto, criando a Comissão de Telecomunicações Fluminense, será entregue têrça-feira próxima ao Governador Geremias Fontes, pelo Secretário de Transportes e Comunicações. À Comissão caberá "o assessoramento e a fiscalização das Comunicações no Estado do Rio."

Disse ainda o Secretário, que os dados positivos sôbre a ampliação do serviço telefônico em Niterói e em outros Municípios, serão conhecidos durante o encontro que o Governador Geremias Fontes manterá com o Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Simas.

COMEMORAÇÃO

O Forte Copacabana comemorou ontem, 54 anos de fundação. O aniversário foi comemorado com um "show" para os soldados e seus familiares, animado por Jair de Taumaturgo. Depois da festa houve a inauguração da pista de pentatlo moderno Tenente Antônio Siqueira Campos. A cerimônia foi presidida pelo General Aldemar Garcia, comandante do Grupo de Artilharia de Costa. O Forte ficou aberto à visitação pública, e à noite foi oferecido um coquetel para autoridades civis e militares. Compareceram aproximadamente mil pessoas.

JANTAR

Os líderes do então govêrno Castelo Branco reúnem-se, hoje, em jantar, na casa do ex-Ministro da Saúde, Raimundo de Brito. Os organizadores do encontro frisam que não tratarão de política. "O prato do dia vai ser outro" — declararam. Todos os ministros daquele Govêrno estarão reunidos, inclusive o Sr. Roberto Campos.

DEUSA COROADA

No jardim de inverno do Palácio da Guanabara, a srta. Jurema Russumano Deusa da Primavera, foi coroada, ontem, pelo governador Negrão de Lima.

A srta. Jurema foi escolhida pela Associação dos Cronistas Carnavalescos para "saudar a chegada da Primavera". O Clube Municipal enviou suas rainhas, da primavera, do Dia da Criança e a Brasinha, Marcia Moreira de cinco anos, para prestigiarem o ato.

NOVA LUZ

Segunda-feira, à noite, algo de novo na iluminação de algumas ruas da XVII região administrativa: o coronel Paulo Leitão inaugura iluminação a vapor de mercúrio e as ruas Corumbé, Santa Eulália, Santa Márcia, Coronel Tamarindo, Dechan Cavalcante, General Ornir Vieira e o Trabalhador Luís Guaraná, terão nova luz. Mas a XVI região administrativa terá também iluminação nova. Nas ruas João Lacerda, Rodrigues Albuquerque e as ruas A, B, C e D da estrada do Engenho Novo.

Nos bastidores do contrabando (III)

Continuamos mostrando a segurança com que os contrabandistas atuam no País. A margem do lucro é tão fabulosa que dá para manter uma proteção perfeita à rêde, além de cobrir os eventuais riscos de apreensão ou fraude. Um atravessador sugere que o Govêrno retenha o dólar para acabar com o comércio ilegal, mas a classe dos contrabandistas zomba de qualquer medida governamental porque sabe que com o contrabando

Ninguém pode acabar

Para se ter uma idéia do lucro dos moambeiros em jóias, daremos alguns números que falarão por si. É descarregado, sòmente em Viracopos, perto de um bilhão de cruzeiros antigos diàriamente. Os moambeiros compram o ouro a 1 dólar e 20 cents por grama e revendem a 1 dólar e 60. Depois de distribuído, chega às ricas joalherias e é vendido às elegantes madamas pelo preço de NCr$ 12,00 também a grama, isto é, quase quatro vêzes o preço no país de origem. Êste lucro é constantemente empregado na compra de novos contrabandos.

NOTAS FRIAS — As lojas que trabalham com material contrabandeado utilizam o seguinte recurso ... lesar a fiscalização da merca-...ria. Da primeira vez que com-...m no exterior, o fazem legal-...nte, pagando todos os impostos e ...s necessárias, o que sai eviden-...ente muito caro. Também é uma ... só, pois as seguintes são feitas ...ravés de contrabando mas com as notas da compra legal, mostradas sempre que os fiscais baterem às portas. Dirão calmamente: — "Êsse material está aí encalhado há muito tempo. Ninguém compra". São lojas de aparelhos elétricos, joalherias, acessórios de automóvel, importadoras, etc.

JOALHERIAS E IMPORTADORAS — As joalherias que funcionam com material ilegal, poderiam sofrer violento rombo se fôsse feita uma rigorosa fiscalização, pois certas mercadorias com que trabalham são numeradas, como é o caso dos relógios. Bastaria que as autoridades fizessem uma fiscalização de estoque, verificando se o número do relógio (modêlo) corresponde ao que está escrito na nota. Havendo freqüência nas repressões, muitas de nossas joalherias seriam obrigadas a fechar suas portas.

As importadoras não têm êsse problema, sendo portanto mais dificilmente vistoriadas. Algumas delas funcionam como revendedores de contrabando a pequenos atravessadores. Um pequeno atravessador nos disse que uma de suas fontes de abastecimento são as importadoras. Perguntado sôbre qual poderia ser a sua margem de lucro, já que os preços dos artigos vendidos nas importadoras são exorbitantes, respondeu, piscando um ôlho: — "É... mas para nós, êles têm um preço especial..."

PERMUTA — Para baratear o contrabando, faz-se trocas de moambas. Enquanto recebemos ouro e relógios, enviamos em troca brilhantes e diamantes. O brilhante que é exportado ilicitamente é o chamado brilhante extra, puro, de côr azulada, e serve para a indústria. Importa-se, ainda através do contrabando, o brilhante tipo "champanha" que é o utilizado no comércio.

Existe entre os contrabandistas um verdadeiro código de honra. Por exemplo: o pedido do moambeiro tem sempre de ser cumprido mesmo havendo prejuízo para o contrabandista, pois uma informação sua a seu respeito pode acarretar na cessação de suas vendas.

Um pequeno atravessador disse que a solução para o término do contrabando no Brasil seria a retenção do dólar por parte do Govêrno, pois seu preço subiria no câmbio negro, onerando demasiadamente a mercadoria. Um outro, deu uma risada ao ouvir a sugestão e respondeu: — "Olha, se isso acontecer êles vão a um país qualquer: Bolívia, Peru, e enchem o avião de dólares e continuam com o negócio. Isso não pode parar".

Polícia desconfia do motorista que levou o bicheiro Tutuca ao encontro da morte

O homem que conduzia o bicheiro Artur Ribeiro, o **Tutuca**, quando êste foi metralhado por quatro bandidos em Vaz Lôbo, apresentou-se ontem à Delegacia de Homicídios para prestar esclarecimentos acêrca da morte do contraventor. Djalma Arruda, o motorista, contou que êle e **Tutuca** eram bons amigos. Quando o bicheiro ficou semiparalítico dos tiros que recebeu numa discussão com um delegado na Delegacia de Roubos e Furtos, êle passou a transportá-lo no seu carro. A respeito do crime disse que tinha levado **Tutuca** a um açougue no Largo de Vaz Lôbo, e daí foram para casa. Um sargento da Polícia Militar, de nome João, viajava no banco de trás junto com o contraventor. Quando chegaram em casa, **Tutuca** saltou um pouco depois da sua residência, o que não era de seu costume, e Djalma aproveitou para guardar o carro na garagem. Quando ouviram os tiros, o sargento gritou: "Corre, Djalma". Ambos correram, e minutos depois se encontravam em frente a um ponto de ônibus da Estrada Vicente de Carvalho. A seguir, Djalma foi avisar o irmão de **Tutuca**, ficando escondido até ontem porque tinha mêdo de ser morto. A Polícia não acredita muito no que disse Djalma. Agentes da Delegacia de Homicídios procuram o tal sargento da Polícia Militar.

Tresloucado gesto de espôsa de capitão que salta para morte em Copacabana

Mais um drama em Copacabana que culmina com o gesto desesperado do suicídio Miriam Góis Nogueira, funcionária pública do Ministério de Educação e Cultura, 33 anos, espôsa do Capitão do Exército Vágner Góis Nogueira, 34 anos, suicidou-se ao meio-dia de ontem, lançando-se do décimo andar do edifício onde morava, de número 102, na rua Domingos Ferreira. Caiu na área interna do apartamento 104 do mesmo prédio.

A suicida, que deixou um filho de 8 anos, Vagner Góes Júnior, havia tirado licença no trabalho para tratamento de saúde. Mais precisamente, tratamento dos nervos. Os motivos do suicídio foram deixados escritos em um bilhete que o Comissário da 12.° DD encontrou no apartamento, e que por motivos ignorados mantém oculto.

Os vizinhos disseram que o casal mora há pouco tempo no local e que ela saía de manhã para o trabalho voltando sòmente à noite.

O grito

Mercelino Caldas

O fato aconteceu e tanto aconteceu que os jornais não falaram nêle, mas todo mundo soube. Era meio-dia, mais ou menos, hora de almôço, da área interna do edifício vinha aquêle cheiro de frituras que indica cozinheiras trabalhando no fogão. O Sol era forte — um dia de verão nesta estranha primavera carioca. A pasmaceira pairava no ar e tudo estava dentro dos eixos quando se ouviu o grito. O porteiro do prédio correu para o poço do elevador. No último andar, uma senhora de idade chegou-se à janela. Nem o porteiro nem a velha conseguiram ver nada. Mas ouviram novamente o grito. Uma pessoa gritava, e parecia simples e belamente o grito de uma mulher esganada. O grito ouviu-se diversas vêzes, até que todo o prédio tomou conhecimento do grito e de seu mistério. Surgiram versões: é a môça do terceiro andar. Não é o vizinho do síndico, vai ver que é aquela normalista que tem um namorado barbudo. Tantas versões serviram para fazer o tempo passar. E a tarde caiu e ninguém chegou a saber de nada. Os maridos voltaram dos trabalhos, o porteiro foi ver a bomba de água, a velha do último andar ligou a televisão e a vida continuou no prédio e no mundo, sem mais gritos, e sem espantos.

No dia seguinte, o porteiro acordou cedo e procurou nos jornais se havia alguma notícia sôbre o grito. Não, não havia grito nenhum, nenhum jornal gastaria tempo e papel com um grito anônimo e isolado. Todos esqueceram o grito. Mas êle brilhou, vermelho e sinistro, no meio-dia de um dia qualquer, nesta cidade sem tempo de ouvir seus próprios gritos.

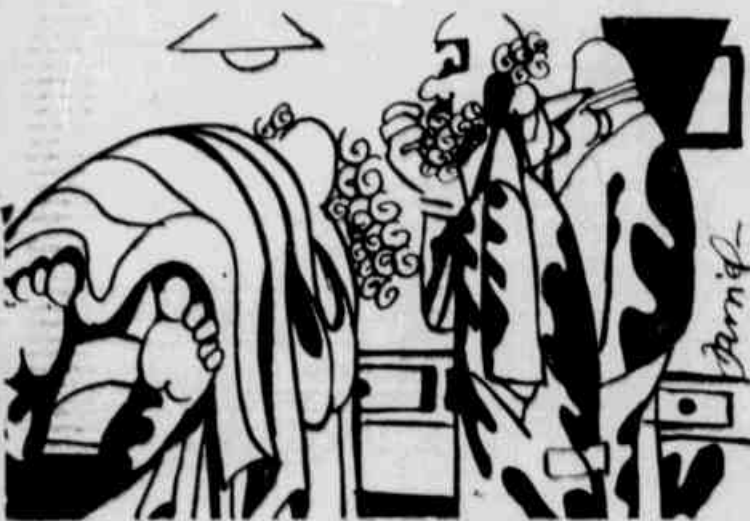
TÁXI PEGA SEIS

A fila para tomar o ônibus está grande, todo mundo quer chegar cedo em casa. De repente, o táxi GB 40-51-07, que não vinha devagar, desgoverna-se e colhe várias pessoas da fila. O ponto de ônibus fica em frente ao número 1033 da Rua Conde de Bonfim, próximo ao Hospital da Ordem de São Francisco da Penitência, e o motorista conseguiu fugir.

Os feridos pelo carro, que teve a barra de direção partida, foram socorridos no Hospital Sousa Aguiar e o caso registrado na 19.ª DD.

OS FERIDOS são: Raimundo José Salgado dos Santos, operário, de 2[illegible] anos, que teve ferida contusa na coxa esquerda; Cândido Januário da Silva, empregado do hospital que fica em frente ao ponto do ônibus com fratura exposta na perna esquerda, tendo ficado internado no Sousa Aguiar; João José de Sousa com escoriações generalizadas; Pedro Brita Guedes, comerciário, de 27 anos, morador na Rua São Benedito, sem número, que sofreu fratura da perna direita; Severino Barbosa da Silva, doméstica, de 2[illegible] anos, foi a que mais sofreu com o acidente, já que teve fraturas em diversas partes do corpo; Luiza Resende Batista, de 37 anos, e moradora no número 482 da Rua São Miguel, Tijuca.

FOLHETIM DE CARLOS HEITOR CONY

O crime mais que perfeito

CAPÍTULO IX

OS CADÁVERES FALAM!

O delegado rumou para o Médico-Legal e penetrou pelos sombrios labirintos da macabra morgue da Avenida Mem de Sá. Era meia-noite — embora êle tivesse saído da delegacia antes do meio-dia. Não piavam as corujas, mas um rádio, distante, tocava **Strangers in the Nights**, na voz de Frank Sinatra, o que tornava a cena mais sombria e macabra ainda. O rumor de seus passos reboava, pelos enormes corredores de mármore, e uma chama bruxoleante tremia, no fundo de uma escada, como um agouro e um apêlo...

De ambos os lados, estendiam-se os cadáveres recolhidos nas últimas 48 horas. Houvera um desabamento, em Olaria, e uma família inteira, ali jazia, despedaçada e inerte, amontoados em uma só mesa: era um cadáver coletivo e anônimo. No mais, pedestres atropelados, transeuntes esfaqueados, meia dúzia de suicidas de diferentes tamanhos e motivos, e os assassinados.

Os assassinados! Estavam lívidos e azulados, guardando no rictus dos lábios a cólera ou a perplexidade da morte não merecida. Havia um crioulo enorme, que fôra tiroteado, em Padre Miguel, por causa de um tal Benedito Fonfon, o qual, pelas costas, descarregou tôda a carga de um revólver no desafeto. O crioulo estava mais azulado que todos os demais.

Mas o delegado procurava outra coisa e passou sem dar importância pelos mutilados e ofendidos da cidade. Só parou quando viu, diante de si, o cadáver enregelado e raquítico da velha assassinada pelo bispo de Valença. Reconheceu-a logo: os magros ossos, a pele estilhaçada pela velhice, a bôca amarga de devota e de defunta, faziam um conjunto que levava à certeza:

— É ela!

E era. O delegado examinou a punhalada, bem ao centro do peito. Fôra uma cutilada certeira e única, vibrada com ódio e perícia.

Dificilmente um bispo ou mesmo um arcebispo poderia ter acertado um golpe tão perfeito e mortal! Era um ponto a favor da inocência do episcopo, mas quem sabe o mal que se esconde sob as negras sotainas? A frase, que podia ser de um folhetim de Michel Zevaco, era real, ali, na escuridão daquela morgue sinistra e fria.

O delegado procurou, depois, pela mulher do agente postalista. Jazia ao lado da velha: os crimes foram quase simultâneos e, simultâneamente, os dois cadáveres ocupavam a mesma lápide. Estava encoberta pelo lençol e quando o delegado, num átimo, levantou o pano, deu um grito de espanto:

— Meu Deus! É Wilma Carla!

(no próximo capítulo: A ENXUNDIOSA DEFUNTA)

Bôca-de-fumo milionária provoca guerra entre quadrilhas de marginais

As quadrilhas chefiadas pelos marginais Itália e Gibi voltaram a se defrontar na Rua Abroíno Uruguai, no Santo Cristo. A luta entre os bandidos é provocada por uma bôca-de-fumo — que rende alguns milhões por mês à Itália e seus asseclas. Quarta-feira passada, os marginais haviam tido um entrevêro, do qual saíram feridos três transeuntes e o marginal "Bajula", dono de uma tendinha no morro da Favela. Neste dia, os policiais da 2.ª DD, não conseguiram sair da Delegacia, tal era a intensidade do tiroteio.

Ontem, os bandidos voltaram a lutar. Durante vinte minutos aterrorizaram os moradores da Rua Ebroíno Uruguai, da Travessa Felicidade e da Rua Rêgo Barros, que temiam vir os bandidos invadirem suas residências para procurar abrigo ou melhor posição de tiro.

Para o campo de batalha dirigiu-se o comissário da 2.ª DD, e um choque embalado da Polícia Militar. Em lá chegando, não conseguiram prender ninguém, nem obter qualquer informação que permita prender os marginais. Os policiais da 2.ª DD temem enfrentar os bandidos, já que possuem um potencial de fogo muito inferior à dos marginais.

COMEU A ORELHA

Essa aconteceu na Itália: um burro comeu a orelha do cidadão Augusto Ciano, em plena rua de Turim. Augusto era viúvo e gostava de comer macarrão ao suco. Ontem, comeu demais e teve sono. Foi para o batente deu na porta e dormiu. O burro, que também aprecia comer alguma coisa, viu, provou, gostou e comeu a orelha tôda. Augusto Ciano só despertou quando o burro, meia hora mais tarde, voltava ao local do banquete com mais dois burros. Augusto Ciano não se desesperou. Mandou comprar dois quilos de carne e serviu os burros. Depois recolheu-se a um hospital.

MACONHA & VADIOS

A ronda da 1.ª Subseção de Vigilância, no dia de ontem, prendeu maconheiros e vadios. Só isso. Antônio Ferreira, de 21 anos e Antônio Luís da Silva, de 18, foram detidos quando subiam o morro da Favela. Conduziam um dólar de maconha. Afirmaram que haviam comprado a erva de um desconhecido. Na mesma ronda, foram presos em "total ociosidade" os pacatos cidadãos Pedro Rodrigues da Silva — que pelas dúvidas, tinha no bôlso um bilhete de loteria falsificado —, João Barbosa Filho, Jorge Ferreira do Nascimento e Humberto Luís de Jesus.

CRIME E CASTIGO

Conforme constatamos em uma de nossas reportagens, um dos apontamentos mais freqüentes nas batidas policiais é aquêle que reza: "prêso em total ociosidade". Com isso, configura-se o o ilícito penal da vadiagem, crime punido pela lei com detenção. O cidadão que na rua andava em total ociosidade é levado para o xadrez e lá continua cometendo o mesmo crime: vive em total ociosidade. Só que, agora, recebe alguma comida e um exíguo colchão para dormir. O fotógrafo conseguiu bater esta foto de um dos nossos presídios. Os presos passam o dia todo sem nada fazerem. Não recebem um curso de alfabetização, não trabalham nem mesmo em tarefas de rotina. Ficam o dia inteiro no pátio trocando pernas, esperando o tempo passar. O aparelho policial que os prendeu tem, com êles, uma oportunidade de recuperação. Ou mesmo de castigo. Mas a realidade é que a detenção de nada servirá se os presos aprendem que castigo e crime se equivalem. Saindo da cadeia, êles voltarão a perambular pelas ruas da cidade em total ociosidade, na esperança de serem novamente presos, pois a ociosidade, já de per si julgada, tem na cadeia o mérito de providenciar comida e cama.

GENERAL GRAÇA DEPÕE

Intimado pela CPI da Assembléia Legislativa da Guanabara, o ex-inspetor de Polícia prestou declarações confirmando algumas de suas denúncias sôbre o jôgo do bicho, procurando formar a convicção de que reina a

CORRUPÇÃO POLICIAL

Afirmando que voltava a prestar declarações por causa do desmentido que sofrera do governador Negrão de Lima e do general Dario Coelho depôs ontem, na Assembléia Legislativa da Guanabara, o general Jaime da Graça, ex-Inspetor Geral da Polícia, na Comissão Parlamentar de Inquérito instituída para apurar a corrupção no aparelho policial do Estado.

Inicialmente, o general falou das eficiências técnicas e materiais que marcam aquêle setor do serviço público, mas que o elemento humano procura suprir as falhas existentes. Deu como exemplo, a si mesmo. Afirmou que há jôgo de bicho nas proximidades da Chefatura de Polícia e do Quartel de Polícia. Como prova do que afirmava, entregou à CPI seis talões de jôgo do bicho feitos hoje.

Fugindo um pouco ao assunto, o general denunciou o uso indevido de viaturas do Estado, citando nominalmente o sr. Sami Jorge como um dos beneficiários dessa irregularidade. Disse o general que o deputado Sami Jorge utilizou-se de viatura oficial para subir o Morro da Formiga, numa festa junina, pois não queria ir com o seu carro particular, uma vez que a subida era esburacada.

Ao encerrar, o general Graça fêz anexar um depoimento de 9 laudas pedindo que tirassem cópias fotostáticas das mesmas, para distribuição. Durante o interrogatório, o general registrava tôdas as perguntas numa espécie de diário. "Não faço isso para prejudicar nem o governador, nem o general Dario Coelho, mas apenas para me resguardar" — disse o general Graça ao finalizar seu depoimento.

Fowler fala à imprensa

O Secretário do Tesouro dos Estados Unidos concedeu entrevista coletiva à imprensa internacional. Respondeu a tôdas as perguntas de modo claro e direto. É um americano prático e objetivo. As questões mais difíceis e ardilosas partiram dos próprios jornalistas dos EUA. Bem informados sôbre a política interna de seu país, os americanos chutavam de dentro da pequena área. O Secretário falou do nôvo plano de reforma do FMI e de

PRODUTOS PRIMÁRIOS

Essa foi a pergunta mais difícil de tôdas. Existe extensa gama dos chamados produtos primários. Cada produto ou grupo de produtos, quando muito, tem seus problemas particulares a serem analisados concretamente, à luz de fatos e noções próprias. Colocada assim, em têrmos gerais, a questão escapa a qualquer abordagem séria. A borracha natural, por exemplo, exportada pelos africanos e asiáticos apresenta problemas de queda de preço causados por fatores diferentes dos que determinam o declínio dos preços do minério-de-ferro, produzido, também, por países da área subdesenvolvida. A grande diversidade dêsses fatôres baixistas precisa ser devidamente considerada, quando se pensa sôbre o assunto.

O minério-de-ferro, oficialmente o segundo produto de exportação do Brasil, tem sido vítima da superprodução mundial, das crises econômicas das nações desenvolvidas, no campo da produção siderúrgica, e do avanço da tecnologia no setor da indústria plástica e dos metais não-ferrosos, principalmente.

A superprodução foi provocada pela abertura de um número excessivo de minas, espalhadas pelos cinco continentes, no período de após-guerra. E o Brasil tem culpa no cartório. Quando estava quase sòzinho no mercado internacional quis tirar demasiado partido disso, transformando o minério-de-ferro num negócio excessivamente bom aos olhos de outros países, donos de grandes reservas. Agora, êsses países competem conosco, em mercados, como o dos EUA, em que o Brasil deveria desfrutar hoje de uma posição de liderança quase imbatível, o que está longe de ser realidade.

Por outro lado, sempre que a siderurgia do Atlântico — EUA e Europa — entra em crise ou em recesso, os reflexos negativos atingem imediatamente todos os países produtores de minério, desde a desenvolvida Suécia à subdesenvolvida Libéria.

A tecnologia, por sua vez, tem mudado continuamente os tipos de minério de ferro utilizados na fabricação do aço, determinando maior ou menor prestígio desta ou daquela mina, ao longo dos últimos anos. E os minérios que caem em desgraça diante do progresso industrial perdem ràpidamente suas cotações, apesar de, muitas vêzes, continuarem a ser consumidos na mesma quantidade e com as mesmas características físicas e uma das melhores perguntas foi, sem dúvida, a do americano da United Press, que observou a queda do otimismo do Sr. Fowler, que na reunião preparatória do Grupo dos Dez, em Londres, era maior do que o demonstrado no encontro anual dos Governadores, no Rio. Entre as duas reuniões teriam ocorrido fatos que justificassem essa sensível diferença de atitude? Se isso fôsse verdadeiro, o que aconteceu, então? O Secretário do Tesouro admitiu que, realmente, havia uma diferença entre os discursos que pronunciou, nessas ocasiões, estava no tamanho. O de Londres fôra mais comprido. Aqui, no Rio, teve que sintetizar o seu otimismo em um número menor de palavras.

O entusiasmo inicial do Sr. Fowler, causado pela solução que o FMI encontrou para alguns de seus mais importantes problemas, através do plano que instituiu Direitos Especiais de Saque para todos os países-membros, foi reforçado com a aprovação unânime do próprio plano. Resta, agora, completar uma série de consultas e estudos técnicos sôbre as condições ou maneiras de serem usados êsses direitos. Êsses critérios, disse, reafirmando o que o Sr. Schweitzer já havia dito aos delegados latino-americanos, serão discutidos, concretizados numa proposta final de reforma de estatutos do organismo e submetidos à votação, na reunião do ano que vem. As emendas ao projeto original constituiriam o próximo passo a ser dado, como preparativo à decisão legislativa dos países-membros.

Quaisquer propostas sôbre o assunto, partam de quem partir, serão consideradas através dos canais competentes do FMI, que conduzem, no caso, ao Conselho Executivo, onde as nações associadas têm seus representantes, finalizou.

A maioria das perguntas girou sôbre questões relacionadas com o plano dos Direitos Especiais de Saque, assunto pisado e repisado, durante tôda a semana.

De diferente, surgiu apenas o problema da queda de preço dos produtos primários, no mercado internacional. Que providências os EUA estariam tomando sôbre a matéria? O Secretário disse que seu país estava estudando intensamente todos os aspectos envolvidos, mas que estava disposto a discutir questões específicas químicas.

A borracha natural sofre duros revezes diante dos substitutos sintéticos, mais baratos e com maiores possibilidades de utilização, na maioria dos casos, residindo seu problema de queda de preços, bàsicamente, nesta circunstância.

Neste quadro de dificuldades, os consumidores especulam largamente, usando de várias formas de pressões baixistas, o que inclui o incentivo direto à superprodução, e os produtores ajudam, movendo violenta guerra de preços entre si.

Portanto, uma solução única e não específica para o problema do declínio dos preços da maioria dos produtos primários é inviável. O Sr. Fowler respondeu bem à pergunta que lhe foi feita sôbre o assunto.

Uma lei internacional que impedisse a queda dos preços internacionais do minério-de-ferro, por exemplo, teria, de imediato, os seguintes capítulos e parágrafos únicos:

I — Fica a indústria siderúrgica mundial obrigada a funcionar sempre regularmente a plena carga, se possível em expansão contínua, consumindo cada vez mais minério-de-ferro e mantendo seus estoques do produto em níveis eternamente altos; II — Todo e qualquer progresso no campo da tecnologia que signifique redução do consumo de minério-de-ferro por parte da siderurgia mundial, será automàticamente considerado intolerável e banido da face da Terra "ad-aeternum"; III — Só se pode abrir uma mina nova, em qualquer região do Mundo, mediante autorização expressa do Secretário-Geral da ONU, que se reserva o direito de indeferir tôdas as propostas nesse sentido enquanto perdurar a superprodução; IV — Os concorrentes apanhados em flagrante fazendo guerra de preços ou concessões às usinas siderúrgicas unilateralmente, serão fuzilados sem direito à defesa; V — Idem para os produtores de aço que forem apanhados pechinchando no mercado; VI — Ficam, neste ato, revogadas tôdas as disposições em contrário.

Uma lei semelhante para cada produto primário seria a solução ideal. Na impossibilidade de se chegar a obter código tão perfeito, temos mesmo que nos envolver cada vez mais em negociações particulares e específicas, nos organismos internacionais e fora dêles. Isso talvez explique o ceticismo demonstrado pela maioria dos delegados, desenvolvidos e subdesenvolvidos, presentes à reunião do FMI, sôbre as possibilidades de uma abordagem genérica do maior problema comercial do século XX

Fowler elogia Brasil mas cala sôbre a guerra no Vietnam

Encerrando o ciclo de entrevistas do FMI, falou ontem o Sr. Henry Fowler, Secretário do Tesouro dos EUA. Conduzindo com bom-humor e inteligência o andamento da conferência com a imprensa nacional e estrangeira, o Sr. Fowler não pôde, entretanto, responder satisfatòriamente à pergunta de um repórter asiático que lhe indagou sôbre o problema da Guerra do Vietnã. Fowler disse que não era secretário nem da Defesa nem de Estado para tratar de tal assunto.

NO MAIS, reafirmou a posição norte-americana de apôio às decisões do Fundo e do Banco, autorizando o Sr. Schweitzer e o Sr. Woods a empenharem-se na solução dos problemas levantados pelos países subdesenvolvidos e nas propostas apresentadas. Declarou-se muito satisfeito com a "entusiástica acolhida aos Direitos Especiais de Saque" por parte de tantos membros do FMI, aprovada sem dissenção, o que classificou de "mais fundamental e significativo que tôdas as palavras que foram ou poderiam ter sido pronunciadas".

UMA das mais importantes partes dos negócios por terminar no âmbito do Banco é o reabastecimento da AID — continuou Fowler, enfático — Ainda não houve uma resposta completa à proposição americana de se oferecer para juntar-se a outros países desenvolvidos num aumento substancial das reservas da AID sob aceitáveis salvaguardas da balança de pagamentos. Confio que nas reuniões posteriores da executiva do Banco se conseguirá um resultado bem sucedido a respeito.

"**O MUNDO** notou com grande satisfação que durante os últimos anos tem dado passos para restaurar seu crédito nos mercados financeiros internacionais e está continuando seu esfôrço para estabilizar a economia". — foi a expressão literal da satisfação do secretário americano, para finalizar.

FMI ACABOU

TerminTou ontem a conferência do FMI-BIRD no Rio de Janeiro, com uma sessão plenária na qual falaram, além dos governadores de vários países, os Srs. Pierre Schweitzer e George Woods, pelo Fundo e pelo Banco, respectivamente. Os africanos dominaram a agenda de ontem: discursaram os representantes do Burundi, da Nigéria, da Algéria, de Uganda e Serra Leôa.

Além dêsses usaram a tribuna os de Burma e Haiti. Os Srs. Schweitzer e Woods enalteceram a acolhida do Govêrno e do povo do Brasil e relacionaram suas medidas para o próximo período, até 31 de março de 1968.

Reunião do CIAP começa amanhã no mesmo lugar da do FMI-BIRD: Museu

Começa hoje, no Museu de Arte Moderna, a reunião especial do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso (CIAP), convocada para discutir e estudar as implicações financeiras da integração econômica da América Latina, segundo proposta do Plano adotada em junho em Viña del Mar. Aproveitou-se o fato de muitos representantes latino-americanos já se encontrarem no Rio de Janeiro para a Conferência do FMI-BIRD, utilizando-se as mesmas dependências do MAM. Junto com a reunião de integração, o CLAP realizará sua 13.ª sessão de trabalhos, discutindo os planos finais para o estabelecimento do Centro Interamericano de Promoção de Exportação, a partir de janeiro de 1968.

O CIAP é constituído de um presidente, servindo tempo integral, eleito por um período de 3 anos, e de 7 membros, servindo tempo parcial, designados para um período de 2 anos, todos latino-americanos. O atual presidente é Carlos Sanz de Santamaria, da Colômbia. Os demais são: Hélio Beltrão, do Brasil, nomeado pelo Brasil, Equador e Haiti; Hector Hurtado, da Venezuela, nomeado pelo Chile, Colômbia e Venezuela; Bernei Jimenez Monge, da Costa Rica, nomeado pelos cinco países da América Central; Sol Linowitz, nomeado pelos EUA; Angel Sola, argentino, nomeado pela República Dominicana, México e Panamá; José Romero Loza, da Bolívia, nomeado pela Bolívia, Paraguai e Uruguai. O escritório do CIAP fica em Washington. Seus principais deveres são: estudar e avaliar os esforços de desenvolvimento dos países membros, preparar as estimativas referentes às necessidades e à disponibilidade dos recursos financeiros externos e recomendar seus destinos.
mendar soluções.

OS SEIS PONTOS DO CIAP sôbre a Aliança Para o Progresso são: 1 — A aliança é um programa de longo alcance de desenvolvimento econômico e social e de reformas, baseado no próprio esfôrço das nações latino-americanas — nunca foi seu objetivo ser um programa norte-americano de ajuda à América Latina. 2 — A Aliança não é agência de um govêrno único. 3 — Os auxílios são empréstimos, não concessões. 4 — O comércio é mais importante que o empréstimo e um estímulo ao desenvolvimento econômico e social. 5 — O programa não é só governamental, admitindo a iniciativa privada como participação. 6 — O programa é democrático na filosofia e na prática.

FREIRA FURTADA

A Madre Regina, superiora do Colégio Nossa Senhora da Conceição, em Salvador, Bahia, foi vítima dos ladrões que infestam aquela cidade. Aproveitando-se da completa falta de policiamento, os larápios vêm atuando da maneira mais descarada. A vítima, agora, foi a serva de Deus, que teve sua pasta, contendo cinco milhões de cruzeiros antigos, furtada do interior de uma joalheria onde se encontravam — ela e a pasta.

A religiosa se apressou em declarar que havia ido à joalheria para trocar a caneta que uma aluna pobre havia recebido como brinde de uma firma comercial. E que perdoava o ladrão.

HORA DO DESCANSO

O Ministro Luiz Gallotti presidiu sessão solene, com todos os demais Ministros e o Procurador-Geral da República presentes, para homenagear o Ministro Hahnemann Guimarães, que foi aposentado. O orador oficial foi o Ministro Vitor Nunes Leal, designado pelo Presidente Gallotti. Também falaram, focalizando a personalidade do Ministro Guimarães, o Prof. Haroldo Valadão e o advogado Sobral Pinto e ainda representantes da Ordem e do Instituto dos Advogados. O Ministro Hahnemann Guimarães foi, durante muitos anos, membro do Supremo Tribunal Federal, onde sempre atuou com justiça e honestidade.

ESCRITOR TEM VEZ

Nos dias 9 e 10 de outubro das 17 às 19 horas, na sede da Sociedade Brasileira de Autôres Teatrais, a União Brasileira de Escritores vai promover reunião sôbre a situação econômica e social do escritor brasileiro. A UBE pediu às secções estaduais e às academias de letras também dos Estados, para mandarem representantes. A reunião será aberta pelo escritor Peregrino Júnior. Serão discutidos entre outros assuntos: relação entre escritores e editores, contrôle da publicação de colaborações nos jornais e revistas de todo o País, para efeito de pagamento de direitos autorais, maior entendimento entre órgãos estatais e Instituto Nacional do Livro.

ANDREAZZA EM SP

O Ministro Andreazza viajou ontem para São Paulo com o Coronel Rodrigues Ajax, secretário geral do Ministério dos Transportes, Almirante Macedo Soares, engenheiro Eliseu Resende e outras autoridades. Lá o Ministro fará conferências e dará entrevistas. Constam também da sua agenda encontros com o Prefeito Faria Lima e a Comissão do Metrô; com o Secretário dos Transportes de São Paulo. Hoje Andreazza está inspecionando a rodovia Presidente Dutra desde São Paulo até a Guanabara, para verificar o andamento das obras. A estrada será inaugurada e entregue ao tráfego no dia 15 de novembro, pelo Presidente Costa e Silva.

Cinema

OS COMPLEXOS — Filme em episódios. Direção de Dino Risi, Franco Rossi e L. Filippon D'Amico. Com: Alberto Sordi, Nino Manfredi, Ugo Tognazzi e as Irmãs Kessler. 14 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10. No Art-Palácio Copacabana.

BONECAS QUE MATAM — Espionagem. Com: Elke Sommer, Sylvia Koscina e Richard Johnson. 18 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10. No Rex e Copacabana.

PARIS ESTA EM CHAMAS? — Direção de René Clément. Elenco de estrêlas, destacando-se Orson Welles, Anthony Perkins, Leslie Caron, George Chakiris, e outros.

A MULHER DA AREIA — Filme japonês, que tem como tema a liberdade. Com: Eiji Okada, Kyoko Kishida. 18 anos. 3 — 5,20 — 7,40 — 10. No Condor-Copacabana.

COMO CONQUISTAR AS MULHERES — Um Casanova inglês em ação. Direção de Lewis Gilbert. Com Michael Caine, Shelley Winters, Jane Asher, Millicent Martin, Vivien Merchant e Shirley Ann Feld. 18 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10. No Opera.

ESPIONAGEM EM TANGER — Espionagem. Com Luis Davila e Ann Castor. 18 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10. No Iris, Real, São Francisco e Realengo.

Reapresentações

E O VENTO LEVOU — História de amor, durante a Guerra de Secessão. Direção de Victor Fleming. Com Vivien Leigh, Clark Gable, Olivia de Havilland e Leslie Howard. 14 anos. 3 — 6 — 9. No Vitória.

A FALECIDA — Nélson Rodrigues no cinema. Direção de Leon Hirszman. Com: Fernanda Montenegro, Paulo Gracindo, Ivã Cândido e Nelson Xavier. 2 — 4 — 6 — 8 — 10. No Alasca. Às sextas e sábados, sessões à meia-noite.

ESTA NOITE ENCARNAREI EM TEU CADAVER — Terrorífico — Direção de José Mojica Marins. Com: José Mojica Marins e Tina Wohlers. 18 anos — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 10. No Tijuca Palace.

Lançamentos

CONGRESSO DE AMOR — Fofocas durante o Congresso de Viena. Direção de Gezza Radvannyi. Com Lili Palmer, Cud Jurgens e Françoise Arnoul. 18 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Plaza, Olinda, Mascote, Paris Palace, Bruni-Copacabana, Rosário e São Bento.

A NOITE DOS PISTOLEIROS — Western. Direção de Arnold Laven. Com: George Peppard, Dean Martin e Jean Simmons. 18 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10, no São Luís e Madri. No Santa Alice. 3 — 5 — 7 — 9. No mesmo horário, a partir de quarta-feira, no Alameda.

EU SOU O AMOR — História de amor entre um modêlo e um geólogo. Direção de Serge Bourguignom. Com: Brigitte Bardot e Laurent Terzieff. 18 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10. No Condor Largo do Machado.

BOLA DE FOGO 500 — A "Turma do Surf" metida em corrida de carros. Direção de William Asher. Com: Frankie Avalon, Annette Funicello e Fabiano. 14 anos. Nos Art-Palácio Méier, Madureira e Tijuca, Flórida, Bruni Botafogo, Rio Branco, Marrocos e Rio-Palace. Sem indicação de horário.

O MAGNIFICO GLADIADOR — Aventuras no Império Romano. Direção de Alfonso Bescia. Com: Mark Forrest. No Asteca, Iris, Mêlo, Riachuelo e outros.

O CANHONEIRO DO *YANG-TSÉ* — Drama de Guerra, passado na China de 1926. Direção de Robert Wise. Com: Steve Mcqueen e Candice Bergen. 18 anos. — 2,15 — 5,20 — 8,45. No *Palácio*.

A CIDADE DOS FORA DA LEI — Sem indicação do Diretor. Com: Arch Hall Jr. Sem indicação de horário. No Scala, Imperator, Festival e Alfa.

O MUNDO ALEGRE DE HELO — A juventude e seus problemas. Direção de Carlos Alberto de Souza Barros. Com: Irene Stefania, Luis Pellegrini, Célia Biar, Leila Diniz e Cláudio Marzo. 18 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10h. No *Miramar*.

ESPECIAIS

MADE IN O.S.A. — Nôvo filme de Jean Luc-Goddard. Estréia à meia-note. Dia 30 no *Paissandu*.

A CONDESSA DE HONG-KONG — Comédia Sentimental. Direção de Charles Chaplin. Com Marlon Brando, Sophia Loren, Tippi Hedren e Sydeny Chaplin. 14 anos. 4h, 6h, 8h, 10h. No *Veneza*. Aos sábados e domingos, sessões a partir das 2h.

OS PROFISSIONAIS — Filme de Aventuras. Direção de Richard Brooks. Com: Burt Lancaster, Lee Marvin, Robert Ryan, Jack

Teatro

ALBUM DE FAMILIA — Drama de Nélson Rodrigues. Direção de Kléber Santos, com Luís Linhares, Vanda Lacerda, José Wilker. No Teatro Jovem, diàriamente, às 21 horas.

O ASSASSINATO DA IRMA GEÓRGIA — Comédia dramática de Frank Marcus. Dir. de Maurice Vaneau. Com Teresa Raquel, Iracema de Alencar, Vera Gertel e Lourdes Mais. T. Glaucio Gil, Praça Cardeal Arcoverde. Às 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5.ª, 17h e dom. 18h.

ULCERA DE OURO — Texto de Hélio Bloc, música de Oscar Castro Neves, Roberto Menescal e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Marília Pêra, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Flávio Migliaccio e outros.

No Santa Rosa, Rua Visconde de Pirajá, 22. Às 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5.ª, 16h30m e dom. 18h. Só até domingo.

DE GEORGES FEYDEAU A MILOR FERNANDES — Comédia de Feydeau e seleção de textos de Milor Fernandes. Dir. de Antônio Pedro. Com Amâncio, Araci Cardoso, Ivã Cândido e Maria Luisa Carneiro. Mini Teatro. Rua Figueiredo Magalhães, 286. Às 22h30m; sáb 20h15m e 22h15m; ves. 5.ª, 17h e dom. 18h.

EDIPO REI — Tragédia de Sófocles. Dir. de Flávio Rangel. Com Paulo Autran, Isabel Ribeiro, Margarida Reis e outros. Às 21h30m, de 4.ª a dom. vesp. 3.ª e 5.ª, 17h e dom. 18h. República, Av. Gomes Freire, 474. Últimos dias.

VOLTA AO LAR Peça de Harold Pinter. Direção de Fernando Tôrres, com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito Ziembinsky, Delorges Caminha, Paulo Padilha e Carlos Eduardo Dolabella. Teatro Mesbla (R. do Passeio, 42/56 — Tel.: 42-4880). Diàriamente às 21 horas; sábado às 20 e 22,30 horas; vesperais quinta-feira e domingo às 16 horas.

O BRAVO SOLDADO SCHWEIK — Adaptação da novela de Jeroslav Hasec. Direção de Antônio Pedro, com Hélio Ari, Cláudio Marzo, Betty Faria, Antônio Pedro, José de Freitas, Vitor Melo e Fernando José. Teatro Carioca (Rua Senador Vergueiro, 238 — Tel.: 25-6609). Diàriamente às 21,30 horas. Sábados às 20 e 22,30 horas. Vesperais quinta-feira às 16 horas e domingo às 17 e 19 horas.

DEUS LHE PAGUE — Peça de Joraci Camargo. Direção de Antônio do Cabo, com André Villon, Geórgia Quental. Teatro Serrador (Rua Senador Dantas, 13 — Tel.: 32-6531). Diàriamente às 21,15 horas. Sábado às 20 e 22 horas. Vesperais quinta-feira às 16 horas e domingo às 17 horas.

SECRETISSIMO — Comédia de Marc Camoletti. Direção de Fábio Sabag, com Gracinda Freire, Nilo Parente, Francisco Dantas, Nestor Montemar e Ari Fontoura. Teatro Miguel Lemos (Rua Miguel Lemos, 51 — Tel.: 36-1954). Diàriamente às 21,30 horas. Sábados às 20,30 e 22,30 horas. Vesperais quinta-feira às 17 horas e domingo às 18 horas.

QUERIDINHO — Peça de Charles Dyer. Direção de Martim Gonçalves, com Jardel Filho e Sérgio Viotti. No Teatro Princesa Isabel (Av. Princesa Isabel, 186 — Tel.: 37-3537). Diàriamente às 21,30 horas. Sábado às 20,15 e 22,30 horas. Vesperais quinta-feira às 17 horas e domingo às 18 horas.

O CAVALO DESMAIADO Peça de Françoise Sagan. Direção de Carlos Kroeber, com Laura Suarez, Henrique Martins, Márcia de Windsor, Rubem de Falco e Paulo Araújo. Teatro Copacabana (Av. Copacabana, 327 — Tel.: 37-1818). Diàriamente às 21,30 horas. Sábados às 20 e 22 horas. Vesperais quinta-feira às 16 horas e domingo às 17 horas.

QUEM SAMBA FICA — Musical. Direção de Antônio Carlos Fontoura. Com Sidney Miller, Odete Lara, As Meninas. No Teatro de Bolso (27-3122). Diàriamente às 21,30 horas. Sábados às 20 e 22 horas. Vesperal quintas às 17, domingo às 18 horas.

Exposições

ATELIER DE ARTE — Apresenta um individual de Frank Schaefer.

GALERIA GOELDI — exposição de Luís Carlos Galvão Miranda.

L'ATELIER — exposição de quatro pintores e arquitetos — Ernâni Vasconcelos, Firmino Saldanha, Flávio Marinho Rêgo e Roberto Bastos Cruz.

GALERIA SANTA ROSA — exposição de Marcelo Grassmann.

turas e desenhos de Píndaro Castelo Branco, Cláudio Moura, Inge Roesler, Humberto Cerqueira, Mirian Cerqueira, Juarez Machado, Francisco Sampaio e outros.

GALERIA ESCADA — apresentando Maria do Carmo Fortes.

GIOVANA BONINO — exposição de Luís Artur Piza.

NO CENTRO DE EXPOSIÇÃO DO HOTEL GLÓRIA — exposição coletiva de 25 artistas. Entre êles estão: Djanira, Carlos Scliar, Fayga Ostrower, Glauco Rodrigues, Ivã Serpa.

COPACABANA PALACE — Rute de Almeida está apresentando alguns artistas primitivos: Grauben, Heitor dos Prazeres, Gérson de Souza, Manuelzinho Araújo.

Show

RIO ZÉ PEREIRA — Dir. de Haroldo Costa, com Elen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura — Golden-Room do Copacabana Palace.

RELATORIO KINSEY — dir. Maurice Veneau com Leina Krespi, Gracindo Junior e Italo Rossi — Rui Bar Bossa.

CASA GRANDE — Show Palance, Woody Stoode e Claudia Cardinale. 14 anos. 1 — 3,15 — 5,30 — 7,45 — 10h. No *Odeon*.

ASSIM ESTAVA ESCRITO — A vida íntima de astros e estrêlas de Hollywood. Direção de Vincente Minelli. Com: Lana Turner e Kirk Douglas. 18 anos. Sexta-feira, a partir de 18h30m, no *Paissandu*.

WALESKA — com violão de Josemir — PUB — Leme.

JEAN PIERRE E MODERNOS DO SAMBA — Le Cirque — Rua Barata Ribeiro.

CANECÃO — Shows contínuos — Consumação NCr$ 10,00 — Couvert.

MARIA TERESA — Fado-Show. Couvert: NCr$ 2,50.

DICK E MARY MARVEL — Adega de Évora — Show com Maria da Graça e Sebastião Robalinho. Couvert: NCr$ 1,80.

Televisão

NOVELAS — Encontro com o passado — Canal 6, 18h 30m. O Grande Segrêdo, canal 2, 18h45m. Redenção, canal 2, 19h20m. O Jardineiro Espanhol, canal 6, 19h 30m. Anastácia, a mulher sem destino, canal 4, 21h. A Rainha Louca, canal 4, 21h 30m. A Paixão proibida, canal 6, 21h30m. O Tempo e o Vento, canal 2, 22h. A Caldeira do Diabo, canal 6, 22h. com Taiguara do dia 20 ao dia 24 — diàriamente: Capoeira.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — prod. de Carlos Machado com Lilian Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. Fred's Couvert: NCr$ 12,00.

Violência e ação: western

Musical e *western* em nôvo período de glória. A ascensão dêstes gêneros mais característicos do cinema americano vem trazer nôvo interêsse àquela cultura que perdia cada vez mais sua qualidade por falta de autenticidade. O *western* sofre profunda transformação, desde o tempo em que os heróis vestiam-se de branco e os vilões de prêto, e chega agora a ter aspectos psicológicos, sociais e políticos. Volta novamente a ocupar o primeiro lugar entre os campeões de bilheteria. O sucesso obtido garante que

Bang-bang volta

O GÊNERO — O primeiro **western** estruturado e com ação lógica data de 1903, "The Grest Train Robbery", de Edwin S. Porter. O gênero não alcançou logo de início grande aceitação. Novas tentativas foram feitas, ainda sem encontrar o sucesso. Êste só seria alcançado quando da aparição do primeiro **cowboy**, Broncho Billy. Logo se transformou em herói n.º 1, e iniciou o período dos seriados. O condicionamento a existência de um herói e um bandido, a conduta estabelecida pelas côres (Branco — o bem; Prêto — o mal), são algumas das características dos primitivos. A afirmação do gênero traz outros aspectos que se tornam constantes e que acabam por se transformar em mitos. O alcoolismo, os ataques indígenas, a caravana dos pioneiros, o **saloon**, a emboscada, a brigada do exército, o banco, o trem, a vila deserta, o hotel, a cantora, o mexicano, a briga, o duelo, o **cowboy** sem passado, o xerife são alguns dêles.

Retrato da história americana, o **western** trazia heróis famosos, que deveriam representar o ideal do homem americano. Wyatt Earp, Buffalo Bill, Doc Holliday, General Custer, aliados a personagens fictícios, transformam-se em símbolos do bem e ídolos infantis. Jesse James e Billy the Kid, entre outros, são o oposto.

Representam o mal e tudo o que não deveria ser feito.

O primeiro choque que sofre êste tipo de western ocorre em 1948, com o filme de John Ford, "Fort Apache". Nêle, o General Custer, tido como herói da história americana, é mostrado ambicioso e responsável pelo massacre sofrido pelo exército. A grita da opinião pública por essa colocação, obrigou o autor a voltar ao assunto enaltecendo o personagem: "She Wore a Yellow Ribbon". "O **western** constitui a série de interpretações que uma arte, o cinema americano, dá de sua história local e nacional e, cada vez mais, de suas exigências frente à sua tradição". (1)

O **western** passa a ser um gênero que se caracteriza por uma ação encadeada constante e pelo grande de violência que apresenta. "Existe um excelente teste para determinar o valor de um **western**: se saímos do cinema com problemas de consciência ou de inconsciência, êle é mau; se saímos de bom humor, e sem dor de cabeça, êle é bom."(2) Esta passa a ser a obrigação do gênero: não atormentar quem assiste, nem ir contra tudo o que já estava estabelecido. John Ford, Howard Hawks e Anthony Mann são os três maiores autores dessa escola. O primeiro, através de uma ingenuidade e pureza de estilo encontra seus melhores momentos e tôda a beleza de sua obra. O segundo, bem mais rebelde, se caracteriza por uma enorme carga de agressividade e profundo senso irônico em relação aos personagens. O último, o mais jovem, encontra-se num estágio intermediário entre o tradicional e o moderno **western**. Em seus filmes já não existem obrigatòriamente heróis que buscam causas "justas" e que colocam a lei acima de tudo. "The Naked Spur", serve de exemplo, uma vez que apesar do personagem lutar por um motivo "bom", utiliza meios que não se enquadram ao herói em seu sentido clássico para o gênero.

O moderno **western** vem quebrar tôdas as esquematizações. O herói no sentido exato deixa de ser figura obrigatória. Passa a ter um passado que o atormenta, adota para si características típicas dos bandidos, bebe muito, se vende por dinheiro, jogo e trapaceia, não luta em favor dos mais fracos e pela lei, mas por si. A mulher deixa de ser objeto decorativo e passa a ser parte integrante no ambiente. "Johnny Guitar", de Nicholas Ray, surge já com essas características. A heroína, Vienna, é dona de um **saloon**, não se prende às normas de boa conduta para senhoras, defende-se e age como homem. Johnny é um bêbado que sofre por um passado que não consegue esquecer.

O desmascaramento do oeste faz com que êle perca sua posição de destaque na preferência do público. Não havia condições para que o **cowboy** tradicional, substituído por um homem sem escrúpulos fôsse aceito de imediato. O gênero entra em período de depressão, com poucos exemplares espaçados e que pouco a pouco destroem a velha visão do oeste, impondo uma mais jovem e mais de acôrdo com o cinema atual.

Outros caminhos são encontrados para o gênero. A sátira ao oeste tradicional: "Cat Ballou", "Dois Contra o Texas" e "Quatro para o Texas". O oeste atual americano, que dá margem a estudos psicológicos e sociais da sociedade americana atual: "Os Desajustados", "O Indomável", "Sua Última Façanha" e "Caçada Humana".

Um nôvo período de glória surge com a produção em massa de **westerns** na Itália e na Alemanha. Velhos mestres e jovens rebeldes retornam ou chegam a êle.

A mudança nas intenções é total Arthur Penn, vai ao oeste atual e faz uma das mais profundas e autênticas análises dos EUA em "Caçada Humana" e ao velho oeste fazendo excelente estudo psicológico de Billy the Kid em "Um de Nós Morrerá". Ambos os filmes construídos dentro do estilo narrativo característico do gênero, utilizando seus dois aspectos mais típicos: violência e ação. Martin Ritt coloca também o oeste nos dois tempos fazendo filmes mais intimistas sem abandonar a agressividade e rudeza do ambiente: "O Indomado" e "Hombre". Europeus vão aos EUA e deslumbrados com a natureza hostil fazem werterns de grande beleza plástica: "Sangue em Sonora", de Sidney Furie. Richard Brooks, aplica sua fôrça narrativa em favor de uma revolução no mundo, no oeste: "Os Profissionais". "A revolução é como um caso de amor. No princípio tudo são rosas, e seu único inimigo é o tempo..." Howard Hawks volta ao gênero e "Eldorado" vem recebendo aplausos em todo o mundo. O renascimento do **western** e a adesão a êle pela nova geração o obriga a seguir cada vez mais uma linha social e política. As constantes que formaram o gênero são rompidas em cada nôvo filme.

Assim como a música os **westerns** atuais tendem a cair cada vez mais num esquema de superprodução. O altíssimo salário que Hollywood se propôs a pagar a seus intérpretes e às equipes técnicas, os processos de côr e som que cada vez se aperfeiçoam mais e encarecem proporcionalmente são os responsáveis. Isto representa o fim de uma época das produções de classe B, responsável pela descoberta de vários dos mestres americanos. É o fim dos pequenos **westerns** que já constituíram uma das mais fortes fontes de renda de Hollywood.

OS ATÔRES — O **western** tem em sua história uma infinidade de atôres que se especializaram nêle e alcançaram a fama através dêle. Gary Cooper e John Wayne encabeçam a lista dêsses. A agressividade de expressão, a violência nos atos, ser desajeitado quando é preciso ser educado e cortês são as mais fortes características do **western**. Anthony Mann em recente entrevista ao "Cahiers du Cinéma", respondendo ao porquê certos atôres bons nunca alcançavam a fama e o sucesso junto ao público, dizia, que a principal razão disso eram os olhos. Todos os atôres que se fizeram famoso tinham olhos claros. Esta é a mais nova característica do homem do oeste.

O encarecimento da produção acabou com os atôres que surgiam e se celebrizavam no **western**. As superproduções exigem atôres já consagrados que possam por si só chamar o público. Em relação a atrizes, nunca houve especializações no gênero. Algumas, como Katy Jurado, se caracterizaram pelo tipo mestiço, mas nunca alcançaram a fama.

As mulheres do oeste nunca tiveram grande importância dentro da estrutura clássica do **western**. Nos poucos em que sobressaíram, a preferência sempre recaiu em grandes nomes que ofereciam outro fator de interêsse.

Outra particularidade é que nunca nenhum ator se especializou ou alcançou fama no papel de índio. A eterna colocação dos índios como ladrões e assassinos os colocaram em oposição a que o público pedia para seus heróis.

O ator sempre teve e continua tendo no **western** papel muito importante na medida em que depende, sobretudo, de sua caracterização e de suas reações todo o caráter do personagem. Além disso o cowboy nunca poderia ser aceito como baixo ou franzino, o que sempre exigiu um tipo bastante característico para os homens do oeste.

(1) Raymond Bellour — Le Western.

(2) J. C. Missiaen — Anthony Mann.

A Pedida é

MULHER DE AREIA

Direção de Hiroshi Teshighara. Com Eiji Okada e Kyoko Kishida. Este é o filme que em 1964 arrebatou o Grande Prêmio especial do Festival de Cannes. É o primeiro trabalho do diretor Teshighara que chega ao Brasil. Êle nos apresenta uma estória do gênero daquelas, que depois de "O Processo", passaram a ser conhecidas como kafkianas. O personagem principal do filme é um entomologista que, um dia, por uma razão bem pouco plausível, se vê trancafiado em um fôsso de areia, em companhia da mulher que o habitava. De início, o homem revolta-se contra sua prisão, tenta todos os meios de fuga, dos mais racionais ao mais animalescos. Finalmente, quando a oportunidade de libertação surge, êle decide ficar. O entomologista — que no início do filme se definira como "um indivíduo cuja única coisa que sabia fazer na vida era pegar insetos pelo rabo" — descobre que existe o que fazer para melhorar o nível de vida de seus captores.

MADE IN USA

Um nôvo Godard. Um Godard político e lúcido. Uma crítica à esquerda francesa que cada vez mais se aproxima da direita. O mundo atual e a americanização dêle. O mundo da publicidade, e "publicidade é uma forma de facismo". Um Godard violento e revolucionário. O cinema que encontra um nôvo caminho através do estruturalismo. O cinema moderno com a desdramatização de tôdas as situações. Um certo de fadas moderno, uma história de amor e vingança. A mulher atual que pouco a pouco vai assumindo a posição dos homens. Paula Nelson, a heroína que substitui Michel Poicard ("Acossado") e Ferdinand ("Pierrot le Fou").

Atlantic City, retrato de tôdas as cidades do mundo, que também vão se transformando cada vez mais em "cities". Um filme de Jean Luc Godard com Anna Karina, ou melhor, "um filme de Bisney com Humphrey Bogart". Uma apresentação da cinemateca do MAM.

PARIS ESTÁ EM CHAMAS

René Clément (Brinquedo Proibido, O Sol por Testemunha etc.) ataca de superprodução mal recebida pela crítica européia, por motivos que escapam à nossa visão. É um filme quase de episódios encadeados entre si de maneira a mostrar a retomada de Paris pela Resistência e pelos Aliados, e o faz admiràvelmente. Não é filme preocupado com aspectos formais de coisa alguma, mostra apenas os fatos que se passam, primando pela comunicabilidade. O elenco é farto e caro: Orson Welles, Gret Frobs, Alain Delon, Leslie Caron, Kirk Douglas, Tony Perkins, Robert Stack, Simone Signoret, Glenn Ford, George Chakiris, Yves Montand e outros. Welles, como sempre, se destaca, não só pelo tamanho maior de seu papel, como também pela "marca Welles" que êle mais uma vez imprime. Gert Froebe (Choltitz, o comandante alemão) mostra que bem dirigido pode render muito. "Paris está em chamas?" é um ótimo programa, 3 horas sem cansaço.

ELIZETE

Aquela a quem o poeta Hermínio Bello de Carvalho chamou "a enluarada" e que tem o seu último elepê, já nas lojas, com êste título bonito: "A Enluarada Elizete". Depois de "Canção do Amor Maior" (Festa, 1958), e de "Elizete Sobe o Morro" (Copacabana, 1966), êste talvez seja o mais importante elepê gravado pela Divina. É Elizete novamente em grande estilo, cantando como em seus melhores dias a música excepcional de Pixinguinha (e acompanhada pelo próprio!), Vila Lôbos, Maurício Tapajós, Geraldo Vandré e outros. Um disco de enorme categoria que é sem nenhuma dúvida uma das grandes pedidas desta temporada — e para tôdas. Excelente sob todos os aspectos — desde o repertório escolhido até os mínimos detalhes do trabalho gráfico de Walter Wandhausen, para a capa — êste lançamento da Copacabana deve estar presente em qualquer discoteca de bom gôsto. Custa 8 cruzeiros novos, mas há lojas que vendem por menos. (T.N.)

EDU LÔBO

Edu Lôbo que gravava exclusivamente para a Elenco, tem seu último elepê "Edu" lançado pela Philips. No lado A temos: No Cordão da Saideira (Edu) com arranjo de Luís Eça.

Corrida de Jangada (Edu) com participação de 004 e arr. Gaya. Rosinha (Edu-Capinam) arr. Edu. Jôgo de Roda (Edu-Rui) arr. Dori. Candeias (Edu) arr. Dori. Dois tempos (Edu-Capinam) arr. Edu. No lado B: Embolada (Edu-Guarnieri-Rui) com participação de Gracinha Leporace e 004-arr. Edu. Caterina e Marina (Edu-Ruy) arr. Luís Eça. Canto Triste (Edu e Vinícius) arr. Dori. Chorinho de Mágua (Edu-Capinam) com participação de Gracinha Leporace-arr. Edu. Meu Caminho (Edu-Dori) arr. Dori. Edu Lôbo vencedor do 1.º Festival da Canção e compositor da peça "Arena Conta Zumbi" decidiu estudar para arranjar suas músicas.

Neste disco com cinco músicas arranjadas por êle, mostra que realmente aprendeu. Seus arranjos estão muito bons. A Gracinha Leporace participante do Grupo Manifesto tem um bom destaque neste disco.

JOVEM GUARDA CONTRA MPB

Fala-se de guerra ao iê-iê-iê. Fala-se da queda da música popular brasileira. Fala-se que a juventude só pensa em guitarras e roupas berrantes. Fala-se porque interessa manter esta imagem. Mas em Minas os jovens debatem

IÊ IÊ EM DECADÊNCIA

Até nos Estados, onde a máquina armada pelos disk-jockeys e firmas publicitárias tem efeitos mais drásticos, há uma queda sensível da popularidade do iê-iê-iê. Há movimentos importantes de música popular brasileira, há cantores e compositores exportados para o Rio e sua influência se alarga. Em Minas, na Escola de Direito da UFMG, os estudantes debatem hoje o problema da guerra do iê-iê-iê contra a música popular brasileira. Numa prévia, aqui vão as opiniões textuais de dois estudantes defendendo causas diferentes.

IÊ-IÊ-IÊ

Gilson Buarque, aluno do primeiro ano de Direito, advoga a causa da Jovem Guarda. Tem seus argumentos. "Todo movimento que parte da juventude é válido. E êsse movimento da Jovem Guarda é uma realidade antiguerra. Nesse mundo de guerra, da bomba atômica e de milhões de outros problemas que perturbam a nossa paz, essa juventude quer amenizar um pouco o mundo com música. É certo que a Shell patrocinou, e não sei se patrocina, os espetáculos da Jovem Guarda. Mas isso não é mais que um golpe publicitário. Alguns dos meus amigos usam calças apertadas, cabelos grandes, cintos largos, mas quase todos estudam. Quero dizer com isso que êles participam de nossa realidade social. O movimento da Jovem Guarda seria um movimento pervertido, unilateral, se fizesse do cabelo grande e das calças apertadas o sentido da vida. Mas a maioria estuda e participa dos nossos problemas. A juventude não se baseia em um padrão fixo. Ela vai em busca de novos valôres para aplicá-los em sua vida. A música popular brasileira é a mola mestra, a viga que suporta uma casa inteira. É dentro desta casa, abriga a Jovem Guarda que é uma conotação da música popular".

MPB

João Bosco Alexandrino, primeiro ano, é o advogado de acusação contra o iê-iê-iê. "Esse júri simulado, visa a um debate no meio universitário para constatar se o movimento da Jovem Guarda dentro da juventude e da estrutura social em que vivemos tem razão de exirtir. Essa juventude que participa da Jovem Guarda é uma minoria alheia aos problemas atuais do Brasil. Sob o ponto de vista psicológico e sociológico, êsse movimento é uma válvula de escape para os problemas que cercam a juventude. Eles fogem da realidade e buscam na música iê-iê-iê a afirmação que não conseguiram em casa. É uma juventude introvertida porque a música da Jovem Guarda é uma música egoísta. Era de se esperar que pelo menos uma parte dessa juventude se desgastasse. Em minha opinião o iê-iê-iê entrou em decadência devido a um fato econômico. Acabou a publicidade, acabou a Jovem Guarda. Esses ídolos são apenas instrumentos de venda. Esse movimento é vasio, sem substância ideológica, não tem um programa que prenda a juventude. Válidos são Edu Lôbo, Chico Buarque, João Gilberto e outros preocupados com nossa problemática social. O sucesso da Jovem Guarda é um sucesso comprado que nada tem de real". De Minas Gerais — enviado por MARIO LEITE RIBEIRO.

O BABADO É

A atriz Maria Oberon tem desfilado por tôdas as cerimônias do FMI com as suas **jóias** fabulosas, despertando chiliques e suspiros de tôdas as elegantes locais. I um tal de desenterrar jóia de família para fazer concorrência. Em compensação, se as jóias não chegam a abafar, o movimento em tôrno dos costureiros para a confecção de **toilletes** de emergência não tem fim. Guilherme Guimarães anda desesperado de trabalho. Nos últimos dias preparou longos para **Helena Gondim, Frida Pena, Carmém Mayrink Veiga, Helba Sete Câmara** e **Mercedes Miranda.**

Helena Inês está afrontando todo mundo com vários quilos a menos, completando dois meses de regime rigoroso. Como ela, muita gente conseguiu a esbeltez sonhada, graças a Geraldo Sifus, a dietista da moda. Que o digam Cacá Diegues, Nara Leão, Luís Carlos Barreto.

Roberto Carlos anda com a cabeleira meio diferente, mais lisa, assentadinha. As pessoas mais chegadas garantem que êle raspou a cabeça e está usando peruca inteiriça. Antes era só o chamado **postiche.** E falando de RC, êle e **Erasmo Carlos** vão defender suas músicas no festival da Record acompanhados de conjuntos típicos brasileiros, com zabumba e tudo o mais.

Vianinha já está formando o elenco de sua revista musical **Dura Lex Sed Lex.** O grande trunfo será o ator **Costinha,** engraçadíssimo, mas um tanto perigoso em relação à censura. Costinha gosta de acrescentar os cacos mais pesados e inesperados. A revista será o primeiro espetáculo do grupo Teatro do Autor Brasileiro, liderado por **Vianinha.** Ainda está na base do esquema mas promete revolucionar o sistema de produção de teatro aqui no Brasil.

Alguns dos compositores e cantores prometem as bossas mais incríveis para chamar a atenção no Festival da Record. O mais escandaloso será, sem dúvida, o **Simonal.** Diz que vai usar três roupas diferentes para defender suas músicas. Para a **Balada do Vietnã**, uma uma bata branca que representa a paz. Que lindo.

Teatro de esquina em...

A PERSEGUIÇÃO E ASSASSINATO DE JEAN-PAUL MARAT CONFORME FOI ENCENADO PELOS ENFERMOS DO HOSPÍCIO DE CHARENTON SOB A DIREÇÃO DO MARQUÊS DE SADE

MONTAGEM DE DOIDOS

MONTAGEM — Ademar Guerra, que dirige a atual montagem do "Teatro de Esquina", ressalta alguns aspectos que, em sua opinião, "são uma coisa de doidos". Em primeiro lugar, a quantidade de personagens. São 32 atôres constantemente no palco, ainda que em papéis secundários, cantando ou fazendo a marcação. Além disso, Marat Sade é uma peça dentro de outra peça, já que os personagens são representados por loucos. Foi necessário então, antes que tudo, dissecar a personalidade dos loucos, o que foi feito com o auxílio de uma psiquiatra. "Feito isso passamos para os exercícios com os atôres, que teriam que representar os diversos personagens". Êsse duplo trabalho, criou, como se pode imaginar, inúmeras dificuldades. Marat Sade, na opinião de Ademar, é uma peça primária, filosófica e até politicamente. O fundamental é que ela obriga a optar, escolher. É uma peça atual. A loucura, a alienação, a revolta, o revolucionário, são ingredientes do dia a dia de cada um. E ainda aquêles que se recusam à aceitar a realidade, a reconhecer a loucura do mundo em que vivem, sentem-se chocados e revoltados. A ponto de, uma senhora se levantar de uma das últimas filas do teatro, após uma fala de Marat, e batendo com os pés, caminhar até o palco, encarar o ator e retirar-se. Isso tudo, se passou numa das apresentações da peça em São Paulo, sem que o público se manifestasse. Êsse grau de alienação e indiferença é que o "Teatro de Esquina" pretende denunciar. O grupo escolheu Marat Sade para montar, justamente devido às perspectivas de retratar uma situação nacional.

ATUALIDADE — Referindo-se à atualidade da peça, Ademar nos dizia que, em determinados momentos, quando Marat se referia ao aumento de salários, o público ria, pensando que fôssem "cacos" introduzidos pelos atôres, e que não passam de frases ditas por Marat há quase duzentos anos. Aquêles que não se divertem com essas situações, ficam irritados. E vibram tôdas às vêzes que Sade, com seus raciocínios belíssimos e sua posição individualista, se opõe a Marat. Esta é a reação do público em geral. Note-se uma mudança de atitude quando o público é composto por estudantes, que vão ao teatro com uma outra expectativa. Na opinião de Ademar, o texto é válido para qualquer público, em qualquer ocasião. Comparando a montagem feita especialmente na Inglaterra, França e Alemanha, com a feita aqui no Brasil, Ademar destaca a importância e a compreensão que nós temos do personagem Marat, e o maior destaque dado na Europa a Sade. A explicação dêste fato estaria no papel revolucionário de Marat, um pouco desligado da atual estrutura social dos países europeus, e no entanto, tão atual e necessário aos países americanos. "Quando Marat fala em revolução, nós aqui sabemos o que é isso". Neste sentido, a peça discute os problemas brasileiros. E Ademar quem nos diz ainda, que entre os problemas apresentados pela peça, o mais simples é a excitação que ela provoca. É a necessidade de opção, seja ela qual fôr. "Nós não nos preocupamos em escolher êste ou aquêle personagem. Não impomos nenhum ponto de vista. A posição definida está implícita no espetáculo. Quem quiser perceber, percebe".

No original em alemão, o autor coloca pràticamente duas saídas, mas considera ambas insuficientes. Prova disso é que acrescentou posteriormente, um epílogo à peça, que foi encenado na Alemanha Oriental, no qual o autor toma partido a favor do revolucionário Marat. Esta parte não consta de texto em português, já que não se encontra em nenhuma parte. Peter Weiss, autor de Marat Sade, encontra-se atualmente em Cuba, escrevendo uma peça sôbre o país. E aproveitou para montar lá, a obra que entrará em cartaz aqui no Rio.

Primeira historinha infantil de Nélson Rodrigues

De como o autor esquéce a Lucinha

1

Segundo os entendidos, o milagre do Sobrenatural de Almeida obedecera às exigências mais avançadas da técnica. Êle arrancara do nada um edifício suntuário; nas salas, havia repuxos, com filhote de jacaré; e os galinheiros eram feitos em mármore de Carrara.

Mas quando o Sobrenatural de Almeida estava sendo cumprimentado por Papai do Céu, e já ia falar aos correspondentes estrangeiros sôbre a Frente Ampla, entra lá os cossacos. O líder inconteste dos mesmos era o "Grande Inquisidor de Dostoievski". A invasão coincidiu com a hora da mamadeira. Eis o argumento do "Grande Inquisidor de Dosdoievski":

— Leite pago com o dinheiro do bicho!

O que então aconteceu foi sublime. Era a noite de S. Bartolomeu das mamadeiras. Não ficou uma em pé. As chupetas também eram subvencionadas pelo vício. Foram recolhidas à Casa da Moeda.

2

Quando os recém-nascidos eram expulsos, apareceu lá uma bruxa hedionda. Era a Opinião Pública. Vinha solidarizar-se com com o despêjo das criancinhas. E quando saiu a última, e apagaram-se as luzes do edifício, o Sobrenatural de Almeida sentou-se no meio-fio e começou a chorar. A um canto da cena, confabulavam Papai do Céu, Cafuringa e Lucinha. Cafuringa olha para os lados e baixa a voz:

— Papai do Céu, você precisa fazer um milagre.

— Estou com um sono danado.

Cafuringa era teimoso:

— Escuta, Papai do Céu. O Senhor está meio esquecido, meio por baixo. Se eu fôsse o Senhor fazia um milagre.

— Que milagre?

Um milagre de manchete. Bem bacana.

Papai do Céu anda de um lado para outro. Não lhe ocorria nenhum milagre de primeira página. Teve de fazer para o subalterno, no caso o Cafuringa, a confissão amarga:

— Estou sem imaginação.

3

Neste momento, entra uma senhora com uma criancinha nos braços. Atravessara três desertos, a pé, porque ninguém lhe dêra carona. E, súbito, ouvira dizer que um doce velho andava, pelas esquinas, operando curas maravilhosas. E, agora, diante de Papai do Céu, ela estendia as mãos ambas, a criancinha:

—Salve meu filho! Salve meu filho!

4

Papai do Céu olha; dos seus olhos desciam lágrimas parnasianas, que são as únicas fotogênicas. Perguntou:

— Que é que tem seu filho?

— Meu filho está triste. Nasceu na semana passada e está cada vez mais triste.

Papai do Céu olhou o recém-nascido e balbuciou, num espanto honesto e aterrado:

— Já neurótico?

Papai do Céu ia explicar que não era psicanalista, quando Cafuringa o cutuca: — "O senhor precisa de uma cura promocional". E, então, êle resolveu seguir o conselho do anjo. Como no basquete, Papai do Céu pediu tempo para se concentrar. Mas continuava a esbarrar na mais pétrea e ignara falta de imaginação. Súbito, ilumina-se. Puxa a mater dolorosa para um canto. Olha para os lados e pergunta àquela mãe desesperada:

— Já experimentou homeopatia?

Amanhã, Papai do Céu concorre com o Dr. Pitangui.

Conversa de Mister Eco

Ainda não compreendi, confesso humildemente, as verdadeiras finalidades de uma determinada Clínica desta cidade, sempre no noticiário, levada pelos nomes importantes que a freqüentam. Entendo clínica como uma casa de tratamento médico, ou simplesmente, de repouso devidamente assistido.

Entre êsses tratamentos médicos inclue não sòmente as enfermidades, digamos, mais violentas e carentes de cuidados, mas, também, aquelas advindas dos nossos vícios sagrados. Daí serem de maior valia as clínicas que se especializam em tratamentos desintoxicantes, que a gente também precisa viver. Eu disse desintoxicantes? A Clínica de que lhes falo ficou famosa precisamente pelos que a procuram para uma providencial desintoxicação — calor humano, cheiro da Avenida Brasil, engarrafamento do trânsito, iê-iê-iê, essas coisas — e, entre êles, o nome do poeta sempre foi maior. Outros não levam o tratamento muito a sério. Dia dêstes, por exemplo, recebi telefonema de um amigo que lá se internara, convidando-me a beber um uísque... lá mesmo!

Pensei até em avacalhamento, escambamento para a galhofa, e agora estou quase certo dêsse reprocesso, com a estória do poeta que, após ter feito um **show** para os demais pacientes, saiu na onda do vento e foi dar com os costados na boate Fred's.

O poeta assistiu ao show de Carlos Machado, "Deu a Louca em Hollywood", e não gostou, direito que lhe assiste e foi preconizado por Boileau. Lavrou o seu protesto. Fê-lo, todavia, de maneira estranha aos seus hábitos e costumes, gritando alto e bom som:

— Isto é uma porcaria! Um espetáculo subdesenvolvido!

Ora, o poeta é diplomata, educadíssimo e de ternura tanta que a todos e a tudo leva a um diminutivo afetivo, poetinha também gosta de ser chamado.

O que precisa é mudar urgentemente de cliniquinha.

Deu a louca no poeta!

MUSICAIS

Passou despercebido no Rio o décimo-quinto aniversário da morte de Francisco Alves, transcorrido quarta-feira última. Cadê o Museu da Imagem e do Som? O Conselho de Música Popular? ** Para deturpar "O Milagre", música de Nonato Buzar, na primeira etapa do III Festival da Música Popular Brasileira, Wilson Simonal ameaçou (escravo com antecedência) apresentar-se com um **grambubu**, traje diplomático dos negros africanos. ** Concurso instituído por um jornal paulista aponta Ângela Maria (19.829 votos) como a melhor cantora brasileira, seguida de Elisete Cardoso (14.978 votos), Elis Regina (9.746 votos) e Vanderléia (2.418 votos). Curioso é que há mais de seis meses Ângela Maria não tem programa fixo em São Paulo e as suas atuações, mesmo esporádicas, são muito raras. ** O Zimbo Trio segue quinta feira da próxima semana para o Japão, contratado por dois meses.

CINEMÁTICAS

Depois de "O Grande Assalto", o cineasta Adolfo Chadler está pretendendo rodar um filme nos Andes peruanos com o título de "A Caminho do Inferno". Faroeste em cinemascope, protagonizado por James Mitchum, filho de Robert Mitchum, êste como se sabe, de elenco permanente do "Sessão das Dez", do Canal Quatro. ** Genival Rabelo, empresário de Vanderlei Cardoso, diz que vai processar Arnaldo Jabour, porque, em "Opinião Pública", o cineasta incluiu uma cena do programa do Chacrinha em que aparece o seu pupilo. ** Leonardo Vilar, Sérgio Cardoso, Dionísio Azevedo, Jaqueline Mirna e Ziembinsky estão no elenco de "Madona de Cedro", película baseada no romance de Antônio Calado, que será dirigida por Carlos Coimbra. ** Terminaram, na Ilha do Bananal, as filmagens da película que marcará a estréia de Cecil Tiré como diretor cinematográfico.

TELEVISIVAS

Chico Anísio deixou a TV-Tupi e já estreou na TV-Record, sendo aplaudido de pé. ** Sòmente a finalíssima do III Festival de Música Popular Brasileira será transmitida diretamente para a Guanabara, pela TV-Rio, dia 23, quando o Canal 7 de São Paulo inaugurará o seu nôvo equipamento Marconi. As três etapas preliminares do certame serão vistas no Rio em vídeo fita. ** "Um Instante, Maestro" e "A Grande Chance", programas de Flávio Cavalcânti, alcançaram semana passada a liderança de audiência no Rio. "Um instante Maestro" e, agora, o campeão absoluto de audiência em 14 Estados, Por isso, incomoda tanto.

O ASSUNTO É MULHER

AINDA OS IDOS DE TRINTA

Pois é. Foi moda de inverno mas vai continuar verão adentro. Um ar desminlingüido que a sua mãe adotava, cinturas baixas e saias com uma certa fartura de pano. Longas echarpes caindo pelos ombros, sueter longo, chapéus desabados, são alguns dos detalhes que fizeram a moda de inverno inspirada nas mulheres de 1930. Se você gosta de estar na onda, pode adaptar tudo isso para os primeiros dias de verão. Basta trocar os tecidos, substituir os sueteres por blusas de malha de mangas curtas.

Um chemisier de opala ou zuarte bem fina. Tem citura baixa marcada por um cinturão de couro com fivela redonda. A gola é chemise, mangas de punhos duplos. A saia tem prega bem profundo partindo da cintura e dois grandes bolsos quadrados.

Saia e blusa com echarpes de pontas longas. A blusa é de malha de linha laranja, tem decote rodado e bolsos junto à barra. A saia de linho prêto é bem curta e reta, sem detalhes.

SOL É FOGO!

Para bronzear com beleza

—— Acostumar-se progressivamente ao Sol.

—— Usar chapéu que proteja a testa e a nuca.

—— Andar, jogar e correr.

—— Proteger os olhos.

—— Começar expondo as pernas.

—— Depois aumentar progressivamente as partes expostas ao Sol e a duração conforme sua tolerância pessoal. Não mais de quarenta e cinco minutos no primeiro dia, depois quinze minutos no fim da semana se você se expôs todos os dias.

—— Você deve estar com uma pele sadia e bem cuidada. É preciso conhecê-la bem para medir a ação do Sol sôbre sua pele. Procurar cremes para o Sol que a protejam dos raios nocivos (ou procurar filtros solares)

REGISTRO

COQUETEL — A Secretaria de Turismo ofereceu dia 27, quarta-feira, um coquetel para a apresentação dos prospectos de uma moviola e de aparelhagem de som que deverá chegar nas próximas semanas e, assim facilitar a montagem de filmes brasileiros e aliviar a ESDI que cada dia tem tem mais candidatos à espera de uma vaga. Foram mostradas também as plantas das novas instalações da CAIC, onde ficará a referida moviola.

BRITANICAS — Trabalhos selecionados dos artistas inglêses que se encontram na Bienal de São Paulo, serão apresentados no Rio, em janeiro e fevereiro no Museu de Arte Moderna. Entre êles estarão algumas obras de Richard Smith que ganhou o primeiro prêmio na Bienal com expressiva vitória de sete votos contra dois.

MEDICINA E SAUDE - A Editôra Abril Cultura lançará a partir de 10 de outubro uma nova coleção dividida em fascículos: "Enciclopédia Semanal de Saúde". A coleção é composta por 150 fascículos e tem um total de 3 mil páginas e 5 mil ilustrações. Pretendem ensinar aos brasileiros os "bons hábitos de higiene e saúde". Mais uma tentativa de civilizarem a nossa selva.

NÉLSON RODRIGUES — Na próxima segunda-feira, dia 2, será apresentação no Teatro Municipal de Niterói a "censuradíssima" peça de Nélson Rodrigues, "Album de Família". No mesmo dia o autor comparecerá a debates e autografará livros de suas autoria, em promoção simultânea com a livraria do Correio da Manhã".

Por êsses dias será lançada uma coleção com as peças de Nélson.

O lançamento será realizado pela Companhia Brasileira de Divulgação do Livro (BRANDIL).

"Album de Família" encerrará sua carreira no Teatro Jovem devido a compromissos do autor Luís Linhares com o cinema Nacional. Será remontada então para substituir a peça de Nélson "A Moratória", de Jorge Andrade. O elenco será formado por Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Tais Muniz Portinho, Gina de Sousa e Virgínia Vale.

Estudante de teatro

Êles sonham com o palco. São dezenas. Querem fazer arte. Moços e môças. Um sonho que, freqüentemente, transforma-se em preocupação. Como fazer arte? Onde fazer arte? Para quem fazer arte? Três anos de estudos. Para muitos, são três anos perdidos. Para uns poucos, o início de uma carreira de glórias. Êstes casos são raros. A regra geral é "porta fechada". E assim, êles são apenas

Artistas sem platéia

Certa vez perguntaram a Jean Louis Barrault porque uma pessoa segue a carreira teatral. Resposta: "por três motivos. Para conviver com as atrizes, para ter boa vida, e uma minoria porque, realmente, gosta de teatro". Se, hoje, êle acompanhasse os alunos do Conservatório Nacional de Teatro, verificaria que acertara em sua resposta. Ali, teria até uma visão nova, assentada numa realidade bem brasileira: uma grande maioria entra, levada pelo sonho de "ser artista" e depois sai, amargando o pesadêlo de "encontrar tôdas as portas fechadas".

Um casarão velho. Cada pedaço confunde-se com um pedaço de história. Inicialmente, era sede do Clube Germânico. Depois, centro da UNE. Hoje, é palco, onde duas centenas de jovens encenam suas peças, lançam seus protestos, tentam suas revoluções. Estamos falando do Conservatório Nacional de Teatro. Aquêle casarão da Praia do Flamengo, onde os gritos, os cartazes, os discursos, os estudantes e a polícia se misturavam nos dias de ontem. Onde os "sonhadores" conversam, discutem arte, revivem o passado, rasgam o futuro, planejam o presente, nos dias de hoje. São estudantes de arte. Mais precisamente: os artistas sem platéia.

SIMPATIA — Praia do Flamengo, 132. 18h30m. Um prédio velho com marcas de incêndio. Estudantes chegam, barulhentos e animados. Uma pequena escada. Lá em cima, as salas de aula. Lá embaixo, as rodinhas dos "bate papos" artísticos. Essas conversas traduzem os sonhos e as aspirações dêsses alunos. Mas, em muitas ocasiões, trazem também uma dose de preocupação. Estamos perto de um grupo de rapazes do último ano de "Interpretação". Êles nos tomam por colega. E a prosa continua. Armando Monteiro: "sabem de uma coisa, a gente fica dependendo da simpatia dos diretores ou artistas já profissionais para conseguir trabalho no teatro". Êle, como todos seus colegas, entrou para a escola vendo o mundo teatral sob uma perspectiva diferente: tudo era sonhos. Agora, êle está para deixar o Conservatório. Trabalhar onde? "O autodidatismo ainda impera no nosso teatro", observa. Depois critica o currículo escolar: "num total de 10 matérias, 5 são teóricas. Isto representa uma grande perda de tempo que poderia ser aproveitado em matérias práticas, muito mais importantes para o futuro."

O grupo se dissolve. É hora de aula. Para outros, é hora de "peça". Um auditório amplo. Algumas marcas de incêndio. Muito entusiasmo. Alguns sabem e já sentem as dificuldades profissionais. Não importam. Superam as preocupações com "o amor pela arte". Mas, nem só de amor vive o artista. E ainda Armando quem sugere: "após o último ano, a própria escola deveria formar uma companhia para promover novos valôres artísticos". Seus companheiros ouvem e aceitam, silenciosamente, suas palavras. A maioria está disposta a gastar sua vida no teatro. Apenas, não tem certeza de ganhá-la, ali. Muitos desistem do curso, antes mesmo de chegar ao segundo ano.

FASCÍNIO — A conversa se desenrola de maneira natural. Agora é Rui Sandi quem fala: "existe um fascínio para o palco, onde a pessoa sente-se fora da massa. O artista aparenta um descompromisso com a moral e isso atrai muita gente para o teatro". Êle estuda 3.º ano de direção e já montou a peça Edipo-Rei, de Sófocles. Tem uma visão global sôbre o problema. E explica muita coisa: "a procura dos homossexuais pela carreira teatral é um fenômeno natural à discriminação que sofrem em outras atividades profissionais" Fala sôbre os grandes sonhos de todos. Critica o currículo escolar.

MANIAS — Barba crescida pode ser uma mania. Cabelo grande também. O importante é ser diferente. Chamar a atenção. Dentro de uma escola de Teatro nada é impossível. Existe um clima bem universitário. Muitas discussões. Um coleguismo acentuado. As coisas do mundo atual devem ser levadas para dentro da conversa escolar. A guerra do Vietnam interessa. A encíclica do Papa, também. O curso é muito teórico. Todos reclamam a necessidade de se fazer teatro. Muito teatro. Os calouros são a alegria dominante. Sonham com mundos e fundos. Os veteranos não perdem o entusiasmo — a matéria prima para o seu sucesso —, mas não deixam de ver o "teatro" sob uma nova dimensão. Sabem calcular as dificuldades. Aprendem a medir as barreiras a serem transpostas.

Uma síntese do estudante de teatro: mania do entusiasmo. Um entusiasmo de quem sabe que, como regra geral, vão encontrar as portas do palco fechadas. Poderão ser, amanhã, o que são hoje: artistas sem platéia. No momento isto preocupa, mas não chega a desanimar.

SOMBRA DA AMEAÇA

Vinte e cinco alunos estão envolvidos diretamente no processo que apura as irregularidades na Faculdade Nacional de Direito. Dependendo da palavra final da Comissão de Inquérito, êles poderão ser afastados, definitivamente, da escola. Seus nomes: Ludmila Papi, Mâncio Quartin, Flávio Gomes Piestas, Ubaldino Souto Coelho, Eraldo Ravasco Moreira Maia, Sônia Regina Ramos, Ana Maria Franco Alves, Sérgio Lúcio, Mário Antônio Nascimento, Artur Montressor, Sônia Regina Cadaval, Pedro de Barros Lins, João Batista do Amaral, Vladimir Palmeira, Marlene Soares Brafman, Crispina Barcelos, José Brafman, Antônio do Amaral Serra, Vânia Regina de Almeida Serra, Daniel Aarão Reis Filho, Cláudia Câmara, Heitor Silva, Beatriz Boiteux.

O MEC E O CINEMA

O ministro Tarso Dutra discursa, elogiando a iniciativa do Instituto Nacional do Cinema, de premiar os filmes de longa metragem. Igualmente, lembra que "sem discriminações", o INC abre novas perspectivas para a indústria cinematográfica brasileira. Depois observa que "o cinema como veículo de educação é um instrumento muito útil e eficaz". Finaliza o Ministro da Educação: "Enfrentando êsse problema, numa de suas importantes áreas de trabalho, o MEC não apenas concorre, diretamente para o desenvolvimento nacional, mas, ainda, procura fortalecer o sistema educativo em geral, para uma ação de maior profundidade na preparação de recursos humanos que serão indispensáveis ao progresso do País".

RAPAZES SUMIRAM

Pelo menos três estudantes presos encontram-se em locais ignorados. A informação é do deputado Mauro Magalhães, depois de condenar "o regime policialesco em que vivemos". Ressalta que já entrou em contato com várias repartições policiais e políticas, à procura dos rapazes detidos, mas não teve qualquer informação. Enquanto isto, o diretor Raul Bittencourt afirma que recebeu promessa de autoridades militares: todos estudantes detidos serão libertados, logo após a reunião do Fundo Monetário Internacional. Alguns poderão ser liberados até na tarde de hoje. Ontem, mais um líder estudantil foi prêso: Valmer Soares, ex-presidente do DA da FNFi, logo após um comício de protesto na Av. Rio Branco.

CONTRA "MEC-USAID"

Palavras do arcebispo Dom José Maria Pires, de João Pessoa, sôbre o acôrdo MEC-USAID: "Deveriam ser enquadrados na Lei de Segurança Nacional aquêles que fabricam o acôrdo MEC-USAID". Mas adiante ressalta que "êle constitui um ato de entreguismo sem precedentes na nossa história". O jornalista Waldo Ferreira invoca essas palavras do arcebispo para lançar uma interrogação: "Por que se prende e espanca estudantes que saem às ruas para denunciar êsse ato de entreguismo?"

PROTESTO CONTRA O FMI

Três comícios-relâmpago. Panfletos contra o Fundo Monetário Internacional. Conversa do diretor com autoridades militares. Ameaça dos alunos, se as prisões forem mantidas. Denúncia: um universitário algemado. E um fato habitual:

MAIS UM ESTUDANTE PRÊSO

Mais um estudante prêso nas manifestações contra o Fundo Monetário Internacional: Walmer Soares, ex-presidente do DA da FNFi, foi detido, depois de um dos comícios que os estudantes realizaram na Av. Rio Branco. Enquanto isto, o irmão de Lincoln Bicalho — outro estudante que foi detido dentro da FNFi — traz uma nova denúncia: "antes de ser levado pelos agentes do DOPS, Lincoln foi algemado."

O diretor Raul Bittencourt entrou em contato com autoridades militares e recebeu promessa de que, após o encerramento do encontro do FMI, os alunos serão libertados. Enquanto isto, os alunos da Faculdade Nacional de Filosofia preparam-se para desencadear uma série de protestos, caso as prisões sejam mantidas até a próxima segunda-feira.

Ontem, improvisaram uma passeata — uma "mini-passeata" — e realizaram três comícios-relâmpagos na Avenida Rio Branco, ocasião em que o estudante Walmer Soares foi prêso. Panfletos intitulados "fora FMI" foram distribuídos aos populares, denunciando "o FMI como instrumento do imperialismo", conforme ressaltou um dos oradores em um dos comícios.

Às últimas horas, uma comissão de alunos manteve um demorado encontro com o diretor Raul Bittencourt, pedindo seu empenho pessoal para obter a liberdade de todos os estudantes presos, além de pedir-lhe a abertura de nôvo prazo para pagamento de anuidades na escola. Dos 1.800 alunos da FNFi, apenas cêrca de 330 pagaram as duas cotas de anuidades. O diretor dará uma palavra final aos alunos na próxima quarta-feira, e prometeu reexaminar todos os pedidos de isenção. Até lá, ninguém será punido, conforme afirmou.

MATRÍCULA DE EXCEDENTES

Segunda-feira é o dia D. Sai o documento que garante as matrículas aos excedentes de medicina. Preparam uma festa, mas temem êsse negócio de "promessas". E depois, ainda não sabem para onde irão. Agora, saem para

A ÚLTIMA BATALHA

Os 127 excedentes de medicina preparam-se para a comemoração da vitória: depois de 8 meses de campanha, vão receber, na próxima segunda-feira, um documento que lhes garante a matrícula. Apenas um detalhe resta a ser discutido agora: onde serão matriculados? Embora os têrmos do documento assinalem que "preferencialmente, serão aproveitados nas escolas da Guanabara", êles desejam saber do prof. Epílogo Gonçalves de Campos o que significa êsse "preferencialmente".

Procurado pelo Deputado Rubem Medina, o Ministro Tarso Dutra informou que "está tudo resolvido". Enquanto isto, o advogado Cândido de Oliveira Neto vai voltar à Justiça, para submeter o documento à apreciação da Juíza Maria Rita Soares. As dúvidas giram em tôrno da palavra "preferencialmente". Muitos excedentes temem a transferência para outros Estados.

"Certificado de garantia de matrícula" é o nome do compromisso. Apesar dessa promessa formal, ainda existe uma dose de desconfiança entre os excedentes. "Não sabemos para onde vão nos mandar, e queremos ter garantia sôbre isto", observam.

Enquanto isto, os excedentes com média 5, que vão para a Escola de Medicina de Petrópolis, estão sendo convocados para uma reunião amanhã, às 9h, no pátio do MEC, para tomarem conhecimento de todos os detalhes relacionados com as matrículas.

Mas, nem tudo é festa: enquanto uns se preparam para ir para Petrópolis, e outros aguardam a palavra da Diretoria do Ensino Superior, mais 437 estão com um mandado de segurança, pedindo matrículas. São também excedentes com média entre 4 e 5.

Professôras mineiras cansam de trabalhar em silêncio e saem para os protestos de rua

Belo Horizonte — Em Minas, as professôras primárias não recebem há 14 meses. Muitas são obrigadas a trabalhar como "lavadeiras", "costureiras", e até "na cata de café", simplesmente porque precisam de dinheiro e não podem contar com seus salários. Já tentaram um movimento de protesto, mas foram espancadas por policiais. Agora, lançam um manifesto pedindo o apoio dos próprios pais e saem para as ruas. Seu grito de protesto deve coincidir com a visita que o marechal Costa e Silva programou a Belo Horizonte.

MANIFESTO — Eis alguns trechos do manifesto lançado pelas professôras: "As professôras primárias, através dêste manifesto, vêm trazer ao conhecimento dos senhores [illegible] e de todo povo, a situação em que se encontram em todo o Estado: 1) o atraso de seus vencimentos chega a 14 meses, em algumas cidades do interior; 2) as contratadas e substitutas nada receberam êste ano; 3) a fome e o desespêro rondam seus lares, onde a visita de credores se multiplica, dia a dia; 4) há professôras lavadeiras, costureiras e até trabalhando na cata do café; 5) o salário, pago com meses e meses de atraso perde todo o seu valor aquisitivo, levando-se em conta que o custo de vida sobe, assustadoramente".

Bispo que é contra espancamento e "mec-usaid" sai absolvido no "advogado do diabo"

Quem está a favor dos estudantes não está sòzinho. O Bispo de Lorena, Dom Cândido de Padim "absolvido" por 7 a 0 no juri do "Advogado do Diabo", programa da TV Excelsior onde apresentou seu pensamento sôbre diversos assuntos principalmente estudantis. Foi julgado por dois estudantes, um produtor de televisão, uma bailarina de balé e três jornalistas.

Dom Cândido externou a necessidade de aumento da capacidade de compreensão, para que se retome o diálogo e que se compreenda o estudante como alguém que participa do processo de desenvolvimento do país. "Estudar não é só receber o material que está dentro de um livro. A repressão não resolve. A situação estudantil é um reflexo do que ocorre na Universidade a incompreensão".

O MEC USAID também recebeu críticas de Dom Cândido. "Não posso julgar as intenções, mas acho que a cultura é o povo que deve criar. A colaboração técnica é importante mas há elementos válidos aqui no Brasil.

DIVERGÊNCIA

"Aquilo foi um congresso fechado". **"Ninguém tem o direito de acusar que foi um encontro de cúpula"**. "Queremos que a UME vá até às bases estudantis". **"A maioria dos estudantes cariocas apóia a UME"**. Opiniões diferentes:

A UME NO BANCO DOS RÉUS

WALMER SOARES, candidato da chapa livre para o Diretório Central dos Estudantes da UFRJ:

Embora o congresso da UME não tenha sido o ideal, não o invalido. Na verdade, êle foi representativo e ninguém pode duvidar disto. Acusá-lo de um "congresso fechado" só é válido para quem desconhece as atuais condições porque passa o movimento estudantil, contra o qual são utilizadas tôdas as formas de repressão. Existe uma tentativa de isolar a União Metropolitana dos Estudantes, em favor do Conselho Nacional de Estudantes, cogitado pelo Govêrno.

Ainda sôbre o Congresso da UME, é preciso dizer que em outras situações, êle seria diferente. Ninguém pretendia fazer um congresso suicida. Por isto, é que êle foi realizado de uma maneira, mais ou menos, sigilosa. Mas nem por esta razão há de condená-lo, como sendo um congresso de cúpulas.

Lá estiveram presentes delegações de tôdas as faculdades. Para a acusação de que houve infração contra a constituição da UME, é preciso lembrar que as chamadas "frentes" estiveram representando, apenas os diretórios, cujos presidentes são da reação, e não estariam presentes no Congresso. O exemplo típico é o do CACO, que foi representado por líderes da REFORMA.

É preciso repetir, hoje, o que já se disse: os estudantes cariocas têm se manifestado, majoritàriamente, a favor da UME e da UNE, em tôdas as universidades.

Qualquer divisão que se queira promover, virá em favor dos pelegos estudantis, que se utilizam de todos os artifícios — a exemplo do caso do CACO — para se apossarem dos diretórios.

Assim, manifestamos nosso apoio à UME, e estamos certos de estar traduzindo o pensamento de, pelo menos, 12 dos 17 diretórios da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Não podemos admitir o diálogo que se propõe, pois trata-se de uma farsa. Repetem-se imposições, pressões, e tornou-se comum, cenas de violências. Colegas são presos.

E para comandar a luta contra êsse estado de coisas, é que apoiamos a UME. Ninguém tem o direito de afirmar que seu congresso não foi representativo.

PEDRO AURÉLIO, um dos principais líderes da REFORMA, na Faculdade Nacional de Direito:

Nossas críticas visam apenas o fortalecimento de nossa entidade máxima. Julgamos necessário que todos os estudantes devam saber o que ocorre dentro da UME, que deveria ser autênticamente, o representante de todos os universitários, unidos em redor de seus diretórios. Desde 1956, o movimento estudantil nunca estêve tão debilitado, como em nossos dias. Qualquer observador, por mais desatento que seja, pode notar o isolamento em que se encontra grande parte das lideranças universitárias, que executam uma política de afastamento das bases estudantis, enquanto é grande o número dos estudantes que se desinteressam pelas lutas travadas pelo movimento estudantil (exemplo: anuidade). A reunião de alguns diretórios e algumas "frentes" a que se deu o nome de "congressos da UME", num flagrante à CONSTITUIÇÃO DA UME, serviu para aprofundar o isolamento em que se encontra a entidade. Esse isolamento em que se encontra a UME é o reflexo da política isolacionista, levado a têrmo por parte da liderança universitária em suas próprias faculdades.

Necessita-se fazer, urgentemente, uma reformulação na política universitária e uma renovação em seu quadro de lideranças, sob a pena de perdermos todos os diretórios para a reação que levanta a bandeira do trabalho administrativo e da alienação política. Na FND estamos provando que as fôrças progressistas sabem trabalhar, e muito bem, na luta por nossas reinvidicações específicas: apostilas, biblioteca, conferências, júris simulados, etc. Estamos derrotando, na prática, as teses vitoriosas na convenção da REFORMA que defendiam a política isolacionista da UME, e estamos conseguindo a adesão de colegas progressistas. Essa reformulação e renovação das lideranças universitárias deve e está sendo feita em tôdas as faculdades da GB, para se extinguir, de uma vez por tôdas, com a reação. Por isso, tornamos a repetir: o "congresso da UME" foi uma farsa. Não foi o congresso por que lutamos. Um congresso que, na realidade, fortaleça a UME como única entidade representativa. Um congresso que barre o avanço da "reação" no movimento estudantil e abra caminho para ampliar o número de universitários que lutam pelo desenvolvimento progressista e independente de nosso país. Só a unidade de todos os estudantes podê constituir a UME que desejamos. Nunca um "congresso" de poucos, que joga no lixo a unidade do movimento estudantil.

BASTIDORES

TURMA DA OPOSIÇÃO — Representantes de vários diretórios acadêmicos, compondo o chamado "Movimento Estudantil Independente" reúnem-se hoje. Um dos problemas a ser debatido é a escolha de um candidato para disputar a presidência do Diretório Central dos Estudantes da UFRJ. Dois nomes fortes: José Ricardo, da ENE, e Alírio Ramos, do CACO.

SÓ A DESTITUIÇÃO — Para Francisco Domingos, um dos principais líderes do movimento "REFORMISTA" da Faculdade Nacional de Direto, o plebiscito não é a única solução para normalizar a vida política da escola. "Ao contrário, acredito que a idéia central e básica é a realização da assembléia geral que deve decidir sôbre o problema". Êle, pessoalmente, é a favor da destituição da diretoria, alegando que "as eleições foram uma farsa".

HORA DE ANUIDADE — O foco de uma possível crise está na Faculdade Nacional de Filosofia. Há uma grande resistência contra a cobrança de anuidades, dentro daquela escola. O próprio diretor já afirmou que possui mais de 800 pedidos de isenção. Enquanto isto, termina, hoje, o prazo para pagamento. Os alunos estão convencidos de que nôvo prazo será concedido. Na Faculdade Nacional de Direito, o vice-presidente do CACO afirma que "a maioria já pagou". Do outro lado, elementos ligados à REFORMA informam que "muitos ainda não pagaram". Na Faculdade Nacional de Medicina temos a palavra do secretário do CACC: "Cêrca de 700 alunos já pagaram". Lá existem 1.200 alunos, aproximadamente.

UMA RESTRIÇÃO — Mais uma palavra de restrição ao Congresso realizado pela UME. E o próprio presidente do DA da Escola Nacional de Química, Jan Mare, quem afirma que "apesar de apoiar a entidade, não aprovamos a maneira com foi realizado o congresso, sem uma prévia preparação das teses apresentadas".

HORA DE AMEAÇA — Cêrca de 25 alunos da Faculdade Nacional de Direito estão ameaçados de serem expulsos da escola. Tudo vai depender dos resultados dos trabalhos da Comissão de Inquérito, que apura as responsabilidades de vários estudantes, implicados na realização de uma convenção do partido REFORMA.

FRASES SOLTAS — Nilo de Sá Amorim, do DA da Faculdade de Direito da UEG: "Queremos uma nova mentalidade dentro do movimento estudantil, sem radicalismos de esquerda ou de direita". — Marcos Antônio, do DA da F. N. Ciências Econômicas: "A reação sabe que é minoria e não vai disputar o DCE".

CORRESPONDÊNCIA

O PROBLEMA DO NEGRO — Prezados confrades: estamos acompanhando as pegadas dessa excelente fôlha, entusiasmados pelas inovações que apresenta na área do jornalismo nacional. É claro que nós, editôres de um modesto tablóide, não podemos ter outra pretensão além de absorver, dessas páginas, ensinamentos úteis à nossa condição de modestos focas. Destacamos, sobretudo, os dois capítulos em que essa maravilhosa publicação corajosamente focaliza o problema no negro no Brasil, assunto sôbre o que os órgãos chamados responsáveis preferem ignorar, sem contudo explicar, entre outros, os seguintes pontos: 1) por que o negro não ingressa no Instituto Rio Branco? 2) Por que não consegue emprêgo nas casas comerciais? 3) Por que não é admitido, como garçon, nem mesmo em bares ou restaurantes de segunda categoria?

É claro que, de vez em quando, aparece um Didi, um Pelé, uma Clementina de Jesus, um Heitor dos Prazeres, um Ataulfo Alves, mas êstes, se a sociedade não lhes quer aceitar, que arranje substitutos! Finalmente, prezados companheiros, informamos que em nossa militância no magistério, participando de encontros e de movimentos cívicos e educacionais, sempre notamos um certo receio de atacar o problema. Não tivemos o prazer de participar de nenhuma reunião com o ilustre professor João Pedro de Oliveira, contudo o exemplo apresentado pelo eminente estudioso a nós não nos parece muito feliz, considerando-se que as chamadas religiões de expressão jamais tomaram posição pró ou contra. Existem até algumas delas que aqui se organizaram porque seus adeptos vieram da outra América em conseqüência das lutas raciais ali existentes.

Gratos, subscrevemo-nos mui fraternalmente — Sebastião Alfredo dos Santos. SANDA — Publicidade e Promoções Cooperativa Ltda., Piabetá, RJ.

Só quem fecha os olhos, não vê que o problema da discriminação racial está bem presente, em nosso País. É uma realidade triste: dentro da escola, por exemplo, as oportunidades não são iguais entre brancos e negros. Nem entre pobres e ricos. Um problema esquecido foi lembrado. Resta que se tomem as providências.

NOSSO JORNAL — Enviamos-lhe nosso jornal, "O Timoneiro". Como podem notar, é muito menor que O SOL, mas feito com a mesma seriedade. Gostaríamos que fôsse divulgado.

Manuel Valente, redator-chefe de "O Timoneiro", órgão do Ginásio Luís Palmier, São Gonçalo, RJ.

Lemos o seu jornal de "fio a pavio". E até gostamos do artigo escrito pela professôra Marli intitulado "Os países subdesenvolvidos". Aguarde, que vamos fazer uma boa matéria com vocês: "como se faz um jornal escolar?"

Todo estudante sério deve apoiar O SOL. Um jornal honesto, feito por uma equipe jovem. Aqui na nossa escola, muito já se falou sôbre o trabalho de vocês. E chegamos a uma conclusão: não é apenas um jornal diferente, mas acima de tudo, um jornal honesto. Conte com nosso apoio.

Murilo Resende, estudante de medicina.

CALENDÁRIO

CADETES DO EXÉRCITO — A Escola Preparatória de Cadetes do Exército está com inscrições abertas até o dia 15 de novembro para o concurso de admissão. Maiores esclarecimentos em qualquer organização militar ou diretamente na Escola, na cidade de Campinas, SP.

MÚSICA — "A música e Dom João VI" é o tema da conferência que o prof. Pedro Calmon faz têrça-feira, às 12 30m, na Escola Nacional de Música, Rua do Passeio, 80, promovida pela Academia Nacional de Música.

PROFESSÔRES — As inscrições para o concurso de habilitação ao Curso de Formação de Professôres para o Ensino Normal estão abertas de 2 a 18 de outubro, no Instituto de Educação, das 16 às 18h. Os candidatos devem levar certificado de curso normal ou colegial ou prova de estar cursando a última série dêsses cursos.

DESENHO INFANTIL — o Banco Português do Brasil está promovendo um concurso de desenho com o tema "O menino e a caravela". Maiores informações nas agências dêsse Banco.

PSIQUIATRIA — Começa hoje, no Instituto Psicotécnico da Guanabara, um curso destinado a psicólogos e psiquiatras (inclusive estudantes dessas especialidades). Informações na Rua Senador Dantas, 80, sala 1.109.

POLÍTICA — A Faculdade de Filosofia Santa Úrsula inicia, no próximo dia 2, segunda-feira, um curso de Ciência Política. As inscrições são feitas na Rua Farani, 75, Botafogo.

MARINHA — O concurso de admissão ao Colégio Naval abre inscrições segunda-feira. Informações no 4º andar do antigo edifício do Ministério da Marinha.

ADMINISTRAÇÃO — O Sindicato de Assistentes Sociais promove um curso de administração, incluindo administração pública, orçamentária e financeira, noções de direito constitucional e elementos de estatística. Inscrições: Rua Evaristo da Veiga, 45/1.102.

ENSINO COMERCIAL — A Fundação Getúlio Vargas, em colaboração com a Diretoria do Ensino Comercial do MEC, vai fazer cursos de Organização e Contabilidade Bancária, Propaganda Comercial, Chefia de Emprêsa e Comércio Exterior. Tel.: 22-3159.

GEOLOGIA — Começa segunda-feira em Ouro Prêto, a 8.ª Semana de Estudos Geológicos, analisando os "Minerais e Rochas Industriais", promovida pela Sociedade de Intercâmbio Cultural e Estudos Geológicos.

BÔLSAS — Os pedidos de renovação de bôlsas devem ser dirigidos à CAPES até o final de outubro. Os pedidos serão examinados no mês de novembro.

HIDROLOGIA — Será realizado na Universidade de Pádua o 2.º Curso Internacional de Hidrologia. A CAPES informa que poderão participar do curso engenheiros com menos de 35 anos que falem francês e inglês. Informações: Rua Venceslau Brás, 71, [illegible]

ADMINISTRAÇÃO — Um curso de "Laboratório de Sensibilidade" para dirigentes de alto nível, será realizado pela Fundação Getúlio Vargas, no período de 15 a 19 de outubro. Inscrições na Praia de Botafogo, 186 [illegible]

A reação do Govêrno

O Govêrno aturou Lacerda até agora respeitando a presença dos visitantes do FMI, dizem alguns arenistas. Mas agora, que ficam só os de casa, a linha-dura vai agir com firmeza. A espinha do pacto de Montevidéu, atravessada na garganta do Govêrno, parece que desceu. Costa e Silva reage e declara a Frente Ampla ilegal. Novos IPMs serão reabertos. O Estatuto dos Cassados, dentro de alguns dias, será decretado colocando

JUSCELINO EM PERIGO

A decretação do Estatuto dos Cassados mais cedo do que se espera foi confirmada ontem pelo Deputado Clóvis Stenzel, da ARENA gaucha, depois de rápida passagem pelo Palácio do Planalto. O Govêrno, ao que informou, não condiciona sua ação contra a Frente Ampla ao encerramento da reunião do FMI mas ao primeiro passo que aquêle movimento der fora da lei e que caracterize seus propósitos subversivos, agirá com autoridade e firmeza. Entende a ARENA que a Frente está num impasse, pois todos os seus planos de aproximação do povo, face à lei, não podem concretizar-se. Assim, o Sr. Carlos Lacerda, por exemplo, se quiser fazer comícios de rua terá que fazê-lo através do MDB, uma vez que a Frente Ampla não tem existência legal, nem poderá registrar-se como entidade política. Sôbre o ex-governador carioca disse ontem o Senador Ermírio de Morais, anti frentista, que "enquanto o Sr. João Goulart incendiava o País, o Sr. Carlos Lacerda quer agora industrializar as cinzas". Por manifestações como essa a liderança arenista está convencida de que o partido de oposição não se prestará aos propósitos da Frente. Se o fizer, contudo, acabará engolido pelo ex-governador carioca. Há alguns cálculos, nas mãos de deputados arenistas, segundo os quais a maioria absoluta do MDB pretende continuar fazendo oposição legal. No Senado contudo, o Senador Josafá Marinho, do MDB baiano está pessimista quanto à Frente Ampla, mas uma vez que o Govêrno parece disposto a enfrentar o movimento do ponto de vista estritamente político. Naquela casa Legislativa, alguns representantes do líder do Govêrno estaria dispostos a enfrentar também, como os Senadores Oliveira Franco e Gilberto Marinho. Os atuais partidários do movimento ali são os Senadores Josafá Marinho, Artur Virgílio (Amazonas), Mário Martins, Marcelo Alencar e Bezerra Neto. O Sr. Desirée Guarani, antes de aderir, vai consultar suas bases eleitorais no Amazonas. A adesão dos congressistas à Frente está em parte facilitada pelo descompasso que há dentro do Govêrno. Assim é que nos últimos dias o Presidente da República decretou a citação das despesas orçamentárias e recebeu apêlo do Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, para que vetasse totalmente o projeto aprovado pela maioria governista no Congresso, revogando o decreto do ex-Presidente Castelo Branco que distingue a responsabilidade dos prefeitos e vereadores. As duas medidas descontentaram os parlamentares da ARENA e ontem um dêles afirmou ao Mal. Costa e Silva, tête-a-tête, que o Govêrno precisa tratar melhor a sua bancada de modo a transformá-la num verdadeiro instrumento de contestação da Frente Ampla. "O Sr. não gosta de política mas se continuar assim acabará fatalmente ingressando pelo regime da fôrça", disse um parlamentar ao presidente. As queixas da ARENA afligem alguns ministros. Pretendia-se que o Mal. Costa e Silva julgasse, por exemplo a possibilidade de colocar no Ministério da Justiça, um político hábil em vez de um jurista. Lamentavam-se os governistas ainda que decisões positivas do Govêrno no setor internacional foram tomadas em gabinete sem propiciar rendimentos junto à opinião pública. Segundo afirmam, antes de cada passo, devem ser escutados elementos como o Senhor Carvalho Pinto, Nei Braga, Aluísio Alves e outros, capazes de levar ao povo os propósitos governamentais. O encontro do Presidente com os representantes do Congresso pouco tiveram de prático. Foi o mal. Costa e Silva, porém, que continuou em vantagem, pois um dos seus correligionários pode propor na ARENA que os governistas partidários da Frente sofram severas reprimendas. Afirmam também que além da decretação do Estatuto dos Cassados e da reabertura provável dos IMPs em que estiverem envolvidos Juscelino e Jango, muita coisa vai ser apurada contra ambos.

Henfil

GUERRA É GUERRA

Amazônia ocupada

O DEPUTADO MARCIO MOREIRA ALVES DISSE QUE MILHARES DE QUILÔMETROS DA AMAZÔNIA ESTÃO EM PODER DE ESTRANGEIROS

Nôvo decreto altera o Regulamento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço

Brasília — Agência Nacional — O Presidente Costa e Silva, ontem, assinou um decreto, que altera o Regulamento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço. O Ministro do Trabalho, Jarbas Passarinho, esclareceu que "a alteração tem objetivos de grandes relevâncias". "Essas modificações", esclareceu o Ministro, "vem aprimorar a redação de dispositivos, cuja as aplicações venham suscitar dúvidas, e acrescentar normas, destinadas a disciplinar situações omissas.

O artigo 9.º, do RFGTS, foi acrescido de mais três artigos, que regulamentarão a exigência do depósito, quando o empregado se afastar pelos seguintes motivos: por doença, para prestação de serviço militar, por acidente de trabalho, e por motivo de gravidez e parto. Quando houver rescisão do contrato de trabalho, a nova regulamentação diz, "que os depósitos devidos, mas não efetivados, deverão ser antecipados, para a data em que esta rescisão se verificar".

Outra modificação atingiu o artigo 25.º. A nova regulamentação visa eliminar a exigência do registro no Fundo de Assistência ao desemprêgo do Departamento Nacional de Mão de Obra. De agora em diante, será substituido por um atestado, que será fornecido pelo Sindicato. Em resumo, quando seu "Fulano de Tal" estiver desempregado, não precisará de uma autorização do MTPS para sacar, mensalmente, de sua conta vinculada — ate dois terços, durante seis meses. Isto significa que haverá uma maior eficiência no funcionamento do sistema, dando solução, a numerosas reclamações de empregados contra a demora no fornecimento da autorização.

Outra modificação, diz respeito à aplicação dos recursos provenientes do "Fundo". Que serão feitas através do Banco Nacional de Habitação, diretamente ou por seus agentes financiadores. O critério da aplicação caberá ao BNH. Que deverá, porém, observar as normas do Conselho Monetário Nacional, e a aprovação do FGTS.

Ainda na aplicação dos recursos, a nova regulamentação estabelece que é prioritária a execução do programa habitacional do Banco Nacional de Habitação. Os excedentes da previsão orçamentária deverão ser empregados na aquisição de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional.

Triângulo Mineiro quer se desligar de Minas Gerais e ser nôvo Estado

O Triângulo Mineiro quer se separar de Minas Gerais para formar um nôvo estado. As classes produtoras e a população estão revoltados com o sistema estadual de cobrança de imposto. A notícia foi dada pelo deputado Valdir Melgaché da ARENA mineira. A decisão final vai ser tomada hoje pelos sessenta prefeitos municipais reunidos em Uberaba, que já foi escolhida para ser capital do estado. Se a decisão fôr aprovada deverá ser referendada em plebiscito.
Segundo alguns políticos a região do Triângulo Mineiro é auto-suficiente e pode soportar a criação de novas estruturas políticas, porque além de ser a maior produtora de arroz e milho é a mais rica do estado. Sua arrecadação anual é de mais de um bilhão de cruzeiros. O descontentamento das classes produtoras é causado principalmente pelo arrôcho fiscal estabelecido pela Secretaria da Fazenda. Os produtores não querem se submeter às normas ditadas pelo Secretário Ovídio de Abreu e consideram que a região do Triângulo se desenvolveria mais se não estivesse ligada a Minas Gerais.

Escândalo na Assembléia mineira: deputados farão turismo com o dinheiro do Estado

Os escândalos na Assembléia Legislativa de Minas Gerais se sucedem. Foram criados mais quatro gabinetes de vice-líderes, que representam um aumento de despesas de 7 milhões mensais, e motoristas foram requisitados, para o serviço, sem concurso público. Agora os deputados vão fazer turismo na Europa, com o dinheiro do Estado. Serão pagos 500 dólares a cada um dos 15 visitantes e um jornalista irá acompanhá-los. O govêrno dará, ainda, as passagens, de ida e volta. O pretexto para a viagem foi o convite feito à Assembléia, para o Congresso Internacional de Municípios, que se realizará em Barcelona. O Congresso durará 6 dias, mas os deputados continuarão a viagem por mais um mês, visitando Roma, Milão, Berlim, Francoforte, Paris, Genebra, Lisboa e Nova Iorque. Nenhum dos deputados vai defender tese no congresso, e foram escolhidos por sorteio. Os jornalistas credenciados na assembléia prometeram denunciar a marmelada e o deputado João Bello, um dos sorteados, criticou, na tribuna, os repórteres, afirmando que êles não tinham condições morais para acusá-la, porque um repórter, também, será beneficiado.

Areosa critica industriais que pretendem acabar com Zona Franca

MANAUS (ASAPRESS) — O governador Danilo Areosa mostra-se integrado com as notícias segundo as quais industriais sulistas tencionam enviar ao Marechal Costa e Silva um memorial pleiteando a revogação dos favores fiscais concedidos à Zona Franca de Manaus que, entendem, são excessivos e prejudiciais às indústrias brasileiras. Supõe o governador que isso seja uma manobra de grupos paraenses que, ocultados atrás de companheiros sulistas, procuram bombardear a Zona Franca. "Chegou a hora de rasgar o véu, pois, desta vez, encheram tôdas as medidas" — disse o governador Areosa. E acrescentou: "continuarei lutando pela manutenção da Zona Franca tal e qual foi decretada. Para isso, conto com o apoio do Ministro Albuquerque Lima e a compreensão de nossos problemas por parte do Marechal Costa e Silva".

Criticando os grupos industriais interessados em saber com a Zona Franca, afirmou que "o povo amazonense considera essa atitude impatriótica e asfixiante ao desenvolvimento da área que êles, como homens de emprêsa, tinham por obrigação colaborar para o seu progresso, fazendo com isso desaparecer o risco constante da segurança nacional".

"A Amazônia, principalmente a Amazônia Ocidental, deixou de ser problema regional para ser ponto de honra nacional e não admitimos que, a esta altura dos acontecimentos, quando desenvolvemos um plano para solucionar os problemas da Região, ainda existem industriais que se preocupam tão pouco com nossos destinos. Os fabricantes sulistas de gêneros alimentícios que nos mandam aquilo que não consomem, deviam ter mais escrúpulos quando debatessem problemas do interêsse da Amazônia Ocidental, que êles desconhecem. Chegaríamos a aconselhá-los que ao invés de viajarem para o estrangeiro, visitassem-nos para compreender nossos imensos problemas e, inclusive, ter ciência do funcionamento das duas zonas francas nas proximidades, uma em Iquito, no Peru e outra em Letícia, na Colômbia, que nos fazem concorrência". A seguir, manifestou esperanças de que "na próxima reunião da Confederação Nacional das Indústrias, procurem os industriais primeiramente conhecerem nossos problemas, antes de apresentarem reivindicações descabidas ao Govêrno Federal.

Navio laboratório americano deixa o Amazonas, mas fêz descobertas importantes

Um navio laboratório conduzindo cientistas brasileiros e estrangeiros, encontra-se no Rio Negro. As descobertas dêsses cientistas sôbre processos naturais da região poderão transformar a economia, não só do Estado, mas de todo o mundo. O bioquímico Jacó Biale descobriu que os frutos na Amazônia, graças a um fungo verde que os encobre, amadurece mais rapidamente, antes de atingirem seu tamanho normal. O bioquímico acredita que, com alguns estudos, se poderão dar aos frutos condições necessárias para atingirem seu tamanho normal, sem que se diminua o tempo do amadurecimento. Os cientistas descobriram, ainda, que os peixes não proliferam nas águas do Rio Negro, devido à pouca quantidade de fosfatos e nitratos, o que poderia ser solucionado, colocando-se no rio três toneladas de alimentos para peixes. Outra descoberta foi uma espécie de pó, tirado de frutos, que, depois de aspirados, produzem excitação, euforia e alucinações. O navio laboratório — Alpha Helix — regressará aos Estados Unidos, mas poderá voltar ao Amazonas para novas pesquisas.

Bola preta para operário na Companhia de Petróleo do Amazonas diz quem pode ser ladrão

Estão roubando baterias de veículos, lampadas fluorescentes, fios elétricos e outros materiais da Companhia de Petróleo do Amazonas. Houve denúncias. Então os operários, na hora da saída, têm que passar por uma revista. Que é simplesmente o seguinte: no portão de saída, existe uma urna, dentro dela estão três bolas, duas amarelas e uma prêta. O infeliz que fôr contemplado com a prêta, será imediatamente revistado. O Sindicato já está por dentro. Procurou conversar com os diretores da emprêsa. Nada conseguindo, entrou com ação na Justiça do Trabalho e comunicou às autoridades do Estado o que está se passando com os operários. O sindicato entretanto, não quer que haja greve, para não dar idéia de "subversão da ordem" nem provocar tumulto na Companhia. Os trabalhadores não sabem como vão agir. O govêrno amazonense até agora não disse nada. A Diretoria da Companhia também não. O processo está andando. Enquanto isso, todo o dia é a mesma coisa. Fila, Urna, Bola Prêta e revista.

POLÍTICA SALARIAL DO GOVERNO

Jarbas Passarinho vai cassar os 30% concedidos aos bancários fluminenses. A Federação está de ôlho aberto e se reuniu para estudar as formas de luta, que pode ser a greve de 80 mil bancários.

DEMOCRACIA DO SILÊNCIO

O presidente da Federação dos Bancários, Carlito Moreira Matos, reuniu-se ontem com a diretoria para estabelecer as diretrizes de luta contra o arrôcho. Na reunião, examinaram as duas possibilidades legais que o Ministro Jarbas Passarinho tem para anular os 30% concedido aos bancários do Estado do Rio. A primeira seria uma simples portaria, baseada nas decisões do Conselho Nacional de Política Salarial. A segunda, seria uma representação junto à Justiça Trabalhista. Se o decreto vier, logo atrás a Federação entrará com um mandato de segurança. E poderá conclamar 80 mil bancários do Estado do Rio, Guanabara e Espírito Santo para a greve geral.

AS RAZÕES DOS BANCÁRIOS estarão expostas em manifesto a ser lançado amanhã. Afirmam êles que o Contrato Coletivo é legal porque não infrigiu a política salarial do Govêrno. E citam leis em que o acôrdo amigável entre patrões e empregados só não é permitido quando concede abonos intermediários e compensáveis ou quando tem a vigência inferior a 12 meses.
"O nosso acôrdo", diz Carlito Moreira, "tem vigência de um ano e foi publicado no Diário Oficial com 5 dias depois de registrado na Delegacia Regional do Trabalho. Nós não pleiteamos aumento, e sim um reajuste. E têrça-feira, nos reuniremos com 10 sindicatos para tomar providências dentro de legislação em vigor, que inclui o direito de greve."

OS SINDICATOS MINEIROS de Metalúrgicos e Bancários enviarão um memorial ao Presidente Costa e Silva, condenando a "política injusta e desumana, que sobe o preço dos alimentos e impede o aumento dos salários. Artur Massari, presidente dos bancários vai pedir também "providências ao govêrno no sentido de disciplinar os lucros dos bancos, que variam de 51 a 71 por cento em apenas seis meses." Apesar disso — continua — "o nosso salário médio não vai além de 183 cruzeiros novos."

O ARRÔCHO SÔBRE BANQUEIROS é uma exigência dos bancários mineiros. Querem uma lei específica para distribuir o lucro dos patrões entre os empregados. Sôbre isso, já existe projeto de lei na Câmara Federal. Os bancários estão dispostos a irem às ruas em campanhas de esclarecimento para acabar com os lucros exorbitante dos patrões, pressionando os deputados.

O TERROR NOS SINDICATOS está implantado. As únicas organizações que protestam são os sindicatos bancários. O sr. Adelson Meneses, presidente do Sindicato dos Conferentes declarou que "não tem posições políticas. O sindicato é só de trabalhadores e nós nos solidarizamos com o Presidente da República." Um conferente, que pediu sigilo na divulgação de seu nome, declarou que "Adelson foi colocado lá pelo Ministério e só faz o que êles querem. Nós não estamos solidário com Costa e Silva. Nós queremos aumento."

OS ESTIVADORES não protestam, mas não estão solidários. O sr. José Maria de Lima disse que "reivindicaria tudo que rendesse benefícios para a coletividade." E o presidente dos Estivadores e lamenta que "o telegrama que o convidava para a reunião com as autoridades chegasse atrasado." Nós estamos estudando a forma legal de luta" — disse.
Um estivador do Armazém 5, em frente ao Collis Posteaux, acha que "no tempo de Jango, tinha confusão e desorganização, mas pelo menos a gente tinha fôrça para exigir um aumento. Agora êles apertam e a gente tem de calar."

A BRIGA TÔDA surgiu quando o Conselho Nacional de Política Salarial se reuniu, cassou o aumento de 30% dos marítimos e concedeu o aumento para o pessoal do Lóide Brasileiro, defendido pelo Ministro Andreazza e dos empregados da Petrobrás, que tiveram como patrono o próprio presidente do órgão Artur Candal da Fonseca.
A maioria dos sindicatos vê o endurecimento do Govêrno na questão salarial por causa "da pressão exercida pelos governadores do FMI." O Fundo Monetário Internacional só emprestaria dólares ao Brasil, se fôsse combatida a inflação e os salários não fôssem aumentados." Neste mesmo dilema encontrou-se o Presidente do Uruguai, Oscar Gestido. Resolveu romper com o Fundo, porque "o aumento dos salários não é causa da inflação, mas sim uma conseqüência."

O OPERÁRIO TRABALHOU DE GRAÇA, durante os últimos três anos. Foi essa a conclusão do Deputado Wilson Martins, do MDB. O deputado citou o êrro de cálculo do resíduo inflacionário, reconhecido pelo próprio Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho.
Disse o parlamentar mato-grossense que mesmo raciocinando de acôrdo com a teoria salarial adotada pelo Govêrno, os trabalhadores deveriam ter mais cêrca de 20% no cálculo de aumento, lembrando que o resíduo inflacionário foi fixado em 1966 em 5%, quando deveria ser de 28,15%.
A JOC denuncia o arrôcho salarial e a lei de Fundo de Garantia. O Comunicado prova a exploração absurda dos patrões. Os sindicatos sentem, mas respeitam a democracia do silêncio. Só o Govêrno tem voz altiva e só êle pode impor.

FA ESPERA BRIZOLA

"Passado é passado, a Frente Ampla está aberta para o Sr. Leonel Brizola", disse o deputado Mauro Magalhães, ex-anti-brizolista. Afirmou ainda que a "Frente não é um movimento de oposição, apenas quer restabelecer no Brasil, com a união pacífica do povo, o regime democrático, a liberdade e a igualdade. E que não haja o que está acontecendo atualmente, isto é, estudantes desaparecidos, nem trabalhadores espancados. Qualquer brasileiro que queira ingressar na FA, poderá entrar e seguir as metas de desenvolvimento e progresso. O povo está impaciente. Promessas e mais promessas. E o cumprimento? O govêrno esquece".

BAJULAÇÃO

A medida em que se aproxima o dia em que Costa e Silva governará o País de Belo Horizonte, o corre-corre na Assembléia Legislativa aumenta. Trava-se ali uma luta de vida ou morte para ver quem consegue entregar ao Presidente o título de "Cidadão Honorário de Minas Gerais". De acôrdo com o costume da Casa, o autor do projeto é quem, de direito, deve discursar. Mas os deputados arenistas do ex-PSD não querem ver o deputado Joaquim Melo Freire (ARENA, ex-UDN), o autor, saudando-o, pois temem que êste, em sua oração, venha a criticar o Governador Israel Pinheiro. De qualquer modo, Melo Freire adverte a O SOL que vai falar de qualquer modo.

TFM ALARMADA

A serpentina está sendo largamente distribuída em Minas Gerais. A esterilização no norte do Estado alarmou a Tradicional Família Mineira. A Associação Médica de Minas Gerais resolveu organizar uma comissão para estudar os acontecimentos. O responsável pelos trabalhos, Dr. Aloísio Cunha, declarou que os estudos estão sendo feitos em segrêdo e os resultados só serão divulgados depois de examinados pela Comissão Ética da Associação. Sôbre uma possível intervenção do Conselho Médico para evitar a distribuição da serpentina em Minas Gerais, o Dr. Aloísio afirmou que ela poderá ser feita se solicitada oficialmente pelo govêrno do Estado.

GURGEL NA MODA

A moda lançada por Costa e Silva de instalar a sede do govêrno, por alguns dias, nas capitais estaduais, já encontrou um fervoroso adepto na figura do Governador Valfredo Gurgel, do Rio Grande do Norte. O monsenhor potiguar transferiu-se com armas e bagagens para a progressista cidade de Mossoró, utilizando-se de aviões da FAB. Dali governará o Estado por três dias. Tanto o governador como os Secretários de Saúde, Agricultura, Planejamento, Educação, Finanças e o presidente da Companhia de Desenvolvimento Econômico, preferiram se acomodar na casa do senador Duarte Filho. E dizem que ainda sobrou lugar.

Paulo VI abre o Sínodo

Duzentos bispos se reúnem em Roma para estudarem os problemas internos da Igreja e para eliminarem o ateísmo que ameaça surgir entre o clero. A linha renovadora pede uma abertura para que o pensamento profano, enquanto os conservadores, exigem fidelidade à ortodoxia, no que são apoiados pelo Papa. A fala pontifícia é de cautela. Tudo indica que o atual Sínodo vai condenar veementemente a

Igreja iê-iê-iê

O Papa Paulo VI inaugura o Sínodo de Bispos, vindos de tôdas as partes do Mundo, e que equivale a um extraordinário experimento, para ajudá-lo a governar os 500 milhões de fiéis católicos, de uma forma mais democrática. O Sumo Pontífice, que recentemente completou 70 anos de idade, parece relativamente restabelecido da doença que lhe tinha afetado as vias urinárias no princípio do mês.

Sua Santidade celebrou a Missa inaugural, junto a 14 prelados, que representavam a Igreja, em tôdas as partes do Mundo. Vestia-se de branco, enquanto os outros 200 bispos usavam vestimentas vermelhas, e estavam sentados em uma fila de bancos postos na nave central da Basílica.

AS BASES DA IGREJA — A Assembléia de Bispos, que pela primeira vez se reúne no Vaticano, é um reflexo do Concílio Ecumênico pela semelhança que tem com a composição bem definida das correntes conservadoras e liberais. Fala-se que o Sínodo tentará colocar em bases concretas um sistema para combater a expansão das "formas de ateísmo que se manifestam em setores cada vez mais vastos da população humana". O Sínodo se ocupará, também, como disse o Papa, "dos perigos insidiosos que ameaçam surgir dentro da própria Igreja, por meio de mestres e escritores, que procuram acomodar o **dogma e a fé ao pensamento e à linguagem profana**".

Algumas correntes inovadoras da Igreja vêem nessa medida um retrocesso na linha que vinha sendo adotada pelo Vaticano. Acham êles que a posição de Paulo VI ao se colocar contra várias tendências atuais da Igreja, representa um passo atrás em relação à sua última encíclica, que procurava uma abertura maior, com o pensamento não-religioso do século XX. E mais do que isso, simbolizava uma tentativa da religião Cristã, para sobreviver em meio de um Mundo que parece correr, a passos largos, para o ateísmo.

REFORMAS INTERNAS — Além dos estudos que serão feitos acêrca dos problemas teológicos, que formam o capítulo oficial, serão discutidos outros quatro: — (a) revisão do Código de Direito Canônico, (b) nova estrutura nos seminários, (c) reforma litúrgica e (d) as questões sôbre o casamento misto, que tem trazido muitos problemas para o espírito ecumênico, emanado do Concílio.

Para cada tema em estudo será nomeado um relator, com seu respectivo secretário, sendo que para "o problema teológico" foi nomeado um cardeal — Michael Browne — de tendência conservadora, membro da Cúria Romana.

Falando sôbre as dificuldades que o Sínodo enfrentará o cardeal Jean Villot — da Cúria francêsa, afirmou: "certamente temos conhecimento dos obstáculos que enfrentaremos, principalmente nesta primeira fase do Sínodo, que firmará as linhas vigentes de nossa instituição".

PELA AMÉRICA LATINA — Durante a missa, significando a universalidade da oração, os sacerdotes rezaram em diversos idiomas, e quando oraram em português, disseram: "por todos os que sofrem por causa das guerras, tribulações e perseguições, para que ajudados pelo amor de seus irmãos possam encontrar consôlo, rogamos ao Senhor"...

Representando a América do Sul estiveram o Cardeal Arcebispo de São Paulo — Agnelo Rossi — e o Monsenhor Raul Francisco Primatesta, Arcebispo de Córdaba (Argentina). E que representaram, também, as regiões do Mundo onde se fala português e espanhol.

UM DISCURSO APOSTÓLICO — Durante as palavras de Paulo VI, notou-se a preocupação, que tinha em não deixar nenhum pensamento estranho ao dogma e à fé imiscuir-se dentro da Igreja. Falando sôbre os mestres e escritores religiosos, que se afastam do que a Igreja estabeleceu, afirma que muitos dêles "desejam dar livre curso às suas opiniões, esquecendo-se das exigências da ortodoxia, como se pudessem escolher as verdades da fé que lhes interessam, rechaçando as demais, como se pudessem reivindicar os direitos da consciência moral, totalmente livres da responsabilidade de seus atos perante os direitos da Verdade".

Sua Santidade fêz questão de frisar, ainda, em seu discurso, que "ninguém pode submeter o patrimônio doutrinal da Igreja a uma revisão, para dar ao cristianismo novas dimensões ideológicas que estão muito distantes da genuína tradição teológica".

UMA CARTA PELA PAZ — O Papa Paulo VI, em uma carta dirigida ao Secretário Geral da ONU — U Thant — ofereceu-se para colaborar "nas novas tentativas que estão em marcha para levar a paz ao Vietnam". A carta foi entregue pelo Monsenhor Alberto Giovanetti, observador permanente da Santa Sé nas Nações Unidas. Dizia que o Papa empregará "sua grande influência, a fim de que chegue logo o dia em que as armas sejam depostas e o povo do Vietnam possa reconstruir seu país numa atmosfera de liberdade e de independência". Contudo, como o problema do Vietnam não faz parte das discussões do Sínodo, absteve-se de fazer qualquer declaração mais direta sôbre o assunto.

A advertência de se acomodar o dogma e a fé ao pensamento e linguagem profanos, para os observadores do Vaticano, soou como um retrocesso nas idéias "pós-conciliares." A palavra "profana" remete à experiência do Convento de Cuernavaca" — México. Os padres dêste monastério decidiram-se submeter à psicanálise e tiveram o convento fechado. O conservadorismo que perdeu no Vaticano II, ameaça ganhar no Sínodo.

Poder Negro americano ameaça propagar-se na Inglaterra

Agravam-se as relações inter-raciais na Grã-Bretanha, principalmente com as repercussões do movimento "Poder Negro" americano na ilha. O jornal "The Guardian" (liberal) advertiu ao govêrno, em editorial, sôbre o perigo da questão racial atingir um ponto de saturação por falta de medidas preventivas. A possibilidade de nativos da Africa terem livre circulação no país foi o ponto básico da crítica do órgão de imprensa londrino. Muito embora considere a segregação "um mal princípio", "The Guardian" exigia providências das autoridades.

PODER NEGRO INGLÊS — Michael Abdul Malik nasceu, como seu inspirador Stokely Carmichael, em Trinidad, com o nome de Michael Freitas, mas prefere ser chamado de Michael X. A justiça britânica move um processo contra êle, afirmando que incita e instiga o ódio entre as raças.

O promotor, diante de uma assistência constituída por negros, deu uma frase atribuída a Michael — "Se você topa com um branco bolinando uma negra, mate-o." Mas não havia transcrição gravada ou escrita da declaração, e o juiz teve que chamar uma série de testemunhas.

Michael reagiu dizendo que negros e brancos falam uma linguagem diferente, e que seria impossível a mútua compreensão. O público aplaudiu vivamente as declarações. Michael Malik, que recusou apresentar advogado, com a palavra fácil conseguia aplausos repetidos.

O LIDER — Michael X (Malik) tem 34 anos de idade, usa barba, e cresceu como líder negro na Inglaterra quando substituiu Stokely Carmichael num comício, realizado a 24 de julho dêste ano. Carmichael teve de partir intempestivamente, e delegou podêres a Michael para falar em seu nome. O brilhantismo e a ousadia de Michael produziram efeitos instantâneos e êle ganhou notável ascendência sôbre o movimento negro inglês.

Sua pregação tem vários pontos de contato com a do "Poder Negro" e Estados Unidos, declarando que "o irmão Carmichael tem realizado uma fantástica tarefa. Nos Estados Unidos descobriram a resposta certa para o problema dos guetos: botar fogo."

Para Michael, o que ocorre na América é uma verdadeira rebelião, em que a tática de guerrilha urbana foi adotada. "Os negros já sofreram em demasia com os brancos e decidiram a lutar" — declarou.

O processo movido contra Michael Malik deverá continuar amanhã, com novas testemunhas de suas declarações em comícios. Na terra dos *Beatles*, o preconceito racial existe com a mesma intensidade que nos Estados Unidos.

O VIETNAM, A CHINA E O ANTIMISSEIS

"O sistema antimíssil americano é inútil, um alpiste dado aos falcões", diz o General Pierre Gallois, estrategista nuclear francês. No entanto êle será construído, bem como um nôvo tipo de balístico intercontinental que é mais um passo na

ESCALADA ARMAMENTISTA

Prossegue a corrida armamentista ditada pela linha dura do Pentágono. Depois do Sistema antimísseis chegou a vez do aperfeiçoamento dos foguetes balísticos intercontinentais que antes transportavam uma só bomba e doravante terão multiplicada sua capacidade ofensiva. No prazo de cinco anos, a maioria dos balísticos americanos estará aparelhada com um sistema de ataque capaz de atingir simultâneamente várias cidades.

O nôvo engenho visa à neutralizar o sistema antimíssel construído pelos soviéticos em tôrno de Moscou e Lenigrado e reforçar a vantagem americana na corrida armamentista, mensurável na razão de três para um. Essa vantagem vinha diminuindo nos últimos meses, em vista do aperfeiçoamento que os soviéticos levaram a efeito em seu poderio balístico intercontinental, e que foi amplamente noticiado pela imprensa internacional.

A aceleração no ritmo da produção de armas ofensivas é inspirada pelo próprio Secretário de Defesa Robert McNamara que, em janeiro dêsse ano, justificando sua oposição ao sistema antimíssel, afirmava que a melhor forma de defesa é um sistema ofensivo bem aparelhado. A pressão dos "falcões" determinou a construção do sistema antimíssel, mas não demoveu o secertário de seu ponto de vista estratégico, que se reflete agora na sofisticação dos mísseis americanos.

AS FRENTES DE LUTA — Os Estados Unidos são hoje um país que enfrenta, a um só tempo, várias frentes de guerra, seja ela declarada como no Vietnam, fria contra a Rússia ou psicológica contra a China.

Quando McNamara anunciou ao mundo a construção do sistema anti-míssel, teve o cuidado de frisar que êle visa exclusivamente à defesa contra os mísseis que a China, em breve, estará em condições de lançar. A ressalva do secretário de que o sistema só se aplica, a incipiente capacidade ofensiva chinesa, e é inócuo face ao poderio soviético, pretendia não comprometer a política americana de coexistência pacífica e tergiversar sôbre o desencadeamento de uma nova corrida armamentista. No entanto, McNamara, no mesmo discurso, afirmava que "os Estados Unidos têm recursos e disposição para manter uma corrida armamentista sem limites, se a isso forem forçados."

O aperfeiçoamento dos foguetes balísticos não pode ser justificado face ao perigo amarelo, o que seria um luxo exagerado, em vista da enorme distância que separa o poderio americano do chinês. Na verdade, a cabeça de hidra que produzirão os engenheiros do Pentágono, transportará cargas atômicas com endereço certo e êsse endereço é a União Soviética.

O SISTEMA ANTIMISSEL E A ESCALADA — Quando os Estados Unidos decidem gastar cinco bilhões de dólares na construção de um sistema antimíssel, a pretexto de um ataque chinês, cometem uma distorção dos dados reais. Quando McNamara diz que um ataque chinês seria inviável e suicida, mas não impossível, em virtude de um êrro de cálculo, omite o perigo, mais atual de um outro de cálculo, por parte dos americanos, que vêm bombardeando o Vietnam a um minuto da fronteira com a China. A escalada no Vietnam pode assim, a qualquer momento, atingir seu ponto culminante no território chinês.

Os líderes chineses sabem disso e temem êsse momento. A estratégia nuclear chinesa, que consome um bilhão de dólares anuais, baseia-se exatamente no princípio da dissuasão.

Em sua entrevista a Edger Snow, Mao Tsé-Tung frisava que "a China não quer muitas bombas, que são realmente pouco úteis, desde que nenhuma nação ouse empregá-las." Mas pretende assim, desencorajar agressões que se avizinham de seu território. O temor dessas agressões datam do tempo da guerra da Coréia, das ameaçadas específicas feitas pelos Estados Unidos naquela época. Com a guerra do Vietnam esquentando cada vez mais, os chineses têm razões para temer, êles sim, o perigo americano.

VIETNAM, A GUERRA ARDENTE — As fôrças norte-vietnamitas continuam bombardeando a zona militarizada, embora com menor intensidade, segundo boletim militar americano. É a primeira vez que as tropas americanas vislumbram a possibilidade de uma trégua no fogo cerrado que há vinte e dois, os vietnamitas disparam sôbre a zona de Con Thien, onde já morreram 63 soldados americanos e 991 ficaram feridos. Em contrapartida, a Fôrça Aérea Americana continua bombardeando o pôrto de Haihong. A infantaria americana está desenvolvendo esforços no sentido de defender as províncias ao norte do Vietnam do Sul, ameaçadas de invasão pelos norte-vietnamitas concentrados nas proximidades da zona desmilitarizada.

Em Saigon o govêrno militar de Nguyen Can Thieu, adotou medidas violentas de repressão para impedir manifestações de estudantes e budistas no momento em que a Assembléia vai confirmar sua eleição. Existe um esquema de protesto articulado por áreas da oposição que consideram a eleição uma fraude.

ONU: Albânia acusa URSS mas Egito relembra apoio em hora difícil

Egito e Albânia discordam no julgamento das atitudes soviéticas relativas aos assuntos debatidos na XXII Assembléia Geral da ONU.

Halim Budo — representante da Albânia — acusou o Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossiguin e o Presidente Johnson de terem dividido o mundo em esferas de influência durante a reunião de Glassboro, numa conspiração contra "o Vietnam, o Oriente Médio e, principalmente, contra a República Popular da China."

A Albânia é o único país comunista europeu alinhado com a China nas divergências ideológicas que dividem Moscou e Pequim. Suas declarações na ONU são consideradas pelos observadores como expressão dos pontos de vista chineses.

Mas *Mahmud Riad* — Ministro do Exterior egípcio — disse que a URSS "permaneceu estritamente a nosso lado durante os períodos difíceis." Limitou-se a pedir novamente a condenação de Israel, acrescentando que os EUA "adotaram uma posição de alinhamento com Israel e de hostilidade contra o povo árabe." Artur Goldberg — em resposta a Riad — referiu-se às declarações extremadas de Nasser durante a época de pré-guerra, bem como à ordem de retirada às fôrças da ONU estacionadas no Sinai e ao bloqueio do Estreito de Tiran, e perguntou: "Quem perturbou o status-quo?"

Fontes bem informadas acham que a moderação do Egito, nas declarações sôbre os soviéticos, encobre as dificuldades encontradas pelo govêrno do Cairo em completar as negociações com Moscou sôbre ajuda econômica e reequipamento militar. As mesmas fontes garantem estar próxima a divulgação de um acôrdo norte-americano-soviético restringindo o envio de armas ao Oriente Médio.

BOLIVIA QUER PÔRTO — O discurso do chanceler boliviano Walter Guevara, colocando em plano secundário os grandes temas da reunião, girou em tôrno da necessidade de para a Bolivia de um pôrto no Oceano Pacífico, "seja em território do Peru, seja no Chile." Alegou que poderiam ser elaborados projetos de participação comum entre a Bolivia e os países limítrofes com saída para o Pacífico, visando baratear as exportações bolivianas de matéria-prima e utilizar o potencial hidrelétrico de seu país na irrigação dos desertos costeiros. Causou estranheza aos observadores que um assunto mais próprio para a OEA fôsse levantado na tribuna da Organização mundial.

Argentina assina tratado do México, reservando-se o direito às explorações pacíficas

A Argentina acaba de assinar o Tratado de Proscrição de Armas Nucleares na América Latina, negociado em fevereiro dêsse ano, no México. O embaixador argentino entregou ao Chanceler Camilo Flôres, nota oficial de seu govêrno, em que a Argentina adere ao Tratado, reservando-se o direito à realização de explosões nucleares com finalidades pacíficas.

A ressalva do govêrno argentino, na parte referente às explosões pacíficas, deve-se a um incidente ocorrido no curso das negociações. Nessa ocasião, os Estados Unidos, que não são parte no Tratado e observavam os trabalhos como potência garantidora, vincularam um documento interpretativo do texto do tratado, em que, na verdade, o deturpavam. Combinando o artigo 5, que proíbe o uso de armas nucleares, com o artigo 18 que permite explicitamente as explosões pacíficas, já que, a técnica que gera a arma nuclear é a mesma aplicada ao artefato pacífico. A filigrama interpretativa americana não foi contestada oficialmente, em virtude da incompetência dos Estados Unidos para interpretar o documento. No Brasil, ao assinar o Tratado, o fêz reservando-se, expressamente, o direito à realização de explosões pacíficas visando ao desenvolvimento. A posição do Brasil frente ao Tratado do México é, agora, secundada pela Argentina.

Boinas verdes dominicanos procuram guerrilheiros nas montanhas de São Domingo

Três civis foram mortos por uma patrulha do Exército dominicano na região de Benan, a 90 quilômetros da capital, e o comandante comunicou o fato ao quartel-general. Logo depois começaram chegar à cidade patrulhas da Polícia e Exército, fortemente armadas, para dar uma batida nas montanhas que cercam o local, pois surgiram notícias de existência de um foco de guerrilha.

Neste mesmo lugar em 1959, haviam desembarcado alguns jovens revolucionários dominicanos para iniciar um movimento contra Trujillo e que foram logo dizimados. Há poucos dias, o Chefe de Polícia de São Domingos advertiu o Movimento Popular Dominicano, de que conhece as suas intenções subversivas. Segundo as informações do Ministério do Interior, nos últimos 18 meses haviam desembarcado no país, 200 jovens treinados em guerrilhas e que já começaram adestrar os camponeses. São os integrantes do chamado "Grupo Chinês".

Cuba emerge da agonia para o triunfo, diz Fidel Castro

Usando uma boina vermelha para significar sua solidariedade com os movimentos guerrilheiros, Fidel Castro falou durante três horas na Rádio Havana, por ocasião do sétimo aniversário de fundação do Comitê de Defesa da Revolução.

A Organização dos Estados Americanos foi objeto de crítica do Primeiro-Ministro da OEA são vítimas da membros da OEA são vítimas da "própria estupidez" e a Reunião Consultiva resultou em total fracasso. Na sua fala, o dirigente da revolução cubana ressalvou a posição do govêrno mexicano, por quem "Cuba sente profundo e sincero respeito".

Já sôbre os militares que governam a Argentina, Fidel opinou em tom irônico — são generais cobertos de medalhas e insígnias ganhas em guerras na Casa Rosada".

Fidel Castro aceita debater o problema cubano na Organização das Nações, dizendo que "vai denunciar a política do imperialismo, a criminosa política do imperialismo contra um povo e a asquerosa, criminosa e repugnante política de bloqueio econômico contra Cuba". Além disso, via grande vantagem na discussão do problema, pois os delegados americanos sempre se retiram do recinto da Assembléia Geral quando um cubano discursa. "Agora serão obrigados a nos ouvir", aduziu.

Fidel Castro assinalou que a Revolução Cubana tem três fases distintas: (a) anos de ignorânica, (b) anos de agonia, e (c) anos de triunfo. No momento, "Cuba transita da agonia para o triunfo".

Venezuela acusa Cuba na ONU e diz que participou com suas tropas de uma epopéia

A posição venezuelana foi definida ontem, na Assembléia Geral da ONU por seu representante Ignacio Irribarem Borges, que afirmou — referindo-se à acusação contra Cuba — que "a Venezuela respeita o princípio de autodeterminação dos povos" e seus soldados sòmente ultrapassaram as fronteiras do país para participar da "epopéia emancipadora" de outras nações amigas. Acrescentou que levava o caso da "intervenção cubana" à Assembléia Geral "devido a uma determinação que representa a vontade unânime dos países americanos e expressa a preocupação da totalidade dos países latino-americanos, que desejamos transmitir a esta Assembléia." A decisão de levar o caso à ONU decorre da recente reunião da OEA, onde a tese de intervenção armada na ilha foi recusada pelo plenário.

CAÇA AO GUEVARA

No fundo de um vale, entre as árvores, estão os guerrilheiros. Dizem que seu comandante é o **Che**. Os **rangers** bolivianos cercam a região para capturar o homem

LENDA DA REVOLUÇÃO

As tropas especiais anti-guerrilhas do Govêrno boliviano, os boinas verdes, estão concentrados a 120 quilômetros de Camiri, onde há três dias foram mortos alguns guerrilheiros. Uma fonte militar, em Camiri, revelou que o comando está certo de ter encurralado na região ao maior e mais forte inimigo de seu regime, o destacamento de irmeos Peredo que estaria sendo comandado por **Che Guevara**.

Em Camiri, os que assistiam ao processo movido pelo Govêrno de Barrientos ao Debray, Bustos e quatro bolivianos, perderam seu interêsse e estão com a atenção voltada para a grande caçada que está sendo desencadeada pelas tropas especiais. Ninguém mais fala, em em Camiri, no resultado do julgamento. A possível prisão de **Che** tornou-se assunto do dia. Segundo as declarações do General Ovando, Ernesto **Che** Guevara, argentino, líder da revolução cubana, maior autoridade latino-americana em guerrilhas está na Bolivia. Entrou no país com passaporte falso e usa agora o nome de "Ramon". Suas fotos foram exibidas na conferência dos Chanceleres em Washington, mas houve certo descrédito.

Para reforçar a sua opinião, o Govêrno boliviano anunciou que dará 4 mil dolares a quem fornecer informações que possam servir para localizar ou capturar o homem que já é uma lenda para os revolucionários da América.

Sem revelar detalhes um militar boliviano informou que, alguns contingentes de tropas, com equipamentos de campanha, partiram de Camiri, para a região e que outros 800 soldados, especialmente treinados, saíram de **Santa Cruz**, para participar de uma importante operação naquela província. Mais tropas devem ser enviadas dentro de poucas horas.

Segundo o mesmo informante, cêrca de 1.300 soldados estão cercando um pequeno vale no fundo do qual acredita-se esteja o destacamento. Ambas as extremidades foram ocupadas pelas tropas e a presença da guerrilha já foi confirmada. Os que conhecem a região dizem que se pode passar a um metro um do outro sem se ver por causa da densidade da floresta. Os soldados que guardam o vale foram treinados por instrutores norte-americanos com experiência no Vietnam e seu comando está convencido que desta vez vão pôr as mãos em Guevara. Querem-no vivo para mostrá-lo em público.

A sorte da guerrilha, principalmente a do Guevara representa muito mais para o Govêrno de Barrientos do que o processo, suspenso, de Debray.

Johnson reage às críticas dizendo que conversa com Ho

O Presidente Lyndon Johnson reagiu às sucessivas críticas que vem sofrendo, tanto internas como externas, sôbre a maneira de conduzir a guerra no Vietnam, reafirmando sua posição, e dizendo-se disposto a ir "hoje mesmo", conversar com Ho Chi-minh.

Ao mesmo tempo que prometia "pressionar, ainda mais" o Vietnam, o presidente dizia que (1) "está disposto a conversar com Ho Chi-minh e outros chefes de estado interessados, (2) a instruir o Secretário de Estado, Dean Rusk, a se encontrar com o ministro das relações exteriores do Vietnam do Norte, (3) a enviar um, a qualquer ponto da terra um emissário, para se encontrar com um porta-voz vietnamita".

O CORAÇÃO DA MATERIA — O presidente disse, ainda, que "os Estados Unidos desejam cessar imediatamente, o bombardeio aéreo e naval, mas exige que isso conduza prontamente a uma discussão produtiva. Mas queremos garantias de que, enquanto discutimos, o Vietnam do Norte não se aproveite da cessação de fogo".

Johnson em resposta à teoria da racionalidade da classe dirigente americana — para os vietcongs, haveria um momento em que a guerra passará a não interessar à camada social que dirige a nação — disse que o debate interno e mesmo a dissensão aberta, não destruirão sua vontade de se evitar que caia o bastião da liberdade (Vietnam do Sul). O Presidente dos Estados Unidos, falando em paz, retorna a teoria dos dominós formulada pelo falecido John Foster Dulles, "caindo um país, cairá tôda a Ásia".

OTIMISMO — O Presidente Johnson mantém-se otimista quanto ao desfecho da guerra no Vietnam e disse que os aliados (Vietnam do Sul, Coreia, Nova Zelândia, Austrália, Filipinas e Tailândia) estão dispostos a prosseguir a guerra até a vitória.

Em Nova Iorque, os círculos que se opõem à guerra e à maneira pela qual é conduzida, acreditam que o presidente exige uma rendição total e completa dos norte-vietnamitas. Êsses mesmos círculos afirmam que a proposta nada tem de nôvo. Na Assembléia Geral das Nações Unidas, os Estados Unidos sofrem um bombardeio de críticas, inclusive a dois aliados mais próximos, como a Inglaterra e Canadá. Couve de Murville, ministro francês, chegou a responsabilizar os americanos pela continuação de uma guerra "inútil".